O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 27 de DEZEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47187
estadão.com.br

TRANSIÇÃO **Tensão em Brasília** __A8 e A9

Sob pressão, Exército antecipa posse de novo comandante

__ Escolhido por Lula assume 6.ª-feira em meio a atos de bolsonaristas

O general Julio Cesar de Arruda, escolhido por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para comandar o Exército, assumirá o cargo na sexta-feira, dois dias antes da posse do presidente. A antecipação coincide com o aumento da pressão de autoridades de segurança pública para que se acabe com a aglomeração de bolsonaristas no entorno do QG do Exército, em Brasília. O acampamento em área militar passou a ser classificado por futuros ministros como uma incubadora de terroristas e de atos violentos. Segundo investigação da Polícia Civil, ocorreram no acampamento os preparativos de um atentado a bomba no Aeroporto de Brasília, frustrado por ação das forças de segurança do DF, e para os ataques do último dia 12.

"(Exército) fez movimento semana passada de tentar ir desmontando barracas"
Júlio Danilo, secretário de Segurança Pública do DF

Lula deve rever medidas sobre armas

"Revogaço" prometido pelo presidente eleito para conter expansão de armas no País deve começar por oito decretos e uma portaria. __A9

Pandemia __A12

Às vésperas do ano-novo, litoral de SP tem alta de casos de covid

Prestes a receber maior fluxo de turistas do ano, ao menos 8 dos 15 municípios da região registraram aumento de infecções na última semana. Pior situação é em Caraguatatuba.

894 por 100 mil habitantes é a taxa de infecção na cidade de Caraguatatuba

E&N Novo governo __B3

Simone Tebet pode ir para o Ministério do Planejamento

Ideia é que a pasta fique com gestão das parcerias público-privadas, mas sem o Banco do Brasil e a Caixa.

TABA BENEDICTO/ ESTADÃO

C2

Cinema __C1

Cenas de um avião sequestrado

Longa conta pela 1ª vez a história da aeronave da Vasp que sofreu um atentado em 1988

América do Sul __A11

GONZALO FUENTES / REUTERS

Colômbia compra Rafale após chegada dos Gripen ao Brasil

Ano-novo __A14

Após dois anos, Rio volta a ter shows e fogos no réveillon

E&N Varejo __B9

Chinesa Shein planeja cinco lojas temporárias no Brasil

FELIPE RAU/ESTADÃO

Tarcísio 'herda' 37 km de metrô

Governador eleito pode inaugurar obras atrasadas, que foram deixadas pelos tucanos, como as das linhas 6-Laranja (foto) e 15-Prata. __A7

E&N Investimentos __B1 e B2

Tesouro lança título para reforçar renda na aposentadoria

Batizado como Tesouro RendA+, papel estará disponível para pessoas físicas em 30 de janeiro, com pagamento por Pix.

E&N Tributos __B5

SP deve perder R$ 4 bi com corte de imposto sobre doações e heranças

Se governador Rodrigo Garcia não vetar projeto aprovado pela Assembleia até o dia 31, decisão ficará para seu sucessor.

Notas e Informações __A3

País sedento de novas políticas públicas

O novo mandato de Lula não pode ser uma volta de ideias atrasadas.

As duas lutas da Educação

Coluna do Estadão __A2
União Brasil manobra para integrar governo

Rubens Barbosa __A6
Pátria sem chuteiras

Pedro Fernando Nery __B5
Os economistas e o verão de Olaf

Tempo em SP
20° Mín. 28° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER, GUSTAVO CÔRTES e BEATRIZ BULLA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

União Brasil tenta manobra para integrar governo sem perder Moro e bolsonaristas

Membros do União Brasil no Senado resistem a indicar um nome para compor o governo Lula, como tem sido negociado pela cúpula da legenda. Dos nove senadores da sigla, sete são independentes ou de oposição. Esses parlamentares defendem que Davi Alcolumbre (AP) escolha um nome fora da bancada para integrar um ministério, o que excluiria o próprio senador ou a deputada Professora Dorinha Seabra (TO). A estratégia de ter um ministro sem o carimbo do União serviria para segurar nomes como Sergio Moro (PR) e Alan Rick (AC). O comando da legenda, no entanto, sinalizou que pode repassar a segunda indicação para a Câmara, que já deve ter o deputado Elmar Nascimento (BA) na Integração. Ele é visto como parte da cota de Arthur Lira (PP-AL).

● **RUMO.** A bancada do União no Senado ainda não se reuniu para debater o tema após a eleição. "O partido está como cachorro caído da mudança, não sabe para qual lado vai. É surreal, não tem diálogo, não tem conversa. Ficou desarrumado", disse o senador Jayme Campos (MT), que se apresenta como independente.

● **AGORA VAI?** Interlocutores de Lula e também de Simone Tebet (MDB) apostam no "sim" da senadora para assumir o Ministério do Planejamento. Ela conversou com economistas e aliados, desde sexta-feira, sobre a ideia de aceitar o posto.

● **ÓTICA.** Tebet sinalizou que topa abrir mão da vontade de ter os bancos públicos no Planejamento se Lula oferecer outros instrumentos como garantia de que ela não será mera extensão de Fernando Haddad na Fazenda, mas sim parte de um tripé, que inclui Geraldo Alckmin na Indústria.

● **FOGO...** Após crescer na última eleição, a bancada do PL na Câmara passa por uma disputa entre bolsonaristas e integrantes do centrão para definir quem vai comandar o partido em 2023. O atual líder, Altineu Côrtes (RJ), quer permanecer no cargo, mas enfrenta resistência de Carla Zambelli (SP), Nikolas Ferreira (MG) e Ricardo Salles (SP). Eles defendem a candidatura de General Girão (RN), que mantém discurso golpista contra a eleição.

● **...AMIGO.** O grupo alega ser maioria na bancada e quer conversar com Valdemar Costa Neto. Eles também são contra a reeleição de Arthur Lira (PP-AL). Valdemar assumiu compromisso com Lira.

● **BATISMO.** O PT quer que a suplente do senador Wellington Dias (PI), Jussara Lima (PSD), se filie ao partido. Dias vai se afastar para assumir o Ministério do Desenvolvimento Social.

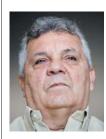
SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Mauro Vieira, futuro ministro das Relações Exteriores

● **FÃ.** Responsável pela tentativa de atentado a bomba em Brasília, George Washington Oliveira Sousa é um admirador do deputado eleito Delegado Caveira (PL-PA). "Caveira você representa a coragem no Sul do Pará, contamos com você", escreveu, nas redes sociais.

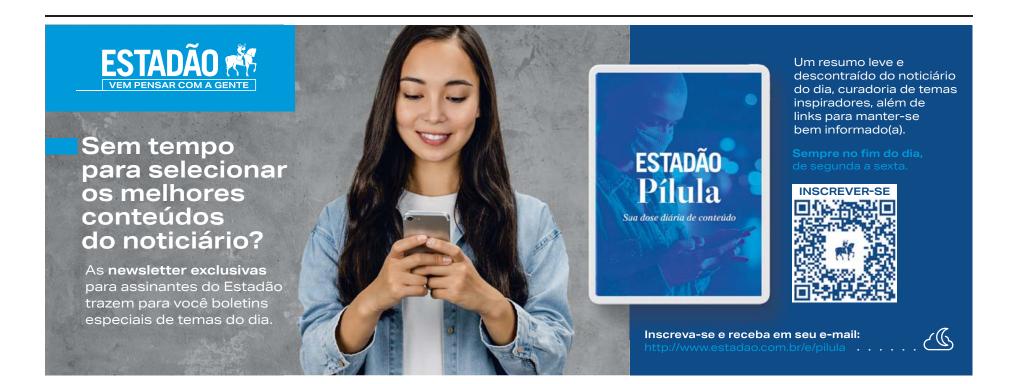
● **TENSÃO.** Ministros do Supremo Tribunal Federal conversaram ontem, 26, por telefone, sobre a bomba. A Corte deve manter, durante a posse de Lula, a segurança em nível máximo, já prevista antes do episódio. O esquema é equivalente ao adotado no 7 de setembro.

PRONTO, FALEI!

Alberto Fraga
Deputado federal eleito (PL-DF)

"O jogo já está jogado. Não acredito que haverá nenhum problema na posse do Lula como presidente", disse o aliado de Jair Bolsonaro.

CLICK

Alexandre Padilha
Deputado e futuro ministro

Encontrou-se com os futuros ministro e secretário executivo da Fazenda, Fernando Haddad e Gabriel Galípolo, antes de reunião com Lula em Brasília.

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

País sedento de novas políticas públicas

País precisa de políticas públicas inovadoras. O novo mandato de Lula não pode ser uma volta de ideias atrasadas. O Brasil já sofreu muito com dogmas petistas, dilmistas e bolsonaristas

Não é difícil de apontar as deficiências do governo de Jair Bolsonaro. Ao longo desses quatro anos, foram implementados retrocessos evidentes em diversas áreas. Como escreveu Simon Schwartzman no **Estadão** (*As três agendas da transição*, dia 9/12), a primeira e indispensável agenda do próximo governo é a de "desfazer as ações de terra arrasada do bolsonarismo na saúde, na educação, na política ambiental, na cultura, na ciência, tecnologia e no estímulo ao ódio, ao armamentismo e à violência política". Mas isso não é suficiente. A agenda mais importante, lembrou Schwartzman, "é a de iniciar políticas públicas inovadoras, capazes de lidar de forma efetiva com as condições de pobreza e precariedade da população brasileira e fazer o País retomar um ritmo saudável de desenvolvimento econômico e social".

O País precisa de políticas públicas inovadoras. A eleição presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva – e isso vale para qualquer outro cargo público – não pode representar uma volta no tempo. As soluções para os problemas nacionais não estão no passado. Quando se diz que o interesse público estará mais bem atendido se a política econômica do novo governo aproximar-se mais de Lula I do que de Lula II, não significa pleitear uma volta ao passado – a aplicação das mesmas políticas do primeiro mandato petista –, mas simplesmente reconhecer que a virtude da responsabilidade (no caso, em matéria fiscal) tem de permear toda ação governamental.

Um novo governo deve ser – é isso, afinal, o que se espera de um novo mandato – um governo realmente novo, oxigenado com boas ideias, propostas e iniciativas. O País tem muitos desafios. A fome voltou. A educação avançou nas últimas décadas, mas precisa progredir muito. Os índices de aprendizagem são severamente insatisfatórios. O saneamento básico é uma chaga aberta. Falta infraestrutura e sobram entraves para quem deseja empreender. É normal que, numa campanha eleitoral, o postulante ao cargo público fale de seus feitos em governos passados. Mas – eis o ponto que não pode ser ignorado – mesmo as melhores ideias e iniciativas dos governos petistas são insuficientes para os desafios contemporâneos do País.

Nem se fale, por óbvio, que o PT não tem o direito de repetir seus erros passados. A eleição de Lula não significa uma espécie de absolvição em relação aos muitos equívocos do partido, com uma autorização para replicá-los. Achar isso denotaria grave incompreensão do cenário político, verdadeiro alheamento da vontade do eleitor, bem como um indesculpável desprezo pelo País. Governar é ter a responsabilidade de cuidar do bem comum, e não fazer o que bem entender. Vale lembrar que foi justamente esse modo despótico de exercer o poder que o eleitor rejeitou nas urnas de 2022, ao não conceder um segundo mandato presidencial a Jair Bolsonaro.

Reconstruir a racionalidade pública é, em sua primeira e imediata etapa, remover os retrocessos dos últimos quatro anos. Mas requer muito mais do que isso. É fazer um correto diagnóstico dos problemas nacionais. É detectar boas políticas públicas implementadas ao longo dos anos, também por governos não identificados com as ideias petistas. É não destruir o bom trabalho feito pelo Congresso, também em relação a projetos em que o PT pode ter sido, durante sua tramitação, oposição. É essa racionalidade, esse compromisso com o interesse público, que se espera de todo novo governo.

Depois de quatro anos de bolsonarismo no Palácio do Planalto, o País está sedento por um novo patamar de responsabilidade, o que inclui de forma muito especial planejamento, estudo, reflexão e diálogo. Há muito a fazer, mas não basta ativismo ou voluntarismo. Nesse sentido, um governo genuinamente amplo, que esteja de fato conectado com muitos e diversos setores da sociedade brasileira, pode proporcionar uma compreensão mais abrangente dos problemas e das possíveis soluções. Basta de estreiteza de visão. O País já sofreu muito com ideias fixas e dogmas, sejam eles petistas, dilmistas ou bolsonaristas.●

As duas lutas da Educação

As escolas brasileiras têm o duplo desafio de elevar os níveis de aprendizagem nas disciplinas tradicionais e de investir no desenvolvimento de competências socioemocionais

Não bastasse o desafio de elevar, e muito, o nível de aprendizagem das disciplinas tradicionais, como língua portuguesa e matemática, a educação brasileira precisa avançar em outra frente tão ou mais complexa: a das chamadas competências socioemocionais. O conceito é amplo e engloba habilidades variadas, que vão desde autonomia e capacidade de trabalhar em equipe até empatia e tolerância. Tais características, cada vez mais, são exigidas pelo mercado de trabalho em um mundo onde as inovações tecnológicas transformam empregos e relações humanas em velocidade crescente. Sim, é dever da escola ir além do desenvolvimento cognitivo.

A questão, claro, é como fazer isso na prática, considerando que o Brasil enfrenta déficits históricos de aprendizagem – agravados, nos últimos anos, pelo fechamento das escolas durante a pandemia de covid-19. Em recente entrevista ao *Valor*, a psicóloga e presidente do Instituto Ayrton Senna, Viviane Senna, comparou a situação do País à de um espadachim que deve travar duas lutas simultaneamente. De um lado, observou ela, a educação brasileira precisa superar desafios que já deveriam ter sido vencidos no século passado: é o caso da alfabetização das crianças e do ensino de matemática ou de pensamento lógico. De outro, as escolas têm de dar conta da formação dos alunos para o século 21. Aí entram as habilidades socioemocionais.

Não se trata, em hipótese alguma, de diminuir a ênfase nas disciplinas tradicionais. Por óbvio, é dever da escola assegurar que as crianças aprendam a ler e a escrever, a fazer contas e a raciocinar, adquirindo conhecimentos sobre a vida, a sociedade e o mundo. A questão, como bem destacou Viviane Senna, é que isso "deixou de ser a linha de chegada e agora é apenas a largada". Ou seja, a educação tem que ir além do currículo tradicional. Não por modismo ou capricho, mas por uma imposição da realidade. Vale reproduzir um exemplo citado pela presidente do Instituto Ayrton Senna: no Japão, crianças nas turmas de educação infantil recebem brinquedos exageradamente grandes, de modo que precisem umas das outras para conseguir brincar. O objetivo, desde cedo, é estimular atitudes de colaboração.

No Brasil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a importância das habilidades socioemocionais. Entre as dez competências gerais a serem desenvolvidas por todos os alunos da educação básica, há menções a "empatia", "diálogo", "resolução de conflitos", "cooperação", "respeito ao outro", "flexibilidade" e "determinação". A BNCC, documento que serve de referência para os currículos, preconiza também que os estudantes sejam capazes de tomar decisões a partir de "princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários".

Fica evidente que as competências socioemocionais atendem a diferentes propósitos. Servem tanto para aumentar as chances de êxito dos jovens em sua futura carreira profissional quanto para reduzir a violência nas escolas. Ou mesmo para a construção de uma cultura de paz na sociedade, fortalecendo valores como o respeito pelo outro, algo que, infelizmente, anda em falta no País. Por ocasião do segundo turno das eleições presidenciais, colégios particulares em diferentes cidades registraram manifestações inaceitáveis de racismo, nazismo e ódio por parte de estudantes descontentes com o resultado das urnas. A esse propósito, como lembrou a colunista do **Estadão** Rosely Sayão, é tarefa concomitante da família e da escola contribuir para os processos de autonomia e socialização dos alunos. Maior ênfase às competências socioemocionais, nas salas de aula do Brasil inteiro, bem que poderia ajudar.

Viviane Senna mencionou outro argumento para que as escolas abracem as competências socioemocionais: quando bem trabalhadas, elas favorecem o aprendizado das disciplinas tradicionais. Simples assim: alunos motivados aprendem mais. Como o espadachim evocado acima, é hora de encarar os dois desafios simultaneamente. A educação só tem a ganhar.●

ESPAÇO ABERTO

Lições para 2023

Louise Nakagawa, Ariane Favareto, Tamara Tobias, Arilson Favareto

O que experiências já implementadas ensinam para fortalecer a governança florestal na Amazônia e promover uma transição mais inclusiva e sustentável

Diante do rápido avanço do desmatamento em florestas tropicais e do agravamento das mudanças climáticas, entidades internacionais e organismos multilaterais têm desenvolvido diferentes instrumentos para o enfrentamento desses problemas. Se na Amazônia as taxas de conversão diminuíram entre 2005 e 2012, decorrente da combinação de políticas públicas – como o Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa) e o Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm) – e de mecanismos voluntários de mercado como as certificações, a partir de então a situação se inverteu. Em 2021, o bioma teve sua maior perda florestal desde 2006, de acordo com os dados do Prodes/Inpe. Além dos impactos ambientais, a Amazônia apresenta altos índices de pobreza e, ali, os indicadores de desigualdade pioraram ainda mais.

Estudos disponíveis sobre o Brasil mostram que o persistente cenário de desmatamento decorre de baixos fiscalização e controle e da falta de políticas de desenvolvimento de base florestal. Mas, no passado, já foram postas em prática ações governamentais para endereçar esses entraves. E há várias experiências localizadas sobre formas de uso de recursos florestais capazes de associar conservação e melhor repartição dos ganhos relacionados ao uso econômico da biodiversidade. Ocorre que a soma deste crescente arquipélago de experiências localizadas não tem sido suficiente para conter, em termos agregados, a devastação florestal. O resultado é conhecido: erosão da biodiversidade, aumento dos conflitos e da violência e empobrecimento das populações mais vulneráveis.

Diante deste cenário, que lições se pode tirar das experiências já implementadas no Brasil para fortalecer a governança florestal na Amazônia e promover uma transição mais inclusiva e sustentável? A literatura e a experiência internacional demonstram que a efetividade e o bom desempenho dessas iniciativas sobre os recursos naturais não podem depender exclusivamente do Estado, nem apenas do setor privado. Mas, sim, de iniciativas que sejam capazes de coordenar e combinar esforços de diferentes atores e em diferentes espaços. Esse tipo de arranjo institucional vem sendo chamado de governança policêntrica.

A análise de duas das principais iniciativas de governança florestal no bioma Amazônia – a certificação FSC e o Fundo Amazônia – mostra que a diversidade e a inclusão de diferentes atores, sobretudo das populações indígenas e comunidades tradicionais, tem refletido na valorização dos seus meios de produção e na redução do desmatamento nas áreas onde vivem. Isso não apenas tem fortalecido sua participação na tomada de decisão, como tem promovido o aumento da renda e sua independência comercial, sem a presença de intermediários.

Porém há aspectos que precisam ser melhorados, como a capacidade de monitoramento de suas próprias áreas de produção, a infraestrutura logística e agregação de valor aos seus produtos e a manutenção e ampliação de suas atividades para outras regiões e culturas agrícolas ou extrativistas.

A motivação dos atores que integram essas experiências, e que são impactados direta e indiretamente com o avanço do desmatamento e das mudanças climáticas, depende de sua capacidade de implementar suas próprias demandas, de acordo com suas trajetórias de vida. Para isso, o acesso a políticas públicas e mercados é fundamental, para garantir sua autonomia e fortalecer sua condição de fazer escolhas que se traduzam em práticas sustentáveis e no seu bem-estar e de suas famílias.

Portanto, iniciativas futuras que pretendam reforçar uma agenda de transição para a Amazônia precisarão: 1) estabelecer melhores condições de acesso à participação dos grupos locais e das minorias, adaptando linguagem e formato da informação, garantindo maior poder de veto e moldando arranjos de governança mais plurais e inclusivos; 2) promover uma inserção estável de populações em situação de vulnerabilidade em cadeias produtivas promissoras, apoiando ações coerentes com os modos de vida locais; 3) aperfeiçoar métricas de avaliação e monitoramento de projetos, mas também de atividades econômicas, cobrindo atividades diretas e indiretas; 4) prover infraestrutura e bens públicos necessários à conservação ambiental, mas também à inclusão social e produtiva; 5) garantir a legalidade nas formas de conservação, acesso e uso dos recursos florestais, retomando os mecanismos de fiscalização e controle desmontados nos anos recentes.

Isso não será obra só de governos, nem de empresas ou de ONGs, e sim de esforços de coordenação desse conjunto de atores. O Brasil ganharia muito se bancos, agências de financiamento e organismos de cooperação e comércio internacional passassem a adotar esses elementos como critérios estruturadores de sua relação com o governo e o setor privado no País. São essas as lições para 2023. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PESQUISADORA DO CEBRAP SUSTENTABILIDADE E DO IMAFLORA; PESQUISADORAS DO CEBRAP SUSTENTABILIDADE; E COORDENADOR DO CEBRAP SUSTENTABILIDADE E PROFESSOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula 3

Cem dias

Um novo governo não será avaliado a fundo simplesmente à luz da biografia política dos ora indicados para a Esplanada dos Ministérios. É preciso deixar correr os consagrados cem dias, quando uma análise profunda poderá ser empreendida. A esquerda (PT) somente saiu vitoriosa das eleições presidenciais porquanto amalgamou tendências múltiplas, em especial para salvar a democracia ante o perigo bolsonarista. Ainda não é hora de antecipar críticas ao futuro governo por não demonstrar-se suficientemente aberto e plural. O povo não torce para ministros, anseia, em parte desesperadamente, por mudanças de várias naturezas para sobreviver e viver numa nação democrática e justa. E vê-se que o Ministério ainda não foi inteiramente composto.

Amadeu R. Garrido de Paula
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

Deserto de estadistas

Carlos Alberto Di Franco conseguiu produzir um texto preciso sobre a falta de estadistas no Brasil (26/12, A5). Após Juscelino Kubitschek, não houve mais quem pudesse superá-lo em comportamento digno de um chefe de Estado e de governo. Poucos vivos que estiveram sob seu governo podem entender o que se passou naquela época. Houve o perdão de revoltosos dentre outras atitudes nobres de JK. É a antítese de Lula da Silva, que só acusa os 58,2 milhões de brasileiros que não votaram nele de destruidores da democracia. O novo presidente carrega consigo a dissimulação da "vendeta".

Mário Negrão Borgonovi
marionegrao.borgonovi@gmail.com
Petrópolis (RJ)

Alerta para o presente

O presidente da República deixou a capital federal sem transmitir o cargo ao seu sucessor. Em tempos de polarização política, o presidente de origem militar não reconhece o poder civil eleito. A radicalização ideológica a favor do chefe do Executivo contamina o ambiente político e estimula os radicais contra o novo governo. Em 1894, era assim que estava o Brasil, quando o marechal Floriano Peixoto deixou o poder e assumiu Prudente de Morais. O embate político promovido por florianistas prosseguiria no novo mandato até o atentado perpetrado por um jacobino (republicano radical) contra o novo presidente. O passado é um alerta para o presente.

Luiz Roberto da Costa Jr.
lrcostajr@uol.com.br
Campinas

Atentado em Brasília

Pré-iluministas

O artigo de Danielle Tsuchida (**Estado**, 26/12, A4), escrito antes do atentado terrorista em Brasília, é importante. Armas obtidas para uso recreativo por CACs são utilizadas para armar a população contra os inimigos, na promoção da violência e da "guerra e ódio". Será tão difícil entender que: o uso de armas por não profissionais desqualifica o trabalho policial; que crianças e adolescentes não têm maturidade cerebral para assumir essa conduta; que, enquanto estão protestando por mais violência, os pais estão deixando de educar os filhos para conviver e tolerar? Esses estados pretendidos são pré-iluministas, um retorno à exigência de suserania aos soberanos, e não é à toa que o cérebro, à revelia de Arthur C. Clarke, está diminuindo de tamanho ao passarem as gerações. Nem ele imaginava esta regressão da humanidade.

Carlos Ritter
carlos_ritter@yahoo.com.br
Caxias do Sul (RS)

Punição exemplar

Da mesma forma que o ex-capitão que planejou atentados a quartéis e a sistema de abastecimento de água e não foi punido, se não houver exemplar aplicação da lei a todos os envolvidos no ato de terrorismo desbaratado em Brasília, corremos o mesmo risco de continuar alimentando o ovo da serpente que eclodiu quatro anos atrás. Os derrotados na eleição não estão apenas inconformados e rancorosos, estão sendo muito bem financiados e estimulados para implantar o caos no País.

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

Boas-festas

O **Estadão** agradece e retribui os votos de boas-festas e feliz e próspero ano novo de Adriano Depentor – Sindicato das Empresas de Transporte de São Paulo (Setcesp), Adriano Pires, Ana Paula de Morais Martins Souza, Arca Brasil, Arcangelo Sforcin Filho, José Pastore e Maria do Carmo de Oliveira – Rubens Barbosa & Associados.

ESPAÇO ABERTO

Pátria sem chuteiras

Rubens Barbosa

As Copas do Mundo na Rússia e no Catar pouco mobilizaram nossa torcida. Havia poucas bandeiras nas ruas e calçadas pintadas. Mesmo depois do início da competição, houve pouca vibração nacional – muito diferente do que ocorria no passado. Até o começo dos jogos, poucos sabiam os nomes dos titulares do time. Mesmo depois da eliminação, apesar da grande decepção, houve muito poucas emoção e repercussão. O Brasil hoje está longe de ser aquela pátria de chuteiras, como dizia Nelson Rodrigues.

Uma das muitas razões da falta de interesse e da baixa atenção para a competição mais importante do esporte em que o País é uma das forças no mundo é o distanciamento emocional entre os jogadores da seleção e a torcida, já que a quase totalidade dos convocados joga no exterior. O Brasil se tornou o maior exportador de jogadores de futebol do mundo. Alguns, ainda antes da maioridade são vendidos e começam a atuar no exterior, sem nenhum contato com os clubes daqui. A seleção virou uma verdadeira legião estrangeira.

O Brasil, com a decisão de convocar grandes estrelas que jogam no exterior, perdeu seu estilo de jogo, tão admirado pelos adversários, e se transformou num time comum, defensivo e burocrático. Os jogadores perderam a característica de improvisação brasileira e, como resultado, a seleção joga sem estilo e sem exibição de talento, uma das características dos antigos craques nacionais. Deu pena ver a atuação em todos os jogos na Copa do Catar, com muita dancinha e pouca garra.

Chegou a hora de dar uma virada no que se passa no futebol brasileiro. Desde a governança da CBF e dos clubes, passando pela organização de um calendário mais racional para os campeonatos regionais, nacional e as competições internacionais, até a política de convocação para a próxima Copa do Mundo, em 2026, tudo parece precisar de um bom freio de arrumação.

Assim como na política, no futebol estamos carentes de líderes e jogadores que vistam a camisa do Brasil com verdadeiro respaldo da opinião pública

Assim como na política, também no futebol estamos carentes de líderes e jogadores que vistam a camisa do Brasil com o verdadeiro respaldo da opinião pública. Os jogadores que atuam no exterior têm salários altíssimos e hoje estão entre os poucos milionários brasileiros. Pensam mais em seus interesses financeiros e comerciais do que nos resultados dos jogos – com menos incentivos para se empenhar pela Pátria que veem de longe e para onde só retornam depois que seus clubes no exterior passam a achar que não valem o quanto pagam.

Apesar da dificuldade de ser implementada, seria muito oportuna a discussão de uma política radical: a partir da disputa da classificação para a Copa de 2026, a convocação deveria limitar-se apenas a jogadores que atuam nos times brasileiros. A seleção nacional deveria ser composta por jogadores de times nacionais para trazer de volta a paixão, a fé e a adesão dos torcedores. Quem se lembrará, em 2026, do time que perdeu para Camarões e para a Croácia?

Se ficasse decidido que, em 2026, todos os jogadores convocados para integrar a seleção deveriam estar jogando no Brasil, haveria incentivo aos que atuam por aqui para recuperarmos o estilo e o brilho do futebol brasileiro. Adicionalmente, se empenhariam talvez com mais dedicação e esforço para disputar com as seleções mais bem preparadas e ganhar. Haveria, ainda, por que não dizer, o interesse individual de atrair a atenção dos clubes do exterior para serem contratados e atuar lá fora. Os negócios milionários seriam adiados para depois da Copa e os atletas teriam interesse em se valorizar com o trabalho na seleção. Quem saísse do País, automaticamente, ficaria fora da convocação.

Com isso, os torcedores se envolveriam e apoiariam os jogadores de seus times que se destacaram nos campeonatos regionais e nacional e foram chamados para atuar na seleção brasileira. Todos saberiam os nomes dos que integrariam o time nacional e o desinteresse e distanciamento entre torcedores e jogadores rapidamente seriam substituídos pela emoção e pela paixão.

A renovação da atual geração seria, assim, certamente facilitada e os clubes, fortalecidos. O trabalho que se iniciará em 2023 deveria ter continuidade nos próximos quatro anos. O importante é definir um critério que começaria a ser aplicado a partir da fase de classificação.

Se nada for feito, vamos repetir o que ocorreu nas últimas Copas. Vamos selecionar estrelas que brilham no exterior, mas não são conhecidas no Brasil. Provavelmente, vamos com muito esforço tentar chegar à semifinal e, depois da Copa, voltaremos a lamentar a desorganização de nosso futebol, a falta de profissionalismo dos clubes e a reclamar dos nossos jogadores que atuam no exterior.

Devemos aproveitar o momento e prestigiar os jogadores de grande qualidade que são esquecidos, de modo a podermos projetar uma nova geração internacionalmente. Depois, valorizados pelos resultados alcançados, se quiserem, poderiam ser contratados para atuar no exterior. Clubes e jogadores ganhariam.

A discussão sobre se o técnico da seleção deveria ser brasileiro ou estrangeiro mostra a falta de foco usual em todas as áreas de nossa sociedade, desde a política até o futebol, quando estão em jogo decisões importantes com implicações de médio e de longo prazos.

A palavra de ordem é prestigiar a prata da casa para, com garra, conquistar o hexa. ●

MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

TEMA DO DIA

FELIPE RAU/ESTADÃO

Consequências da pandemia

Covid deixou mais de 40 mil crianças órfãs de mãe no Brasil até 2021, mostra estudo

Cientistas da Fundação Oswaldo Cruz e da Universidade Federal de Minas Gerais alertam para 'desfechos adversos' da orfandade. A pesquisa foi publicado na revista científica 'Archives of Public Health'. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "E tem um cara de quem vamos nos livrar em menos de uma semana que riu disso e negou compra de vacina."
THAÍS MORAES MACEDO

● "Cadê os paladinos da vida? Vão adotar?"
DANIEL COSTA

● "Tem coisas que não podem ser esquecidas jamais. Alguns não esquecerão mesmo!"
MONY LACERDA

● "Bolsonaro comemora uma notícia dessas. Ele nunca trabalhou para a família dos outros, só para a dele."
WESCLEY SCALDAFERRI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RUBENS KATO

Paladar

Cinco receitas de caipirinha para o fim de ano. ●
www.estadao.com.br/e/caipirinha

Blog Meu Primeiro Apê

Incorpore o feng shui na sua casa em 2023. ●
www.estadao.com.br/e/fengshui

Newsletter

'Conectado': assine e comece o dia bem informado. ●
www.estadao.com.br/e/conectado

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

São Paulo

Após atrasos, Tarcísio pode inaugurar até 34 estações de trem e metrô

Governador eleito herda herança inédita da gestão João Doria/Rodrigo Garcia; tucanos deixam cinco linhas com obras em andamento na capital

ADRIANA FERRAZ

Os atrasos constantes em obras de metrô durante os governos tucanos em São Paulo vão gerar uma herança inédita para o governador eleito, Tarcísio de Freitas (Republicanos): a possibilidade de inaugurar cerca de 37 km de trilhos nos próximos quatro anos. A conta é da gestão João Doria/Rodrigo Garcia (PSDB), que pouco progrediu na ampliação da rede, marcada recentemente mais por problemas operacionais do que avanços, mas que deixa 34 estações em andamento.

> ***“Todos os últimos governadores prometeram e não cumpriram** (levar o metrô para fora da capital). **O impacto seria bastante importante.”***
> **Humberto Dantas**
> Cientista político

Ao assumir o governo em janeiro e o comando do transporte metropolitano paulista, Tarcísio poderá visitar canteiros de cinco linhas há tempos aguardadas pelos paulistanos, como a 6-Laranja, a 15-Prata e a 17-Ouro – monotrilho da zona sul que deveria ter sido entregue a tempo da Copa do Mundo de 2014. Atrasados por motivos variados, os três projetos têm potencial para, juntamente com as extensões das linhas 2-Verde e 9-Esmeralda, ampliar a malha atual em 40%.

Antes de colocar o capacete e faturar politicamente com a herança, no entanto, Tarcísio terá de se posicionar rapidamente sobre o que se tornou hoje o maior problema do transporte sobre trilhos no Estado: a concessão das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, da CPTM. Após sucessivas falhas técnicas e transtornos causados aos usuários, o Ministério Público do Estado sugeriu ao governo Garcia suspender o contrato de concessão homologado em junho de 2021 pela gestão Doria.

Com validade de 30 anos, o negócio rendeu o pagamento de R$ 980 milhões em outorga ao Estado, que, ao repassar a operação das linhas à concessionária ViaMobilidade, viu o índice de insatisfação aumentar muito. Segundo o MPE, o consórcio vencedor da licitação não dispõe de pessoal especializado para o serviço assumido, assim como materiais e equipamentos básicos.

PARCERIAS. Defensor de parcerias com a iniciativa privada, Tarcísio foi eleito com a promessa de conceder ou privatizar até mesmo serviços essenciais, como a distribuição de água e a coleta de esgoto, a partir da venda do controle acionário da Sabesp. Mas terá sua disposição colocada à prova de acordo com a solução que dará ao problema que se tornou a desestatização de parte da CPTM.

O governador eleito tem afirmado a intenção de reavaliar o contrato e até mesmo extinguilo, mas não sem antes usar de todos os mecanismos à sua disposição, como a imposição de multas pesadas. Ao mesmo tempo, sugeriu, durante a campanha eleitoral, a possibilidade de promover outras ampliações a partir de novas concessões.

Para o consultor em mobilidade urbana Sergio Avelleda, que já presidiu o Metrô e a CPTM, as expansões na rede vão exigir do governo Tarcísio um bom planejamento financeiro para não apenas dar celeridade às obras, mas assegurar os recursos necessários para subsidiar o sistema.

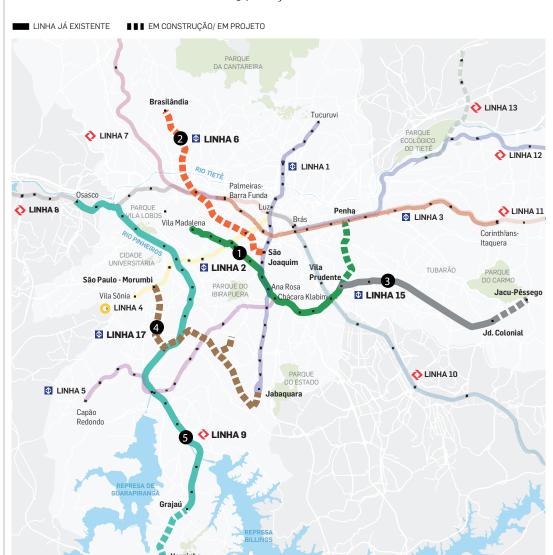
“Quanto maior e com mais integrações na malha, menor é a sua eficiência financeira”, afirmou Avelleda, ao explicar que passageiros farão mais viagens pagando uma única passagem. “É assim em todas as capitais do mundo, o sistema precisa ser subsidiado.”

EXPANSÃO. No plano de governo apresentado por Tarcísio à Justiça Eleitoral não há dados sobre financiamento do transporte nem detalhes sobre as linhas que pretende iniciar ou expandir a partir de novos projetos. Durante a campanha, no entanto, o agora governador eleito se comprometeu a levar os trilhos do metrô a cidades da Região Metropolitana, como Cotia, por meio de uma futura expansão da Linha 4-Amarela, ramal operado hoje pela iniciativa privada, mas construído pelo Estado.

Para o cientista político Humberto Dantas, diretor do Movimento Voto Consciente, levar o metrô para fora da capital seria um ganho político talvez maior que inaugurar novas estações em São Paulo. “Todos os últimos governadores prometeram e não cumpriram. O impacto seria bastante importante”, afirmou.

Segundo Dantas, a decisão de Tarcísio de manter o atual secretário de Transportes Metropolitanos, Marco Antonio Assalve, – sem rifar quadros técnicos da atual gestão – pode ajudar na tarefa de finalizar obras de infraestrutura comumente impactadas por mudanças de projetos, problemas financeiros e até mesmo acidentes. “Ao final, se der certo, ele pode dizer que mudou tudo sem mudar nada. Isso dá celeridade.” ●

RITMO LENTO

Gestões tucanas em São Paulo deixam 34 estações em andamento no Metrô e na CPTM

Obras

METRÔ

1 Linha 2 - Verde
Obras de extensão preveem 8 novas estações num percurso de 8,4 km

2 Linha 6 - Laranja
Ligará a região da Brasilândia, na zona norte, à estação São Joaquim, no centro, por meio de 15 estações espalhadas em 15,3 km

3 Linha 15 - Prata
Obra de extensão da linha a partir da estação Jardim Colonial, zona leste, prevê mais duas estações até a Avenida Jacu-Pêssego, ampliando o ramal em 2,8 km

4 Linha 17 - Ouro
Prometida para a Copa do Mundo de 2014, a obra prevê ligar a região do Morumbi ao aeroporto de Congonhas. A fase 1 prevê 8 paradas ao longo de 7,7 km

TREM

5 Linha 9 - Esmeralda
Construção de um terminal extra, o Varginha, que será integrado junto à futura Estação Varginha, na zona sul, em ampliação de cerca de 2,8 km

FONTE: GOVERNO DE SÃO PAULO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

FELIPE RAU/ESTADÃO - 25/11/2022

Obra na linha 6-Laranja do Metrô; 15,3 km e 15 estações

TRANSIÇÃO — Forças Armadas

Chefe do Exército indicado por Lula assume antes da posse presidencial

Julio Cesar de Arruda ficará à frente da tropa no dia 30 em meio à pressão para pôr fim aos atos na portal dos quartéis

FELIPE FRAZÃO
LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

Indicado pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, o general Julio Cesar de Arruda assumirá o comando do Exército na próxima sexta-feira, dois dias antes da posse presidencial. A definição da data coincide com o aumento da pressão de autoridades responsáveis pela segurança pública para acabar com a aglomeração de bolsonaristas no entorno do Quartel-General do Exército, em Brasília. A expectativa no entorno de Lula é que, com a troca no comando, mude o tratamento dado aos manifestantes extremistas, já que o acampamento, em área militar, passou a ser classificado por futuros ministros já indicados como "incubadora" de terroristas e de atos violentos.

Segundo apuração da Polícia Civil, ocorreram no acampamento preparativos de um atentado a bomba no aeroporto de Brasília, frustrado por ação das forças de segurança do Distrito Federal. A ideia era que a explosão provocasse a decretação de estado de sítio e uma intervenção militar, a fim de impedir a posse de Lula.

Do acampamento também saíram, segundo os investigadores, extremistas que incendiaram carros e ônibus, tentaram empurrar um ônibus de um viaduto, depredaram uma delegacia, tentaram provocar explosões com botijões de gás e invadir a sede da Polícia Federal. Os atos que levaram caos à capital federal ocorreram horas após a diplomação de Lula, em 12 de dezembro. O estopim foi a prisão de um líder indígena investigado por outros atos antidemocráticos.

RETIRADA. Ontem, o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, delegado Júlio Danilo, disse ao **Estadão** que planeja desmobilizar ainda nesta semana a concentração no entorno do QG. Lula disse a parlamentares há algumas semanas que uma de suas primeiras ordens aos futuros comandantes das Forças Armadas era encerrar o quanto antes os acampamentos no entorno de quartéis pelo País. Os atos contra a eleição do petista e em favor de um golpe tiveram respaldo da atual cúpula militar de Bolsonaro.

"Eles (Exército) fizeram um movimento na semana passada de tentar ir desmontando barracas, já ir desocupando, mas eu acredito que nesta semana vai se intensificar isso daí. Nós temos constante contato com eles, com o Exército, para que a gente possa avançar nisso", disse Danilo (*mais informações nesta página*).

A data da passagem no Comando-Geral do Exército já foi combinada internamente entre o futuro comandante e o atual, Marco Antônio Freire Gomes, nomeado por Jair Bolsonaro. O futuro ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, também esta ciente da data.

Em carta assinada com os comandantes da Marinha e da Aeronáutica, Freire Gomes havia manifestado apoio à realização das manifestações, desde que sem "excessos", apesar do clamor por um golpe de Estado. Orientou ainda o generalato a não apoiar explicitamente, tampouco a tentar retirar com uso da força os acampamentos no QG e em frente a unidades militares pelo País.

ERALDO PERES/AP

Manifestantes se reúnem em frente ao QG do Exército, em Brasília; próximo governo quer fim dos atos

Prioridade
Lula sinalizou que retirada de manifestantes em frente a quartéis será um de seus primeiras atos

Os três comandantes haviam sinalizado a intenção de deixar o cargo antecipadamente, em dezembro, mas foram demovidos de sair antecipadamente à revelia do gabinete de transição. O brigadeiro Baptista Junior, comandante da Força Aérea, já convidava para a cerimônia em 23 de dezembro, mas por intervenção de Múcio adiou para 2 de janeiro. O atual ministro da Defesa, Paulo Sérgio de Oliveira, marcou a cerimônia de despedida do cargo para o dia 29 de dezembro. ●

2 PERGUNTAS PARA:

JÚLIO DANILO
Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal

Os acampamentos no QG do Exército serão desmontados antes do fim do ano?
Essa era a nossa intenção. Por nós a gente teria feito outros ajustes lá. Ali é área militar, a gente não pode atuar, simplesmente chegar lá e atuar. O que for na nossa circunscrição a gente vai fazendo.

Quais dificuldades o Exército está colocando?
Eles (*Exército*) não colocam dificuldade nenhuma, estão adotando medidas, algumas barracas foram desmontadas na semana passada e vamos ver como isso vai avançar durante a semana. ● L.P.

‘Revogaço’ do governo Lula começa com decretos de armas

Equipe de transição prevê derrubar ao menos oito decretos de Bolsonaro que facilitaram acesso a armamentos

FRANCISCO LEALI
BRASÍLIA

O revogaço para desarmar a população, prometido pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, vai começar por oito decretos e uma portaria. Juntos, os atos editados entre junho de 2019 e fevereiro de 2021 pelo governo do presidente Jair Bolsonaro facilitaram a compra, registro, posse e porte de armas e munições. Um deles permitiu que uma pessoa possa transportar até duas armas por conta do certificado de porte que tem.

A lista dos primeiros decretos para revogação foi indicada pela equipe de transição e está citada no relatório final divulgado pelo vice-presidente eleito Geraldo Alckmin. A anulação desses atos poderá restituir limites para compra de armas que estavam em vigor antes de Bolsonaro tomar posse. Segundo levantamento do Instituto Igarapé, até 2018, a Polícia Federal autorizava que cada pessoa tivesse no máximo duas armas. Os decretos do atual governo primeiro elevaram esse número para quatro e depois para seis.

Parte dos atos que serão anulados afeta diretamente os chamados CACs (Colecionares, Atiradores profissionais e Caçadores). Desde o primeiro ano de gestão, Bolsonaro assinou decretos que facilitaram não só o registros de pessoas como CACs, mas ampliaram o arsenal que essa categoria pode manter em seu poder.

> ***“A facilitação do acesso atingiu pessoas que não tinham o interesse legítimo do esporte, mas queriam se armar para usos não muito republicanos.”***
> **Carolina Ricardo**
> **Diretora do Instituto Sou da Paz**

Na véspera do Natal, um CAC, o paraense George Washington de Oliveira Sousa, foi preso após tentar praticar um ato terrorista ao instalar uma bomba em um caminhão de combustível próximo ao aeroporto de Brasília.

“Esse caso é bastante grave e concretiza o risco que alertamos por quatro anos de que as armas poderiam ter uso político forte. É emblemático. A facilitação do acesso atingiu pessoas que não tinham o interesse legítimo no esporte, mas queriam se armar para usos não muito republicanos”, disse Carolina Ricardo, diretora do Instituto Sou da Paz.

Em depoimento, George Washington afirmou que as recorrentes declarações de Bolsonaro em defesa do armamento da população o estimularam a adquirir um arsenal avaliado em cerca de R$ 160 mil.

ESTUDO. Levantamento feito pelo Sou da Paz mostra que durante o governo Bolsonaro foram editados pelo menos 40 atos tornando mais fácil o acesso a armamentos e munições. Segundo Carolina Ricardo, o atual governo não só ampliou o número de armas para cada pessoa com direito a porte ou registro de CAC como reduziu o poder de monitoramento do Estado sobre o arsenal privado. ●

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE EXCEPCIONALMENTE NÃO ESCREVE HOJE

STF fixa novas regras para vista e decisões individuais de ministros

PEPITA ORTEGA

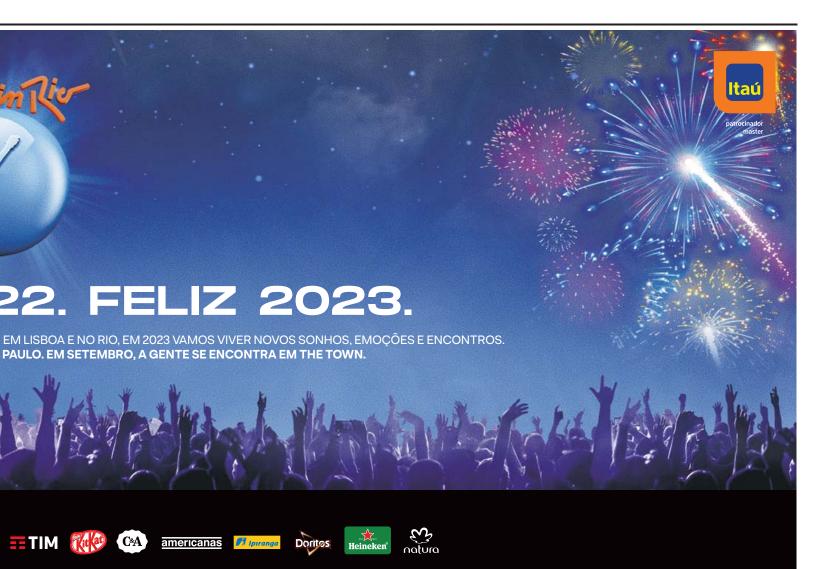
A partir de 2023, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) vão ter 90 dias para devolver processos com pedidos de vista ou então os autos serão liberados automaticamente para análise dos demais ministros da Corte. Além disso, decisões monocráticas dos ministros terão de ser submetidas, imediatamente, a referendo do plenário. Se o despacho implicar em prisão, a confirmação ou não da medida terá de ocorrer em sessão presencial.

As mudanças constam da emenda regimental 58/2022, aprovada, por unanimidade, em sessão administrativa realizada pelo STF entre os dias 7 e 14 deste mês, às vésperas do recesso judiciário. Segundo o Supremo, o texto deve ser publicado no Diário de Justiça Eletrônico (DJE) no começo de janeiro.

As alterações podem ter impacto significativo no andamento dos trabalhos da Corte. Um dos pontos principais da alteração no regimento interno afeta os pedidos de vista – quando os ministros pedem mais tempo para analisar um caso, suspendendo julgamentos. O Regimento Interno do STF, no seu art. 134, prevê que “o ministro que pedir vista dos autos deverá apresentá-los, para prosseguimento da votação, no prazo de trinta dias, contado da data da publicação da ata de julgamento.” Não há, entretanto, qualquer ato previsto em caso de descumprimento do prazo. Na prática, era comum que a suspensão da análise do processo durasse mais tempo.

O prazo de 90 dias para que os casos sejam liberados começará a contar a partir da data de publicação da emenda. No geral, as alterações favorecem as decisões coletivas em detrimento da atuação monocrática.

> **Mudança**
> **Decisões monocráticas de magistrados terão de ser submetidas imediatamente a referendo no Plenário**

Outro prazo estabelecido na emenda está relacionado ao reconhecimento de repercussão geral – quando o Supremo entende que a tese a ser fixada no julgamento deverá valer como orientação para tribunais em todo o País. Segundo a nova norma, os ministros terão seis dias úteis, após a manifestação do relator, para avaliarem que se trata de um caso de repercussão geral. Segundo o STF, a mudança “favorece a equalização procedimental dos julgamentos” no Plenário Virtual. ●

Oswaldo Eustáquio

Moraes manda prender blogueiro bolsonarista

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes decretou uma nova ordem de prisão contra o blogueiro bolsonarista Oswaldo Eustáquio, investigado no inquérito das fake news.

A decisão foi assinada na semana passada e desde então a Polícia Federal (PF) tenta cumprir a ordem. A prisão foi requerida tanto pela PF como pela Procuradoria-Geral da República.

Eustáquio chegou a ser preso em 2020 e, em janeiro de 2021, cumpriu domiciliar. Em setembro do ano passado, houve ainda nova ordem de prisão, mas ela foi revogada. ● P.E.

Disputa na Ásia

Em resposta aos EUA, China faz maior manobra militar de ameaça a Taiwan

Em 24 horas, Pequim envia 71 aviões e 7 navios em direção à ilha que considera seu território, após Congresso americano ampliar parceria de defesa com aliado na Ásia

PEQUIM

A China enviou 71 aviões e 7 navios em direção a Taiwan ao longo de 24 horas, entre domingo e ontem. Esta foi a maior mobilização chinesa em ameaça às defesas da ilha, que Pequim considera uma província rebelde.

Ações assim costumam ocorrer como retaliação do governo chinês. O movimento desta vez ocorre após o Congresso americano ter ampliado o espaço de Taiwan na previsão de gasto americano em Defesa.

O orçamento prevê não só maior cooperação com Taiwan, mas também com a Índia, em tecnologias de defesa emergentes, preparação e logística.

Precaução
Taiwan fortaleceu suas tropas, preocupada com o precedente da invasão russa à Ucrânia

Segundo o Ministério da Defesa taiwanês, 47 aviões cruzaram a chamada linha mediana, que divide sem reconhecimento oficial as áreas chinesa e de Taipé, sobre o estreito marítimo que separa os territórios.

Entre os aviões que a China enviou estavam 18 caças J-16, 11 caças J-1, 6 caças Su-30 e drones. Também estiveram envolvidos aviões-radares, aparelhos de guerra antissubmarino e drones de reconhecimento.

PARCERIA. Na semana passada, o governo Joe Biden assinou o Ato de Resiliência Ampliada de Taiwan, instrumento do orçamento militar aprovado no Senado que prevê US$ 10 bilhões à ilha nos próximos cinco anos.

O assédio militar da China à autogovernada ilha de Taiwan, que Pequim afirma ser seu território, se intensificou nos últimos anos, e o Exército de Libertação Popular do Partido Comunista envia aviões ou navios para a ilha quase diariamente.

"Esta é uma resposta firme à atual escalada e provocação EUA-Taiwan", disse Shi Yi, porta-voz do Comando do Teatro Oriental do Partido Comunista, em comunicado na noite de domingo. Ele também anunciou que o Exército estava realizando patrulhas de combate conjuntas e exercícios de ataque nas águas ao redor de Taiwan, que disse ter monitorado os movimentos chineses por meio de seus sistemas de mísseis baseados em terra, bem como em seus navios.

RESPOSTA-PADRÃO. Os militares da China costumam usar grandes exercícios militares como demonstração de força em resposta às ações do governo dos EUA em apoio a Taiwan. A China conduziu exercícios militares de fogo real em agosto em resposta à visita da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, à ilha. Pequim não aceita a política de Biden para Taiwan, em particular depois de ele afirmar que Washington defenderá a ilha em caso de ataque da China.

EXERCÍCIOS DE GUERRA

Entre domingo e segunda, a China enviou 71 caças e drones ao Estreito de Taiwan

Caça Shenyang J-16

FOTO: FORÇAS ARMADAS DA CHINA
INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Pequim vê as visitas de governos estrangeiros como um reconhecimento de fato da ilha como independente e um desafio à reivindicação de soberania da China sobre o território de 23 milhões de habitantes. Taiwan se declarou independente durante a guerra civil em 1949, quando os comunistas tomaram o poder na China e os nacionalistas de Chiang Kai-shek fugiram para a ilha.

Um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional americano, que falou sob condição de anonimato, disse que os EUA estão preocupados com as "provocações chinesas perto de Taiwan" e alertou para o risco de erros que levem a uma escalada na região.

CONGRESSO. Prevendo um prolongamento da guerra na Europa e o aumento na tensão com a China, os parlamentares americanos aprovaram um fundo para a Ucrânia e o envio dos US$ 10 bilhões em 5 anos para Taiwan.

"Manobras militares chinesas tão grandes são claramente uma resposta à assinatura de Biden a essa lei", avalia Su Tzu-Yun, analista de segurança no Instituto Nacional de Defesa e Segurança de Taipé. "Os EUA transformaram a relação marcada por uma ambiguidade estratégica em algo claro e de viés construtivo. Biden tornou Taiwan um parceiro de segurança na estratégia para o Índico e o Pacífico."

Taiwan recentemente fortaleceu as próprias Forças Armadas, acentuando o treinamento, em um sinal de preocupação com o precedente aberto pela invasão russa à Ucrânia. A presidente taiwanesa, Tsai Ing-wen, deve detalhar hoje um plano para ampliar o serviço militar de quatro meses para um ano. ● AP e AFP

Xi ordena medidas eficazes contra a covid após alta explosiva de casos

PEQUIM

O presidente da China, Xi Jinping, rompeu ontem seu silêncio público sobre a pandemia desde que a política de covid zero foi aliviada no início deste mês. A medida levou a um surto do coronavírus sem precedentes no país.

Sem dar sinais de que a reabertura será freada, o presidente ordenou que autoridades locais tomem medidas para "proteger eficazmente" as vidas dos chineses, promovendo hábitos de higiene e informações de combate à crise sanitária.

"Atualmente, a prevenção e o controle da covid-19 na China enfrentam uma nova situação e novas tarefas", disse Xi, segundo o canal estatal CCTV. "Devemos lançar a campanha de saúde patriótica de um modo mais direcionado (...), fortalecer a linha comunitária de defesa para o controle e prevenção epidêmica e efetivamente proteger a vida, a segurança e a saúde das pessoas."

TRATAMENTO. O atual premiê, Li Keqiang, mencionado pela agência de notícias Xinhua, destacou ainda que todos os níveis do governo devem intensificar seus esforços para garantir que as demandas por tratamento e suprimentos médicos sejam atendidas.

Três anos depois do surgimento dos primeiros casos de covid na cidade de Wuhan, na região central do país, o gigante asiático tenta conter uma alta explosiva do número de contaminados pelo vírus.

Muitos hospitais estão lotados e as farmácias sofrem com a falta de remédios. Diversos crematórios relatam recebimento de cadáveres em número acima de sua capacidade.

Apesar da onda de covid, muitos chineses lotam os metrôs de Pequim e Xangai, numa atmosfera que contrasta com o cenário na metrópole em abril e maio, quando restrições pesadas foram impostas. "Estou preparado para viver com a pandemia", disse Lin Zixin, de 25 anos. "Lockdowns não são uma solução de longo prazo."

Um mercado de Natal montado anualmente em Bund, distrito comercial de Xangai, recebeu muitos visitantes durante o fim de semana, assim como multidões encheram a Disneylândia da cidade e o parque da Universal Studios na capital chinesa. O número de viagens para locais turísticos em Guangzhou cresceu 132% desde o último fim de semana, segundo a mídia local.

Até agora, a China só reconheceu oficialmente seis mortos por covid desde a suspensão das restrições, após uma onda de protestos. Mas, segundo muitos especialistas, esse balanço seria muito inferior ao número real de óbitos, em um país em que uma parte considerável dos idosos não está vacinada contra o coronavírus. ● AFP, AP e NYT

Corrida das Forças Aéreas

Colômbia compra caças Rafale após chegada de jatos Gripen ao Brasil

Negócio é estimado em US$ 3,15 bilhões, e três aviões franceses devem ser entregues já em 2023 para substituir 19 jatos

ROBERTO GODOY

O próximo caça supersônico da Colômbia será o poderoso Rafale francês. O governo do presidente Gustavo Petro confirmou na sexta-feira, em Bogotá, que abriu negociações para receber, ao longo de 10 anos, um lote de 16 aeronaves de combate na versão C, a mais avançada. O negócio é estimado em US$ 3,15 bilhões. O financiamento de longo prazo considera uma carência de cinco anos. A primeira parcela será paga em 2028.

VANTAGENS. De acordo com o ministro da Defesa, Iván Velásquez, o Rafale foi pré-selecionado por oferecer condições vantajosas de custos operacionais e valor básico de aquisição em relação aos outros dois concorrentes contemplados na seleção colombiana, o F-16 70/72 americano e o sueco Gripen E. O preço inicial de mercado do modelo é avaliado em US$ 90 milhões. A hora de voo não sai por menos de US$ 16,5 mil.

Para o primeiro lote de cinco caças, a administração da Defesa da Colômbia reservou US$ 678 milhões. Três desses aviões devem ser entregues já em 2023. Nem Velásquez nem o fabricante, a Dassault Aviation, informaram de onde virão as aeronaves contidas no curto prazo. Mas é bastante provável que sejam retiradas da frota da aviação militar da França.

Sucesso
Rafale-C é um guerreiro provado em combate em conflitos da África, Oriente Médio e Ásia

FIM DE CARREIRA. Os caças vão substituir 19 jatos Kfir, israelenses, que chegam à idade-limite. Fabricados há cerca de 40 anos, foram modernizados e incorporados na Colômbia em 1989. Um oficial da força aérea lembra que as aeronaves participaram "com empenho e vigor", das ações de repressão à guerrilha das Farc, "mas chegaram ao fim da vida útil, começam agora a ser retirados do teatro de operações".

Argentina e a Venezuela também estão indo às compras no supermercado dos caças. Os argentinos querem o JF-17 Trovão, da China, e os venezuelanos ajustam com a Rússia a troca de oito de seus Sukhoi-30 pelo mesmo número de Su-35M, mais avançados.

O Rafale-C é um guerreiro provado em combate em conflitos da África, Oriente Médio e Ásia. Em setembro de 2009 o Rafale foi o escolhido do Brasil no projeto FX-2, para a seleção de um novo caça de superioridade para a Força Aérea. Durou pouco. A decisão anunciada em um curto comunicado pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva – depois de uma visita de menos de 24 horas do presidente francês Nicolas Sarkozy –, dava como abertas as discussões do contrato de compra de 36 aviões por € 4 bilhões.

Sarkozy tinha vindo ao País como convidado de honra de Lula para as comemorações do 7 de Setembro. O anúncio, fora das regras do FX-2, surpreendeu os outros dois finalistas, o F-18 da Boeing americana e o Gripen, da Saab, sueca.

O ex-ministro da Defesa Nelson Jobim recolocou as coisas no lugar, evitando uma contestação jurídica. O negócio não prosperou. Em 2013, a então presidente Dilma Rousseff escolheu a proposta da Suécia, "com ampla transferência de tecnologia". Os primeiros F-39 Gripen operacionais foram recebidos no dia 19, no 1.º Grupo de Defesa Aérea (GDA) na base de Anápolis. ●

CORRIDA POR CAÇAS

Colômbia compra o Rafale-C da França

Motores
Dois turbos reatores snecma m88-2, com empuxo de 75 km

ÁREA DA ASA 46 M²

RAFALE-C

COMPRIMENTO: **15,3M**

ENVERGADURA: **10,8M**

Especificações

TIPO	CAÇA POLIVALENTE UM/DOIS LUGARES
ENTRADA EM SERVIÇO	DEZEMBRO DE 2000
PESO MÁXIMO NA DECOLAGEM	24.500 KG
VELOCIDADE MÁXIMA	MACH 1,8 (1.910 KM/H)
RAIO DE AÇÃO EM COMBATE	1850 KM
ARMAMENTO	UM CANHÃO DE 30 MM COM 125 MUNIÇÕES ATÉ 9,5 TONELADAS DE ARMAS EM 14 PONTOS DE FIXAÇÃO

MISSÃO DE DEFESA AÉREA COMUM
6 MÍSSEIS AR-AR MICA (AAM)

ATAQUE AO SOLO
3 BOMBAS GUIADAS POR LASER 6 AAM MICA

ATAQUE NUCLEAR
MÍSSIL COM OGIVA NUCLEAR 6 AAM MICA

FONTE: GN / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Tempestade

Nos EUA, vítimas da Elliot morrem de frio em casa, carros e na rua

NOVA YORK

A tempestade de inverno Elliot, que atingiu os EUA no final de semana e continua trazendo temperaturas congelantes, matou 27 pessoas no noroeste do Estado de Nova York, elevando para 50 o número de mortos em todo o país.

As últimas vítimas foram encontradas mortas na rua, em veículos ou em residências. A polícia de Buffalo emitiu um novo comunicado ontem alertando para a manutenção da dirigir, em razão de más condições das estradas, baixas temperaturas e pouca visibilidade. O aeroporto da cidade também permanece fechado. No domingo, a governadora de Nova York, Kathy Hochul, relatou a morte de 12 pessoas e garantiu que operações de resgate seguiam em curso.

VIAGENS PROIBIDAS. As autoridades proibiram viagens por estrada em seis condados do noroeste (Erie, Niagara, Chautauqua, Orleans, Jefferson e St. Lawrence) desde o final de semana. As temperaturas permaneciam congelantes ontem em grande parte do leste dos EUA, após a passagem de Elliot.

O Serviço Nacional de Meteorologia (NWS) alertou em um comunicado que em algumas áreas ainda é perigoso viajar em estradas, mas previu que as condições melhorarão em alguns dias. O sistema elétrico continua sendo restaurado após o impacto da neve e dos ventos intensos. Cerca de 100 mil casas e empresas ainda estavam no escuro ontem, principalmente nos Estados de Maine e Nova York, segundo rastreamento do portal Power Outage. Durante a passagem de Elliot, uma tempestade causada por uma frente aérea ártica, quase 1,7 milhão de usuários ficaram sem energia. Mais de 200 milhões de americanos, cerca de 60% da população, enfrentaram algum tipo de alerta ou advertência relacionada com o clima invernal, com temperaturas caindo drasticamente abaixo do normal desde o leste das Montanhas Rochosas até os Apalaches.

A cidade de Nova York experimentou uma temperatura mínima de -10,5 °C no dia de Natal, algo não visto desde 1872. Washington estava com -10 °C, no Natal mais frio desde 1983. ● EFE

A Guerra de Putin

Ataque com drone ucraniano em território russo a 480 km da fronteira mata três, diz Moscou

O Ministério da Defesa da Rússia disse ontem que três de seus militares foram mortos por destroços de um drone ucraniano abatido na base aérea de Engels. O ataque destacou a vulnerabilidade russa, à medida que a Ucrânia parece cada vez mais capaz de atingir alvos no interior da Rússia. ●

França

Francês que matou 3 curdos é acusado de assassinato motivado por raça, etnia e religião

O francês que matou três curdos na sexta-feira em Paris, e assumiu seu "ódio" por estrangeiros, foi acusado ontem formalmente de assassinato motivado por raça, etnia, nacionalidade e religião, assim como por adquirir e portar armas sem autorização. Ele foi enviado à prisão para aguardar julgamento. ●

Lima

Seis peruanos, entre eles 3 generais, são presos sob acusação de comprar promoção com aval de Castillo

Autoridades peruanas prenderam ontem seis pessoas, entre elas três generais da polícia, sob acusação de efetuar pagamentos por promoções. O crime teria sido cometido com autorização do então presidente de esquerda Pedro Castillo, que foi destituído e preso no dia 7 depois de tentar um autogolpe. ●

Pandemia do coronavírus

Maioria dos municípios do litoral de SP relata alta incidência de covid-19

Às vésperas de receberem o maior fluxo de turistas do ano, oito das 15 cidades da região registram elevado número de casos; Caraguatatuba tem o maior índice

FABIANA CAMBRICOLI

Prestes a receber o maior volume de turistas do ano para as celebrações do ano-novo, o litoral paulista vive alta de casos de covid-19. Ao menos 8 dos 15 municípios da região registraram, na última semana epidemiológica, alta incidência de infecções por coronavírus, segundo análise do **Estadão** feita com base em levantamento do Instituto Todos pela Saúde (ITpS). Com base em dados informados pelos municípios ao Ministério da Saúde, o instituto calcula a taxa de incidência, que é classificada como alta quando fica acima dos 100 casos por 100 mil habitantes. Considerando os últimos dados disponíveis, da semana epidemiológica 50, encerrada no dia 17, estão nessa situação dois municípios do litoral norte, um da Baixada Santista e cinco do litoral sul.

"O risco nas praias é baixo, são ambientes abertos. O problema são baladas, restaurantes fechados, aglomerações de jovens"
Jorge Kalil
Diretor-presidente do ITpS

"Se relaxarmos na proteção, podemos ter novo recrudescimento da pandemia"
Raquel Stucchi
Infectologista da Unicamp

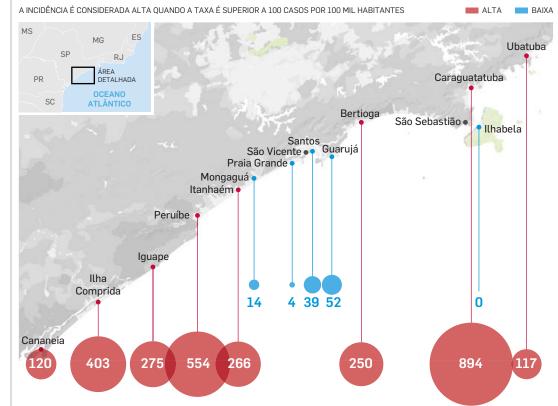
"O risco de transmissão nas praias é baixo, porque são ambientes abertos. O problema são as baladas, os restaurantes fechados, as aglomerações de jovens", alerta o imunologista Jorge Kalil, diretor-presidente do Todos pela Saúde.

De acordo com o levantamento, a pior situação entre as cidades litorâneas é a de Caraguatatuba, com taxa de 894 casos por 100 mil habitantes – a sétima maior do Estado. Segundo os boletins epidemiológicos municipais, o número de infecções confirmadas triplicou em um mês, passando de 282 casos na semana 46 para 1.005 na semana 50.

O município, que espera ao menos 500 mil turistas para esta semana, também registra alta de internações por coronavírus. Na semana 46, eram nove hospitalizados nas unidades de saúde da cidade, com apenas um deles em unidade de terapia intensiva (UTI). Na última semana, o total de internados passou para 16, dos quais 12 estavam em UTI.

Ainda no litoral norte, Ubatuba também tem alta incidência, mas com situação menos preocupante. Na última semana, foram 117 casos por 100 mil habitantes. Em informe divulgado no dia 20, a prefeitura chama a atenção para a alta de casos e reforça a necessidade de a população completar o esquema vacinal. No dia 10, o município liberou a quarta dose do imunizante para todas as pessoas maiores de 18 anos e delegou uma equipe de saúde para realizar a vacinação de profissionais do comércio e quiosques da cidade. O município tem índice de vacinados com a quarta dose bem abaixo da média do Estado. Segundo dados da plataforma Vacina Já, do governo paulista, apenas 17% dos moradores de Ubatuba receberam a quarta injeção, ante 30% em todo o território paulista. Em Caraguatatuba, o índice é de 24%.

Peruíbe é o município do litoral paulista com a segunda maior taxa de incidência de covid-19, segundo o levantamento do ITpS: 554 casos por 100 mil habitantes. Ainda no litoral sul estão com alta taxa de casos Ilha Comprida (403), Iguape (275), Itanhaém (266) e Cananeia (120). Na Baixada Santista, o único município com alta incidência de covid-19 é Bertioga, com taxa de 250 infecções por 100 mil pessoas.

VACINAÇÃO. Para Jorge Kalil, a medida mais importante tanto para a população local desses municípios quanto para os turistas é completar o esquema vacinal. "O vírus ainda está circulando, ele mata menos por causa da vacina, mas ainda mata. É importante que todos, em especial os de maior risco, como idosos e imunocomprometidos ou pessoas com comorbidades, tomem as doses de reforço." Kalil sugere ainda que, mesmo no litoral, as pessoas utilizem a máscara quando estiverem em ambientes cheios e pouco ventilados, como supermercados ou restaurantes fechados.

Questionadas sobre a alta de casos e as ações tomadas para reduzir riscos durante a alta temporada, as prefeituras dizem que a maioria das infecções é leve, que não há sobrecarga na rede hospitalar e tem reforçado as ações de prevenção. Caraguatatuba afirmou que o número alto de casos da semana 50 se deve a "dados represados" e o número de internados já caiu nesta semana. Disse ainda que tem reforçado a campanha de vacinação, com aplicação das doses em espaço que funciona 24 horas na UPA do município.

Ubatuba informou que, segundo boletim do dia 20, estava com apenas duas internações por covid e "tem realizado diversas campanhas de vacinação contra a covid, com horários diferenciados, em parcerias com escolas para o público infantil" e imunização para os profissionais do comércio da cidade. "Também há na cidade informativos sobre o uso de máscara em locais muito cheios, higienização das mãos com álcool em gel e demais medidas preventivas contra a covid", afirmou a administração.

Iguape, Ilha Comprida, Itanhaém e Bertioga afirmaram que têm poucos ou nenhum paciente internado por covid e que realizam mutirões e ações especiais de vacinação contra a doença. A Prefeitura de Cananeia não respondeu. A reportagem não conseguiu contato com a Prefeitura de Peruíbe.

228 de 620 cidades paulistas
Um terço teve na última semana epidemiológica mais de 100 casos por 100 mil habitantes

OUTRAS CIDADES. Para além do litoral, outras regiões do Estado também registram alta de infecções por coronavírus. Ainda de acordo com os dados do levantamento do Instituto Todos pela Saúde, um terço dos municípios do Estado teve na última semana epidemiológica analisada taxa superior a 100 casos por 100 mil habitantes. São 228 cidades nessa situação, de um total de 620 que informaram os dados.

No topo do ranking de maiores incidências estão municípios do interior paulista – Sales, Nova Independências e Registro encabeçam a lista. Todos têm índice superior aos mil casos por 100 mil habitantes. Para a infectologista Raquel Stucchi, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), o momento é de cautela para que as festas de fim de ano não disparem uma onda de casos similar à observada em janeiro do ano passado, com a variante Ômicron.

"Em algumas cidades do Estado, como na capital, já estamos em uma fase de estabilização do número de novos casos e início da queda. Em outras áreas, como algumas cidades do litoral e interior, ainda há aumento de casos. Se relaxarmos na proteção, podemos ter um novo recrudescimento da pandemia no Estado e alta de casos e internações logo após as festas de fim de ano. E o pior é que não temos toda a estrutura de leitos extras que tínhamos nas outras fases da pandemia", diz a médica. ●

Pandemia do coronavírus

Covid-19 deixou mais de 40 mil crianças órfãs de mãe

Levantamento ainda é preliminar e considera dados até 2021; doença foi responsável por um quinto das mortes registradas no País

A pandemia de covid-19 deixou 40.830 crianças e adolescentes órfãos de mãe no Brasil até o fim de 2021, conforme mostrou estudo de pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), publicado na revista científica *Archives of Public Health*. Cientistas ainda alertam para "desfechos adversos" da orfandade.

O levantamento levou em consideração os dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), do Ministério da Saúde, em 2020 e 2021, e do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), entre 2003 e 2020. Uma das limitações da pesquisa é que as informações de mortes de 2021 são preliminares.

No artigo, os pesquisadores alertam que a morte de um "progenitor", especialmente da mãe, está ligada a "desfechos adversos ao longo da vida e tem graves consequências para o bem-estar da família". "A experiência da epidemia do HIV/SIDA tem demonstrado que as crianças órfãs são particularmente vulneráveis a nível emocional e comportamental, exigindo programas de intervenção para atenuar as consequências psicológicas da perda de um dos progenitores", escreveram.

Maternidade ameaçada

1/3

de todas as mortes relacionadas a complicações no parto e no nascimento entre mulheres jovens tem a ver com a pandemia, conforme a pesquisa.

Em nota, o coordenador do Observa Infância, da Fiocruz, Cristiano Boccolini, um dos autores do estudo, defendeu que o País precisa adotar urgentemente "políticas públicas intersetoriais de proteção à infância". Destacou também que a pesquisa mostrou que a covid foi "responsável por um terço de todas as mortes relacionadas a complicações no parto e no nascimento entre mulheres jovens". "O que representa um aumento de 37% nas taxas de mortalidade materna no Brasil, em relação a 2019, quando ela já era alta. A cada mil bebês nascidos vivos, uma mãe morreu no Brasil durante os dois primeiros anos da pandemia", apontou.

DESIGUALDADES. O estudo revela que, nos dois primeiros anos da pandemia, a covid foi responsável por um quinto das mortes registradas no País (19%). A taxa geral de mortalidade pela doença foi de 14,8 óbitos para cada 10 mil habitantes. Mas, quando observados apenas os analfabetos, ela foi de 38,8 para cada 10 mil, três vezes maior do que a taxa entre pessoas com educação superior (13/10 mil).

Uma das hipóteses dos pesquisadores para explicar o resultado é que indivíduos de baixa escolaridade ficaram mais expostos à infecção pela necessidade de trabalhar fora de casa, sem a possibilidade de parar de trabalhar durante a pandemia do coronavírus. ●

AGENDA COVID

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
Adolescentes com imunossupressão entre 12 e 17 anos de idade (incluindo as gestantes e as puérperas) que tomaram a terceira dose há pelo menos 4 meses estão recebendo a quarta dose.

RIO DE JANEIRO
Quem iniciou a imunização com dose única da Janssen deve tomar três reforços. Ao todo, devem ser aplicadas quatro vacinas contra a covid-19.

BELO HORIZONTE
Crianças entre 3 e 4 anos com comorbidades estão elegíveis para a Coronavac. A aplicação deve ser feita em duas doses, com intervalo de 28 dias.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Pessoas acima de 12 anos podem receber a terceira dose, desde que o intervalo entre a segunda dose seja de pelo menos quatro meses.

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 20MM

UMIDADE RELATIVA 45%

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
20°/ 29°	18°/ 25°	18°/ 23°	17°/ 26°

SOL
NASCENTE: 5H19
POENTE: 18H55

LUA: **NOVA**

NOVA	23/12	7H17
CRESCENTE	30/12	1H22
CHEIA	6/1	23H09
MINGUANTE	15/1	2H13

● Dia úmido, instável e abafado, com aberturas de sol, pancadas de chuva e risco de temporais isolados.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO ↘ 15 nós — 0,5 m

HOJE		
5h38	↑	1,2
11h50	↓	0,6
17h11	↑	1,1

QUARTA, 28		
0h12	↓	0,2
6h10	↑	1,1
11h50	↓	0,7
17h38	↑	1,0

QUINTA, 29		
0h56	↓	0,3
6h42	↑	0,9
11h14	↓	0,7
18h10	↑	1,0

SEXTA, 30		
1h56	↓	0,4
7h20	↑	0,9
11h06	↓	0,7
19h15	↑	0,9

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	24°/31°	MACEIÓ	22°/31°
BELÉM	24°/33°	MANAUS	23°/29°
BELO HORIZONTE	17°/27°	NATAL	23°/31°
BOA VISTA	23°/31°	PALMAS	24°/31°
BRASÍLIA	18°/26°	PORTO ALEGRE	18°/28°
CAMPO GRANDE	21°/32°	PORTO VELHO	23°/33°
CUIABÁ	23°/33°	RECIFE	24°/30°
CURITIBA	17°/26°	RIO BRANCO	22°/32°
FLORIANÓPOLIS	21°/26°	RIO DE JANEIRO	21°/33°
FORTALEZA	24°/32°	SALVADOR	23°/30°
GOIÂNIA	21°/28°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	24°/31°	TERESINA	23°/35°
MACAPÁ	23°/30°	VITÓRIA	22°/30°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	24°/37°	MÉXICO	-2	11°/18°
ATENAS	6	12°/17°	MIAMI	-1	12°/20°
BARCELONA	5	10°/15°	MONTEVIDÉU	0	14°/23°
BERLIM	5	2°/5°	MOSCOU	6	-13°/0°
BRUXELAS	5	4°/7°	NOVA YORK	-1	-3°/1°
BUENOS AIRES	0	20°/27°	PARIS	5	3°/7°
CARACAS	-1	19°/25°	ROMA	5	11°/16°
CHICAGO	-2	-7°/-3°	SANTIAGO	-1	13°/27°
ESTOCOLMO	5	-1°/2°	SYDNEY	13	19°/29°
GENEBRA	5	-1°/4°	TEL-AVIV	6	11°/15°
JOHANNESBURGO	5	17°/30°	TÓQUIO	12	6°/10°
LIMA	-2	20°/21°	TORONTO	-1	-5°/-2°
LISBOA	4	10°/17°	WASHINGTON	-1	-2°/3°
LONDRES	4	4°/10°			
LOS ANGELES	-4	16°/23°			
MADRID	5	7°/13°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Fim de ano

Rio retoma os shows de réveillon e queima de fogos será de 12 minutos

Em Copacabana, as principais atrações previstas são Zeca Pagodinho, Iza, Alexandre Pires e bateria da Grande Rio

ROBERTA JANSEN

Depois de dois anos com restrições impostas pela pandemia de covid-19, a Praia de Copacabana, na zona sul do Rio, volta a receber a maior festa de réveillon "do mundo", ou "da galáxia", nas palavras do entusiasmado prefeito da cidade, Eduardo Paes. Serão dois palcos montados nas areias do bairro com diferentes atrações e queima de fogos.

No primeiro ano da pandemia, a festa foi cancelada. Na virada de 2021 para 2022, foi realizada uma queima de fogos, mas não houve shows nem esquema especial para transportes coletivos.

Agora, a festa volta ao formato tradicional. Além de Copacabana, as comemorações também serão realizadas em outros nove pontos: Flamengo, Ilha do Governador, Madureira, Guaratiba, Penha, Ramos, Sepetiba, Barra da Tijuca e ilha de Paquetá.

O principal palco de atrações, em Copacabana, já começou a ser montado na frente do Hotel Copacabana Palace. As principais atrações são Zeca Pagodinho, Iza, Alexandre Pires e bateria da Grande Rio. No Palco Carioca, em frente à Rua Santa Clara, se apresentarão Mart'nália, Bala Desejo, Gilsons, Preta Gil e bateria da Beija-Flor.

"O réveillon do Rio é o maior do planeta e este ano não vai ser diferente. Temos algumas inovações, muita tecnologia e, além de Copacabana, estaremos espalhados pela cidade, democratizando a festa", afirmou o presidente da Riotur, Ronnie Costa, durante a apresentação do esquema operacional no Centro de Operações Rio.

BALSAS. A queima de fogos terá 12 minutos. "Será uma apresentação ainda mais potente, com grafismos inéditos, mais tecnologia, brilhos e cores", segundo informou a Prefeitura. Os fogos serão lançados de dez balsas, com um distanciamento de 25 metros entre cada uma delas. ●

Na capital paulista, evento vai ocorrer sem estampidos

Em São Paulo, a virada terá show do rapper Xamã, da cantora Fafá de Belém e do sertanejo Leonardo. A expectativa é de que 1,5 milhão de pessoas se reúnam na Avenida Paulista. Nomeado como "O Momento do Reencontro", o evento de réveillon começou a ganhar forma na quarta-feira, quando teve início a montagem do palco. A estrutura, de 16 metros de largura, está entre as Ruas Haddock Lobo e Bela Cintra.

Segundo Gustavo Pires, presidente da São Paulo Turismo, haverá queima de fogos sem estampido. A queima, soltura, comercialização, armazenamento e transporte de fogos não é permitida no Estado desde 2021. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Recapeamento de vias na cidade de Guarulhos

Reclamação de Alessandro Augusto Vidal Caccia: "No dia 18 de novembro, os alunos do Colégio Parthenon, na Unidade Bom Clima, em Guarulhos, se reuniram para pintar a rua em frente à instituição de ensino (Rua Cônsul Orestes Correa), realizando inúmeros desenhos relativos à Copa do Mundo do Catar. Para minha surpresa, poucos dias depois, no dia 1.º de dezembro, fui levar meu filho no referido colégio e tal rua estava com o asfalto todo raspado, preparado para recapeamento. Ou seja, as pinturas realizadas pelos alunos com desenhos da Copa tinham sido destruídas. Fiquei sem entender, pois se tratava de rua sem nenhum buraco, em que não havia nenhuma necessidade de recapeamento."

Resposta da Prefeitura de Guarulhos: "A rua citada faz parte de um programa que prevê o recapeamento de cerca de 280 vias na cidade. Não é verdade que somente aquele trecho foi recapeado nem que ela não necessitasse da obras. Toda a extensão da Rua Cônsul Orestes Correa tem grande número de buracos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Louis Pasteur

Rio- Commemorando o anniversario do nascimento de Pasteur, a academia Nacional de Medicina e Cirurgia, realisarão sessões especiaes, tendo sido encarregados do elogio do sabio francez, respectivamente, os drs. Garfield de Almeida e Miguel Osorio de Almeida. Outras homenagens serão prestadas, distinguindo-se a do lançamento da pedra fundamental de um pequeno monumento na praia da Saudade, no trecho comprehendido entre a Faculdade de medicina e o Ministerio da Agricultura... ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Alba Dilecta Vicentini Porto – Aos 88 anos. Era viúva. Deixa a filha Roseli de Cassia. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Rachel Yacoub Elie Youssef Wahba – Aos 77 anos. Filha de Yacoub Wahba e Ines Wahba. Deixa os filhos Lia, Eli e David. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Francisco Rodrigues Camilo – Aos 82 anos. Era casado com Alaide de Oliveira Camilo. Deixa os filhos Fernando, Eliana, Janaina, Flávio e Fábio. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

José Aparecido da Silva – Aos 77 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Ismael Martins de Oliveira – Aos 74 anos. Era viúvo. Deixa a filha Katia. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Marisa de Albuquerque Trindade – Hoje, às 18h30, na Igreja do Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1.125, Paraíso (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)

Cecilia Niski – Hoje, às 11 horas, no S R - Q 367– Sep. 46.

†
O Marido Milton, Parentes e Família
DRA. MARIA ESTELA SILOS FERNANDES
comunica 1º ano da morte. Saudades.

O marido Sérgio, os pais Nivaldo e Mercedes, os irmãos Maria Cristina, Sílvio e Rui, afilhados, sobrinhos, familiares e amigos da querida e inesquecível
†
MARTA VENDRAMIN CAMARGO TCHALIAN
agradecem o carinho e o conforto recebidos e comunicam a realização da missa de 7º dia que será celebrada no dia 29/12/2022, às 16:00 horas, na Igreja Paroquial Nossa Senhora Mãe do Salvador (Cruz Torta), Av. Prof. Frederico Hermann Júnior, 105 - Alto de Pinheiros, São Paulo.

Brasileiros brilham, Newcastle vence e já é vice-líder do Inglês

Violência

Frustração no futebol leva a alta nas agressões às mulheres

Estudo da USP registra um aumento de 7,5% nos boletins de ocorrência quando os jogos têm resultados negativos e inesperados

GONÇALO JUNIOR

Em julho do ano passado, o Ministério Público de São Paulo denunciou o empresário Leonardo Ceschini pelo feminicídio de sua mulher, a representante comercial Érica Ceschini. Seis meses antes, o marido (corintiano) e a mulher (palmeirense) discutiram após a final da Copa Libertadores, vencida pelo time alviverde. A final gerou uma discussão entre a vítima e familiares de Ceschini e uma briga entre o casal. De acordo com os promotores, o "denunciado agiu por motivo fútil - simples discussão familiar fomentada por rixa esportiva". O acusado responde ao processo em liberdade.

O caso foi uma das razões que levaram a economista Isadora Bousquat Árabe, mestranda da Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA) da USP, a investigar a relação entre fatores emocionais causados, principalmente, por resultados inesperados no futebol, e a violência doméstica em São Paulo. O estudo de mestrado *Gol Contra: Impacto das partidas de futebol na violência contra a mulher*, concluído neste ano, registra que o número médio de boletins de ocorrência referentes a violência doméstica aumenta 7,5% quando ocorrem resultados negativos e inesperados.

PIXABAY

Mulheres são vítima de violência doméstica por vários fatores, até a decepção dos homens no futebol

Em outras palavras, a decepção com o time do coração pode ser um dos fatores que potencializam as agressões às mulheres. Mas a pesquisadora prega cautela na análise dos dados. "A pesquisa não mostra que o futebol é a única causa de violência contra as mulheres. Existem outros fatores, como consumo excessivo de álcool, além de questões econômico-financeiras, por exemplo. Mas os choques emocionais provocados pelo futebol podem significar uma das causas que potencializam essas agressões", diz Isadora.

Nesse contexto, o jogo de futebol pode representar um catalisador do desequilíbrio de poder entre homens e mulheres no ambiente doméstico, relacionado à masculinidade, competitividade, rivalidade, hostilidade.

A pesquisa analisou 135 mil boletins de ocorrências de 737 municípios dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro, no período de 2015 a 2019. O foco foram os crimes cometidos dentro do domicilio em que há relação entre agressores e a vítima (parceiro ou exparceiro). "Filtramos todos os crimes de violência doméstica que aconteceram dentro de casa em até quatro horas após os horários dos jogos. Independentemente da hora em que o crime foi notificado."

> ***"Filtramos todos os crimes de violência doméstica que aconteceram dentro de casa em até quatro horas após os horários dos jogos"***
> **Isadora Bousquat Árabe**
> **Mestranda da FEA-USP**

Sob orientação da professora Paula Pereda, as ocorrências policiais foram cruzadas com os resultados dos jogos das séries A e B do Brasileiro. Foram 3.800 partidas. A partir das informações dos principais sites de apostas esportivas, a pesquisadora definiu os resultados inesperados ou negativos, aqueles que contrariavam a expectativa do mercado e da maioria dos apostadores. Quando existe grande expectativa de vitória, o choque emocional dos torcedores é maior.

Para contornar a ausência de dados sobre a paixão clubística dos agressores, informação que não consta nos boletins de ocorrência, a pesquisadora usou uma plataforma chamada "Mapa das Curtidas", desenvolvida pelo Facebook e o site Globo Esporte, que traz dados sobre as páginas dos clubes que receberam mais curtidas no País em 2017. É um termômetro sobre a popularidade de cada clube.

OUTRAS PESQUISAS. Os resultados obtidos no estudo da FEA são semelhantes aos de um estudo feito nos EUA, em 2011. Lá, os pesquisadores da Escola de Direito da Universidade da Califórnia analisaram os casos de violência contra as mulheres ocasionados por resultados inesperados na NFL, a liga esportiva profissional de futebol americano. Foi registrado aumento médio de 10%.

Outra pesquisa brasileira mostra resultados ainda mais preocupantes. De acordo com o estudo *Violência Contra Mulheres e o Futebol*, idealizado pelo Instituto Avon e encomendado ao Fórum Brasileiro de Segurança Pública, os boletins de ocorrências de ameaça contra meninas e mulheres aumentam em 23,7% quando um dos times de futebol da cidade joga.

Foram analisados bases de dados de violência nos dias de jogos do Campeonato Brasileiro da Série A entre 2015 e 2018, em cinco capitais: Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Os dados reforçam a necessidade de políticas públicas e ações privadas de combate à violência doméstica, na opinião da pesquisadora. ●

Cruzeiro

Ronaldo vai administrar receita de R$ 350 mi na volta à elite nacional

ROBSON MORELLI

Depois de comandar o Cruzeiro em sua volta à elite do futebol brasileiro, Ronaldo agora terá um outro desafio: administrar da melhor maneira possível a receita do clube mineiro, que deve chegar a R$ 350 milhões na temporada 2023, o dobro do dinheiro que o time recebia na Série B. Os direitos de transmissão dos jogos do Cruzeiro na TV serão responsáveis pelo maior crescimento. O clube estima ganhar até R$ 120 milhões com essa receita - R$ 20 milhões já teriam sido adiantados nesta temporada, depois que a equipe confirmou sua volta ao Brasileirão.

O Cruzeiro permaneceu três anos na segunda divisão. O clube acumula dívida de R$ 1,1 bilhão. Desde que Ronaldo pagou R$ 400 milhões para comandar o clube por meio da SAF (Sociedade Anônima do Futebol), ele se propôs a ajeitar a situação financeira do time que o lançou no futebol e devolver ao Cruzeiro sua condição de brigar por títulos entre os maiores do Brasil. Até agora tem dado certo. O Cruzeiro ganhou a Série B com folga e recuperou a confiança do seu torcedor.

Ronaldo desafiou os cruzeirenses a participar do programa sócio-torcedor, de modo a fazer com que todos ajudassem financeiramente na retomada do time. A torcida atendeu ao pedido do Fenômeno. O programa chegou a 70 mil associados, com renda estimada de R$ 35 milhões por ano.

Completam a previsão de faturamento do clube mineiro o dinheiro arrecadado com a venda de camisas e produtos com a marca do Cruzeiro, as cotas de patrocínio master e as menores que estampam o uniforme do time, assim como a venda de jogadores. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- **Campeonato Inglês**

Chelsea x Bournemouth
14h30 / ESPN
Manc. United x Nottingham
17h / ESPN
- **Camp. Inglês - 2ª Divisão**

Burnley x Birmingham
17h / ESPN 4

BASQUETE
- **NBB**

São Paulo x Minas
20h / ESPN 2
- **NBA**

Los Angeles Clippers x Toronto Raptors
21h30 / Prime Video

Incentivo radical

Competição é elo entre skatistas e a universidade

Circuito Universitário premia estudantes do ensino médio com bolsa de estudos para um curso superior

MARCELO MUG/ASU

Cadu Silva chegou à universidade graças às manobras do skate

BRUNO ACCORSI

Uma manobra bem executada em um dos corrimãos do Centro de Esportes Radicais do Bom Retiro, em São Paulo, deu ao skatista Cadu Silva, de 19 anos, a oportunidade de cursar uma faculdade com bolsa integral. O acesso ao ensino superior foi o prêmio recebido por ele no último final de semana por ter vencido a categoria Best Trick Vestibulando, novidade da 2ª etapa do Circuito Universitário de Skate que chamou a atenção de um programa de bolsas do governo americano após mais de uma década conectando skatistas e universidades.

O paulistano Cadu é aluno da Escola Estadual Francisco de Paula Conceição Júnior, no Jardim Mitsutani, zona sul de São Paulo, e estava desanimado. "Diante do cenário pandêmico que passamos, houve uma queda significativa na qualidade de ensino das escolas públicas. Com isso, me senti desamparado para competir por vagas que geralmente são ocupadas por alunos do ensino particular", disse ele, que também se dedica a um pequeno empreendimento de acessórios de skate, ao **Estadão**.

Para Cadu, o ensino superior é complementar ao seu sonho de viver do skate. Considera importante ter outra opção. Quando viu que poderia chegar à faculdade por meio do Circuito Universitário, animou-se e se inscreveu.

Além do troféu por ter sido campeão da primeira edição do Best Trick Vestibulando, Cadu recebeu da organização um vale bolsa estudantil da UniSantana, parceira do evento. Ainda precisa prestar o vestibular da instituição para validar a bolsa, mas já pensa sobre qual curso escolher. "Eu não poderia deixar de usar essa oportunidade que me foi dada. Estou avaliando estudar Psicologia, Gestão Financeira e Processos Gerenciais."

RETRIBUIÇÃO. A 2ª etapa deste ano foi a primeira que teve uma categoria dedicada a estudantes do ensino médio, mas o Circuito Universitário de Skate, homologado pela Confederação Brasileira de Skate (CBSk) e organizado pela Associação de Skate Universitário (ASU), é disputado há 13 anos e distribui bolsas desde 2010. Conta, ainda, com realização da Secretaria de Esportes e Lazer da Prefeitura de São Paulo.

Até então, eram oferecidas apenas bolsas para universitários completarem seus estudos ou para pós-graduação. O Circuito já ajudou no ensino de mais de 50 pessoas. "Essas pessoas retornam para o cenário de skate mais capacitadas", explica Marco Ferragina, vice-presidente da ASU.

Promover a educação teve impacto na formação do próprio Ferragina. Por seu trabalho na ASU, ele foi um dos 18 brasileiros selecionados este ano para o The Young Leaders of the Americas Initiative, programa de bolsas do governo americano voltado à capacitação de empreendedores. "O pessoal achou formidável, inovador. Consegui passar essa mensagem lá nos Estados Unidos." ●

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Investimentos Novo papel da União

Tesouro lança título de 'aposentadoria'

Vinte anos depois de incluir pessoas físicas na negociação de títulos públicos, governo cria programa Tesouro RendA+, para funcionar com opção de renda adicional à aposentadoria

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

No aniversário dos 20 anos do programa Tesouro Direto, o governo criou um novo título público voltado especialmente para funcionar como uma renda adicional à aposentadoria. O título, que recebeu o nome de Tesouro RendA+, poderá ser comprado pelas pessoas físicas a partir de 30 de janeiro. O pagamento poderá ser feito por Pix.

É um título que entrará na cesta de papéis do programa Tesouro Direto de venda pela internet para atender investidores que querem complementar sua aposentadoria. Hoje, o valor máximo de aposentadoria que o INSS paga aos beneficiários é de pouco mais de R$ 7 mil.

Há um período de acumulação, no qual o aplicador não recebe o pagamento pelo Tesouro do fluxo de juros do papel, como ocorre com papéis com características semelhantes. Com o Tesouro RendA+, o aplicador escolhe uma data de aposentadoria e garante renda complementar por 20 anos (240 parcelas) após o vencimento do papel.

Essas parcelas funcionam como aposentadoria complementar ou salário extra quando as pessoas estiverem mais velhas.

O decreto de criação do Tesouro RendA+ foi publicado, na semana passada, no *Diário Oficial* da União. Ele é um título da série NTN-B, que são papéis que garantem ao investidor a inflação oficial, o IPCA, mais uma taxa de juros. Hoje, os juros estão acima de 6% ao ano.

> *"Nosso foco era fazer um produto simples que qualquer cidadão entendesse"*
> **Paulo Valle**
> **Secretário do Tesouro Nacional**

O valor recebido por 20 anos é mensalmente corrigido pela inflação, garantindo assim o poder de compra. Se a data da aposentadoria for em 2060, por exemplo, o investidor compra títulos com esse prazo de vencimento. Nessa data, ele passa a receber a renda até 2080. Serão ofertados oito prazos de vencimento, com intervalos de cinco anos, de 2030 a 2065.

Ao **Estadão**, o secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, diz que o título dá opção de planejamento para a aposentadoria, demanda dos investidores do Tesouro Direto, que há duas décadas ampliou a base de investidores em papéis do governo federal. Até então, os títulos públicos não podiam ser comprados diretamente por pessoas físicas.

O foco do Tesouro RendA+, afirma ele, é a simplicidade. "É um produto simples. O investidor só tem de saber quando quer se aposentar e quanto quer receber", diz. Um simulador no portal do Tesouro Direto faz a conta para o investidor e diz quantos títulos precisam ser adquiridos para o investidor receber a "aposentadoria" desejada. "Nosso foco era fazer um produto simples que qualquer cidadão entendesse, como o celular, que é um aparelho complexo mas todo mundo sabe utilizar."

O título foi inspirado no trabalho dos professores Robert Merton (Nobel Economia em 1997) e Arun Muralidhar, que introduziu o conceito de SeLFIES. Os SeLFIES são produtos financeiros que facilitam o processo de poupar para uma previdência complementar. ●

PÚBLICO-ALVO DO TESOURO RENDA+ ESTÁ ENTRE 2 E 6 SALÁRIOS MÍNIMOS. PÁG. B2

Uma revolução silenciosa

ARTIGO

Ernesto Lozardo
Professor de Economia da EAESP-FGV, é autor do livro 'OK, Roberto. Você Venceu! O Pensamento Econômico de Roberto Campos' (Editora Topbooks)

O desastroso radicalismo político vigente impede a visibilidade das realizações estruturantes. O BNDES é um caso típico.

Ele representa o lado crítico do desenvolvimento: oferta de crédito para o financiamento da produção industrial e dos serviços. Mesmo assim, trata-se de um processo de escolhas.

A atual gestão do banco optou por adequar as prioridades dos investimentos, colocando-as em linha com investimentos contracíclicos e buscando financiar as heroicas Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs).

A operacionalidade dessa mudança de rumo no financiamento do desenvolvimento concentra-se na área de mercado de capitais do banco, liderada pelo administrador Bruno Laskowsky.

O primeiro passo foi a reciclagem de parte da carteira da BNDESPar. Obtiveram-se R$ 80 bilhões pela venda de ações de empresas maduras e competitivas. Esses recursos foram redirecionados e somados a outros oriundos de fundos de *private equity*, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), fundos de investimentos em infraestrutura, energia, saneamento, inovação, projetos de preservação do bioma e crédito de carbono e crédito às MPMEs. De sorte que ocorreu o adensamento na oferta de crédito que possibilitou o aumento de investimentos.

> ***O radicalismo político vigente impede a visibilidade das realizações estruturantes***

Todas essas iniciativas visam a reverter o processo de desindustrialização e gerar crescimento econômico inclusivo de qualidade que cause impacto social.

Há um fundo formado com recursos do BNDES e do Sebrae. Cada um aportará R$ 500 milhões, assegurando crédito às operações com o Microempreendedor Individual (MEI) e as MPMEs contratadas por agentes financeiros credenciados no fundo. Esse montante representará garantias para até R$ 12 bilhões.

Ademais, dar-se-á forte impulso aos investimentos em projetos de infraestrutura de forma compartilhada. O BNDES selecionou cinco fundos de investimentos privados, sendo três *private equity* e dois de crédito. Em cada um, o banco aportará R$ 500 milhões, totalizando R$ 2,5 bilhões. Realizará esforços para obter mais R$ 5 bilhões no mercado de capitais, perfazendo R$ 7,5 bilhões.

O Canal MPME (digital) possibilita solicitações de financiamento diretamente das instituições financeiras credenciadas pelo BNDES. Trata-se de um sistema integrado com diversos agentes financeiros para o processamento automático de solicitações de financiamento dos setores agrícola, capital de giro, investimentos e muitos outros serviços, viabilizando a sustentabilidade da produção e do emprego.

Essa conjunção de linhas de crédito no BNDES faz com que ele movimente 20%, aproximadamente, do total de crédito no País. Nenhuma outra nação da América Latina dispõe de um banco de fomento dessa magnitude e competitivo em prol do desenvolvimento inclusivo e sustentável. ●

Investimentos Novo papel da União

Público-alvo do Tesouro RendA+ está entre 2 e 6 salários mínimos

Governo descarta concorrência com previdência privada e diz que alvo é quem tem mais dificuldade de se planejar

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

O público-alvo para a compra do novo título do Tesouro Nacional que garante uma renda extra para a aposentadoria são os trabalhadores que ganham entre dois e seis salários mínimos, segundo o subsecretário de Regime de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Trabalho, Narlon Gutierre Nogueira.

"Temos destacado que o objetivo do novo papel de forma nenhuma é substituir a previdência pública", ressalta. Segundo ele, o INSS tem um pacote amplo de benefícios, que vai muito além da aposentadoria. A previdência pública funciona como uma espécie de seguro que garante renda do trabalhador e de sua família em casos de doença, acidente, gravidez, morte ou idade avançada. Já o Tesouro RendA+, diz o subsecretário, é uma opção para quem deseja incrementar sua aposentadoria.

"Para o trabalhador com renda baixa, de um até dois salários mínimos, a taxa de reposição da previdência pública é bastante elevada", ressalta. Isso significa que não há diferença muito grande entre o que o trabalhador recebe na ativa e o que ganha na aposentadoria.

Uma vantagem do novo papel, diz ele, é que a pessoa não tem de tomar todas as decisões que precisa fazer quando vai comprar uma previdência complementar, como, por exemplo, a escolha do seu plano e consequentemente a forma de tributação do Imposto de Renda.

"É para um público que tem mais dificuldade em ter o planejamento da previdência e colocamos uma opção adicional", diz. Nesse grupo, estão os trabalhadores por conta própria, os chamados autônomos. Será possível começar a investir no Tesouro RendA+ com aproximadamente R$ 30.

SEM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO. O secretário do Tesouro, Paulo Valle, diz que o novo papel tem custo competitivo com os fundos de previdência privada. Além de não ter taxa de administração, o custo de custódia dos títulos na Bolsa de Valores (B3) tem taxa especial e pode chegar a zero se o investidor ficar com o papel até o vencimento. Essas vantagens podem compensar a tributação mais baixa do Imposto de Renda (IR) dos fundos de previdência, diz o secretário do Tesouro. Segundo Valle, nas aplicações em fundos de previdência a alíquota mais baixa pode ir até 10% para quem investir por mais de 10 anos. Já no título público a alíquota mais baixa do IR é de 15%.

Um dos problemas para a aposentadoria no Brasil é que a expectativa de vida do brasileiro vem aumentando e o custo de vida segue a mesma tendência. O valor da aposentadoria não é o suficiente para pagar as contas e despesas pessoais. Pesquisa do Tesouro mostra que há consenso que poupar para o longo prazo é essencial para o bem-estar familiar e a principal motivação para o planejamento previdenciário. Os dados mostraram que grande parte dos entrevistados acredita que vai precisar de uma renda igual ou superior à atual para cobrir os gastos durante a aposentadoria. A maior parte acha mais fácil poupar uma vez ao mês.

OPÇÕES PARA RESGATE. O investidor escolherá uma entre oito datas disponíveis para começar a receber sua renda extra: 2030, 2035, 2040, 2045, 2050, 2055, 2060 e 2065. Até a data escolhida, ele poderá acumular mais do título escolhido, podendo fazer o agendamento de compras mensais. A todo momento, o investidor saberá o poder de compra real que ele já garantiu para a sua renda extra. Segundo Valle, para cada R$ 1 mil aplicados, o investidor garante R$ 4,16 por mês durante 20 anos. Se acumular R$ 1 milhão, terá R$ 4 mil por mês. "O ideal é comprar todo o mês", recomenda.

Para estimular a cultura da poupança de longo prazo entre os brasileiros, o Tesouro fixou uma janela de 60 dias na qual o investidor não poderá vender o papel. Depois dessa carência de dois meses, o comprador poderá se desfazer do papel a hora que quiser.

Valle descartou ser uma tentativa de concorrência com os fundos de previdência abertos e fechados. Ao longo de 2022, durante os estudos para a implantação do novo papel, a medida foi debatida com a indústria de previdência complementar sem resistências, segundo o secretário. ●

Saiba mais

Como funciona o Tesouro RendA+

● **O que é?**
Um título para investidores que querem complementar a aposentadoria: o "A" é de aposentadoria adicional

● **Onde comprar?**
Na cesta do programa Tesouro Direto de venda de títulos do Tesouro para pessoas físicas na internet

● **Quando começa?**
A partir de 30 de janeiro

● **Como funciona?**
O investidor escolhe uma data de "aposentadoria" e garante um salário complementar por 20 anos (240 parcelas). O salário recebido por 20 anos é mensalmente corrigido pela inflação, garantindo assim o poder de compra

● **Como começar a investir?**
É possível começar a investir no Tesouro com R$ 30 (uma fração do valor título)

● **Como é a liquidez?**
Diferentemente dos demais títulos do Tesouro Direto, o investidor não poderá vender nos primeiros 60 dias. A partir daí, a liquidez é diária

● **Como será aplicada a tributação?**
Como um instrumento de renda fixa, apenas os rendimentos do título são tributados. Até 180 dias 22,5%; 181 até 360 dias, 20%; 361 até 720 dias, 17,5%; após 720 dias, 15%

● **O que acontece se o investidor morrer?**
O investimento entra no espólio e vai para os herdeiros, que poderão vender os títulos

● **Simulações com remuneração de 6% ao ano mais inflação para quem quer receber ao menos 1 salário mínimo por 20 anos:**
1) Quem quer se aposentar em 2065 (daqui a 42 anos)
Deve comprar o Tesouro RendA+ 2065 (começando o resgate mensal no dia 15 de janeiro de 2065) e investir por mês aproximadamente R$ 31,59 (esse valor aumenta com a inflação + taxa real) até 2065
2) Quem quer se aposentar em 2045 (daqui a 22 anos)
Deve comprar o Tesouro RendA+ 2045 (começa o resgate mensal no dia 15 de janeiro de 2045) e investir por mês aproximadamente R$ 193,21 (esse valor aumenta com a inflação + taxa real) até 2045
3) Quem quer aposentar em 2030 (daqui a sete anos)
Deve comprar o Tesouro RendA+ 2030 (começa o resgate mensal no dia 15 de janeiro de 2030) e investir por mês aproximadamente R$ 1.447,49 (esse valor aumenta com a inflação + taxa real) até 2030

FONTE: TESOURO NACIONAL

Lugar na Esplanada

Tebet deve ficar no Planejamento com o PPI mas sem o BB e a Caixa

Ideia é que ministério sob o comando da senadora tenha entre as suas atribuições a gestão das parcerias público-privadas

LAURIBERTO POMPEU
BRASÍLIA

A senadora Simone Tebet (MDB-MS) deve ser escolhida nos próximos dias para comandar o Ministério do Planejamento. A participação da emedebista no futuro governo é hoje a principal indefinição envolvendo a Esplanada dos Ministérios do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que a senadora é "muito qualificada" e não vê "dificuldade" em ela assumir o Planejamento. "A Simone é uma política muito qualificada, é uma pessoa que sabe trabalhar em equipe, é uma pessoa enfim que estava concorrendo à Presidência da República, com muita respeitabilidade. Não vejo nenhuma dificuldade em relação a isso. Muito pelo contrário, acho que é uma pessoa que somou durante a campanha", disse Haddad.

De acordo com relatos do entorno de Lula ouvidos pelo **Estadão**, ideia é que a pasta comandada por Tebet tenha entre as suas atribuições a gestão do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), responsável por tocar as parcerias público-privadas. Tebet era esperada na noite de ontem em Brasília e deve se encontrar com o presidente eleito hoje. Lula já definiu o nome de 21 ministros, e o restante deve ser anunciado amanhã.

Hoje o PPI está dentro do Ministério da Economia, que será desmembrado no governo de Lula. Inicialmente a ideia era de que o programa que toca as concessões e as parcerias público-privadas fosse transferido para a Casa Civil, que será chefiada por Rui Costa.

A senadora, que ficou em terceiro lugar nas eleições presidenciais e termina seu mandato no Congresso neste ano, também pediu que a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil ficassem sob a guarda-chuva do Planejamento, mas a ideia foi de pronto descartada. Tradicionalmente os bancos públicos ficam sob a alçada do Ministério da Fazenda.

ALVO INICIAL. A parlamentar de Mato Grosso do Sul tinha como meta o Desenvolvimento Social, mas a pasta foi entregue ao senador eleito Wellington Dias (PT-PI). A senadora chegou a dizer que não aceitaria comandar nenhuma pasta que não fosse a que cuida dos programas sociais, mas passou a avaliar outras opções após se reunir com Lula na semana passada.

Antes de Tebet, outros nomes foram cogitados para a pasta. Para balancear com o perfil de Haddad na Fazenda, a ideia era colocar um economista de tendência mais liberal. Persio Arida, um dos idealizadores do Plano Real recusou. Também houve a tentativa de chamar o economista André Lara Resende, que com Arida foi o principal mentor da proposta que deu origem ao Plano Real, mas também não aceitou o convite.

Haddad chegou a tentar uma solução dentro da política e sondou o interesse do senador eleito Renan Filho (MDB-AL). No entanto, a bancada do MDB no Senado não aceitou e demonstrou preferência por uma pasta com capacidade de entrega direta à população. A tendência é de que Renan Filho seja escolhido ministro do Transportes.

> ***"A Simone é uma política muito qualificada, é uma pessoa que sabe trabalhar em equipe"***
> **Fernando Haddad**
> **Futuro ministro da Fazenda**

Além de Tebet e do senador eleito por Alagoas, o MDB deve emplacar um indicado no Ministério das Cidades. O governador do Pará, Helder Barbalho, tem demonstrado preferência para que Jader Filho, seu irmão, seja o escolhido. O Pará elegeu nove deputados federais do MDB neste ano, o que fortalece o governador nas negociações. Apesar disso, parte da bancada da Câmara prefere José Priante, que é primo do governador, mas também tem interlocução com mais emedebistas além da bancada do Pará.

Outros partidos também conversam com o presidente eleito para indicar ministros. O União Brasil dá como certa a escolha do deputado baiano Elmar Nascimento para comandar a Integração Nacional. Mesmo assim, integrantes do partido vão evitar se classificar como base e já têm um discurso pronto para se desvincular da escolha de Elmar. A ideia é atribuir a indicação ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). ●

Equipe 'jovem' de Haddad enfrenta desconfiança do mercado

ANNA CAROLINA PAPP
BRASÍLIA
MÁRCIA DE CHIARA
SÃO PAULO

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, montou uma equipe "jovem", mas alguns dos nomes escolhidos já enfrentam desconfianças.

Ele anunciou Marcos Barbosa Pinto (Reformas Econômicas), Rogério Ceron (Tesouro Nacional), Guilherme Mello (Política Econômica) e Robinson Barreirinhas (Receita Federal). E ainda Gabriel Galípolo (Executiva), Bernard Appy (reforma tributária) e Anelize Almeida (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional).

Ceron agradou pelo trabalho à frente da Prefeitura de São Paulo, mas o mercado ainda se ressente de não haver um nome com mais "musculatura" na área fiscal que possa afastar as desconfianças depois da PEC da Transição.

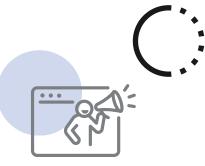
Na equipe técnica do Ministério da Economia, o nome para o Tesouro foi bem recebido. Ceron já teve reuniões individuais com os técnicos do primeiro escalão. A avaliação interna é de que ele não fará grandes mudanças.

Já Barreirinha não agradou aos servidores da Receita porque não é da carreira. A Associação Nacional dos Auditores da Receita Federal (Unafisco) chegou a divulgar uma nota com o título de "Leão Ferido" para criticar a escolha dele.

Guilherme Mello na SPE, órgão com função formuladora na Fazenda, é visto como um nome muito ligado ao petismo e à pauta desenvolvimentista. Entre os servidores da alta burocracia e economistas do mercado, a atuação dele é incógnita, mas interlocutores do futuro secretário ressaltam que ele é bom de diálogo.

Há uma crítica de que o time é muito paulista e baseado na sua gestão na prefeitura. Economistas ouvidos pelo **Estadão** estão divididos em relação à qualidade da equipe.

Professor de finanças do Insper, o economista Alexandre Chaia considera a equipe anunciada, no geral, boa, mas faz ressalvas. Um ponto positivo é que a maioria já trabalhou com o futuro ministro. Para ele, um foco de preocupação é Guilherme Mello, ligado à Unicamp e com um formação econômica na linha desenvolvimentista.

Caio Megale, economista-chefe da XP, avalia que a equipe é "um time bom tecnicamente". "O Ceron é um cara tecnicamente muito sólido. Ele teve um papel muito grande no equilíbrio das finanças da cidade." Megale afirma que a dúvida fica mesmo com secretários mais inclinados a uma linha mais heterodoxa. ●

Pedro Fernando Nery pedrofnery@gmail.com

No verão

Chegou o solstício de dezembro. Nos grupos de colegas economistas no WhatsApp, decepção com as escolhas para a equipe econômica. Me lembrei de Olaf.

Este é o simpático boneco de neve da princesa Elsa, do filme *Frozen*. Sua música, *No verão*, celebra sua ingenuidade. Ele conta sobre tudo que planeja fazer quando a estação chegar. Idealiza esse futuro ensolarado, quando imagina que ficará até bronzeado.

Olaf não percebe a sua sina no verão que tanto deseja. Um personagem até tenta alertá-lo sobre seu destino. É impedido por uma princesa, "não se atreva!", protegendo a pureza do boneco.

No verão é então uma anedota do tipo "cuidado com o que você quer porque você pode conseguir". Adverte para o poder destruidor da realidade sobre certas expectativas.

Os economistas estão derretendo. O governo Lula chegou e não é como ansiavam. A montagem da equipe econômica terminou sem escolhas estrelares. Fantasiávamos um time de peso no Ministério da Economia – nos melhores sonhos um Persio ou um Armínio seriam ministros.

Pipocaram vídeos e textos dos últimos anos sobre os verdadeiros escolhidos. No seu conjunto a nova equipe previu que a pandemia não provocaria inflação, que a reforma da Previdência causaria uma recessão, que Roberto Campos Neto causaria outra.

> ***Os economistas, muitos órfãos da 3.ª via, queriam um governo que respeitasse a ciência***

Os economistas, muitos órfãos da 3.ª via, queriam um governo que respeitasse a ciência – os anúncios mostram que será o caso da ciência climática, das ciências da saúde, das ciências da educação. A ciência econômica, receia-se, fica para 2026.

"Suponho que não tenha muita experiência com o calor", indaga um personagem. Olaf responde: "Nenhuma!". Alguns mais cínicos argumentam que a recessão brutal em Dilma deveria ter imunizado a profissão, não cabendo ter tido a ingenuidade do boneco de neve. "Faz o L!" é o comentário para ironizar os economistas que, tendo apoiado a eleição de Lula, estão agora temerosos com a escalação.

Contudo, está lá o gigante Bernard Appy, um dos economistas mais completos do Brasil e principal especialista sobre o nosso maior desafio (a reforma tributária). O Executivo tem ainda ótimos servidores de carreira que podem ajudar com qualidade o novo governo. Há um Congresso similar ao que aprovou reformas nos últimos anos e um STF ubíquo, que poderiam conter eventuais retrocessos.

Continuarei, então, exercitando o otimismo por mais um tempo. Espero, como na canção de Olaf, evitar a trágica rima: "O inverno é uma época meio insossa, eu quero o verão pra virar... um boneco de neve feliz!". ●

DOUTOR EM ECONOMIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Impostos **Projeto aprovado pela Assembleia de SP**

Redução de tributo sobre herança chegaria a R$ 4 bi

MÁRCIA DE CHIARA

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) aprovou na quarta-feira um projeto de lei que reduz o imposto sobre doações e heranças. Se sancionada, a medida deve piorar a arrecadação do Estado, já afetada pelo corte no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia elétrica e comunicações.

"O projeto é uma bomba fiscal, por isso recomendo o veto", afirmou o secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Felipe Salto. Nas suas contas, a redução das alíquotas do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) deve retirar mais de R$ 4 bilhões da arrecadação.

O projeto prevê a redução da alíquota de 4% para 1% sobre a tributação incidente sobre heranças e de 4% para 0,5%, no caso de doações. Segundo Salto, o caminho recomendável tem sido o oposto: "aumentar o ITCMD".

A partir da aprovação, o governador tem 15 dias úteis para vetar, total ou parcialmente, o projeto. Caso isso não ocorra, ele é tido como sancionado.

O governador Rodrigo Garcia (PSDB) tem até 31 de dezembro para se manifestar. Depois, a decisão será de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Procurado, Rodrigo não quis responder se irá sancionar ou vetar o projeto. A assessoria de Tarcísio respondeu que a Secretaria de Fazenda e Planejamento fará um parecer técnico para que seja analisado pelo governador eleito.

Para o professor de Direito Tributário Gabriel Quintanilha, da FGV Direito Rio, a medida é "desproporcional, desnecessária e extremamente perigosa", porque a Lei Orçamentária do Estado foi aprovada sem a previsão de perda. "O governo vai ter de prever outras formas de compensação e pode ter que aumentar outros impostos", diz. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Na crise, uso eficiente de energia

Guerra na Ucrânia estimula uso de fontes limpas; a meta de emissão zero até a metade do século parece alcançável

Não foi por altruísmo nem por preocupação com o futuro do planeta, mas o mundo passou a utilizar a energia com mais eficiência em 2022. Menos por inquietação com a qualidade de vida nos próximos anos e mais por aflição com gastos adicionais no presente, em razão da alta dos combustíveis depois da invasão da Ucrânia pela Rússia, os consumidores usaram fontes limpas e renováveis de energia mais intensamente do que fizeram nos anos anteriores, de acordo com o relatório *Energy Efficiency 2022*, da Agência Internacional de Energia (AIE). E essa é uma boa notícia. Depois de alguns anos estagnada, a eficiência energética aumentou 2%. Se essa evolução se mantiver nos próximos anos, será possível alcançar, até a metade deste século, a meta de emissão zero de gases de efeito estufa.

Houve em 2022 um "impulso sem precedentes" no desenvolvimento de energias renováveis, em razão de decisões governamentais e dos consumidores de utilizar mais essas fontes como resposta às dificuldades no abastecimento de alguns países, sobretudo da Europa, e da alta generalizada dos preços da energia em razão da crise gerada pela guerra na Ucrânia. Os ganhos observados podem caracterizar uma mudança essencial no uso mais eficiente da energia, depois de anos de progresso muito lento, diz a AIE.

Dados preliminares indicam que os investimentos em eficiência energética – reformas de edifícios, mudanças nos sistemas de transporte público e expansão da infraestrutura para o uso de carros elétricos – alcançaram US$ 560 bilhões em 2022, com aumento de 16% em relação ao ano anterior.

O resultado foi o aumento da eficiência energética, que em 2022 foi quase quatro vezes maior do que o crescimento observado nos dois anos anteriores e quase o dobro da média dos últimos cinco anos. Nos cálculos da Agência, as ações voltadas para a eficiência energética desde 2000 propiciaram a redução de até US$ 680 bilhões nas contas pagas pelos consumidores, ou uma redução de 15% sobre o que se pagaria caso essas ações não tivessem existido.

A história registra reações positivas às crises energéticas, como a observada em 2022 diante dos problemas enfrentados pelos países para a substituição dos derivados antes fornecidos em grande escala pela Rússia. Os choques de petróleo da década de 1970, por exemplo, pressionaram os governos a adotar programas de eficiência energética, com resultados muito expressivos sobre a eficiência de automóveis, eletrodomésticos e edifícios, lembrou o diretor executivo da AIE, Fatih Birol. Observam-se efeitos semelhantes atualmente. Além de propiciar melhores condições para o enfrentamento da crise, a eficiência energética tem "enorme potencial para ajudar a encarar os desafios de acessibilidade energética, segurança energética e mudança climática", lembrou Birol.

Destaque-se, no entanto, que os avanços no campo energético, como em vários outros, são mais notáveis nos países desenvolvidos do que nos demais. Também em eficiência energética, o mundo está dividido.●

TRANSIÇÃO Infraestrutura

Para ampliar ferrovias, novo governo deve apostar em PPPs

Tendência é reforçada por estudos do grupo de transição para tentar reverter baixo uso da malha para transporte de carga

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O novo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve tentar emplacar Parceiras Público-Privadas (PPPs) no setor ferroviário, com a expectativa de haver mais dinheiro público na área. A tendência foi reforçada por estudos do grupo de infraestrutura que trabalha na transição. Ex-ministro de Portos, ex-secretário do PAC e integrante do GT, Maurício Muniz disse ao *Estadão/Broadcast* ser necessário desenhar mais alternativas para desenvolver a matriz ferroviária. PPPs na forma da lei, com contraprestação financeira da União, e a criação de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) com participação estatal para construir e operar ferrovias estão entre as possibilidades.

Apesar de tentativas que perpassam os governos de FHC, Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro, o Brasil ainda conta com uma participação baixa de ferrovias no transporte de cargas – menos de 20% da matriz. Com Bolsonaro, o Ministério da Infraestrutura apostou nas renovações antecipadas de contratos de concessão, em novos projetos e nas autorizações ferroviárias. No caso das autorizações, modelo aprovado pelo Congresso no ano passado, as empresas conseguem aval do poder público para construir por conta e risco próprios uma ferrovia privada. Até o momento, 32 contratos foram assinados, com previsão de investimentos na ordem de R$ 149 bilhões.

O time da transição acredita que a estratégia poderá dar certo para trechos curtos – que liguem, por exemplo, uma fábrica a um ramal ferroviário principal –, mas não para trechos que exigem grande quantidade de investimento. O temor é que parte dos contratos assinados seja apenas especulativa, em função do capital insuficiente que muitas das empresas apresentam.

Diante desse cenário, Muniz defende que o governo Lula lance mão das PPPs para impulsionar o modal. O plano segue o entendimento de que concessões puras – sem qualquer recurso do governo – não param de pé, já que as obras exigem alto grau investimento. Com isso, o ex-ministro avalia ser possível que o próximo governo desenhe projetos de ferrovias estruturantes a partir do modelo de PPP previsto em lei, a depender da região e do traçado. O instrumento permitiria, por exemplo, que a iniciativa privada construa e opere um traçado recebendo algum tipo contraprestação financeira da União.

Não está nos planos retomar a modelagem tentada em 2013, quando o governo Dilma estruturou projeto pelo qual a Valec compraria a capacidade da ferrovia e remuneraria a concessionária com uma tarifa. A ideia buscava tirar o risco de demanda da iniciativa privada, mas enfrentou diversos percalços, inclusive no Tribunal de Contas da União (TCU), e acabou não indo para frente. ●

Participação privada

R$ 149 bi é o volume de investimentos autorizados para ferrovias privadas

32 contratos de construção de ferrovias privadas compõem esse valor, mas o grupo de transição não acredita que o modelo seja a solução

Equipe propõe revisão de plano da Petrobras e expansão de refino

GABRIEL VASCONCELOS
RIO

O relatório elaborado pelo subgrupo de óleo e gás da transição do governo do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, apresentado na semana passada, propõe a criação, em 60 dias, de um plano de expansão do refino nacional. A iniciativa ficaria sob a batuta do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Petrobras, mas contaria também com o Ministério da Indústria e Comércio (MDIC) e o BNDES. Ao todo, o documento traz quatro propostas para o setor com prazos de realização, parte delas implicando diretamente a Petrobras.

Trecho ao qual o *Estadão/Broadcast* teve acesso lista ainda as propostas de revisão do plano estratégico da Petrobras nos primeiros 60 dias de governo; a criação de um programa de inovação energética fomentado por instrumentos públicos em 100 dias; e a instituição de um fundo de estabilização de preços dos combustíveis em 90 dias.

A proposta do fundo de estabilização é defendida pelo senador Jean-Paul Prates, que deve ser indicado à presidência da Petrobras, conforme antecipado pelo Broadcast. Sem trazer mais detalhes, o grupo de transição recomenda endereçar a questão ainda no primeiro trimestre de 2023 e cita projeto de lei sobre o tema, o PL 1472/2021, do senador Rogério Carvalho (PT-SE).

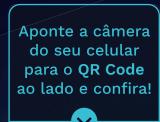
EXPANSÃO DO REFINO. Sobre a expansão da capacidade de refino, o objetivo é "atender os principais mercados deficitários do País em termos de derivados de petróleo". O documento não menciona exatamente quais são esses mercados, mas uma fonte da transição confirma se tratar de Nordeste e Norte, regiões com pouca capacidade de refino e transporte de combustíveis.

Obras
Grupo defende ampliar refinarias, a começar pela de Cubatão e pela Repar

O diagnóstico é de que a atual estratégia de refino da Petrobras e a política do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que determina a venda de refinarias da estatal, aumentaram a dependência de importações.

O documento não chega a especificar os termos do plano, mas o grupo defende a ampliação e modernização de refinarias. O processo começaria pelas refinarias Presidente Bernardes (RPBC), em Cubatão (SP), e Presidente Getúlio Vargas (Repar), no Paraná. Também recomenda a construção do segundo trem da Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Pernambuco. ●

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2099/2022
CONCORRÊNCIA - PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 6936/2022 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** as empresas: **BAXTER HOSPITALAR LTDA, CNPJ nº 49.351.786/0010-71** e **CRISTÁLIA PRODUTOS FARMACEUTICOS LTDA, CNPJ 44.734.671/0001-51** fornecimento de **MEDICAMENTOS,** com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ. 56.577.059/0006-06

COMPRA PRIVADA / ICESP 2138/2022

A FFM/ICESP, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, através do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 - Cerqueira César, São Paulo - SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL**, para fornecimento de **OXIGÊNIO CRIOGÊNICO E LOCAÇÃO DE TANQUES**, cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM**.

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 2095/2022
ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** as empresas: **E.TAMUSSINO E CIA LTDA, CNPJ nº 33.100.082/0001-03**, o fornecimento de **MATERIAIS MÉDICOS** - com base no **Regulamento de Compras da FFM.**

A sociedade CWHS PARTICIPACOES LTDA, inscrita no CNPJ/MF: 19.554.990/0001-38, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 3522811902-1, realizou assembleia de sócios aos 01 do mês de dezembro de 2022, às 10:00 horas, na sede da sociedade localizada na Rua Doutor Alberto Seabra, 327, casa 07, sala 01, Alto de Pinheiros, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05452-000, estando presente seus sócios representando 100% do capital, sendo dispensada a convocação nos termos do Art. 1.072, § 2 o do C.C, Sra. BEATRIZ RODRIGUES GONCALVES DAIDONE e Sr. RUBENS DO AMARAL JUNIOR, para deliberar sobre as seguintes as ordens do dia: (i) Deliberação a respeito de redução de capital social no valor de R$ 5.441.003,00 (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil e três reais); (ii) Termos de reembolso do capital social; qual foi lida, encerrada, aprovada e assinada e será levada a registro, junto a alteração contratual, para que se faça legal o ato deliberado, conforme legislação pertinente.

AVISO DE ADIAMENTO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 069/2022.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFRAESTRUTURA (FME-I)
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REFORMA DA ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ETI PROFESSOR JOAQUIM FRANCISCO DE SOUSA FILHO, NO BAIRRO PRESIDENTE KENNEDY, MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que a sessão de abertura inicialmente agendada para o dia 27 de dezembro de 2022, às 09h, FICA ADIADA para o dia 09 de janeiro de 2023, às 13h. Maiores informações através do email: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 26 de dezembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2023 – REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO DE KITS DE HIGIENE BUCAL PARA ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Disputa: dia 09/01/2023 às 10:00 horas.

Edital(is) através do site www.bbmnetlicitacoes.com.br e também através do site oficial do Município www.prefeituradearuja.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (11) 4652-7609 Departamento de Compras.

PREGÃO PRESENCIAL Nº 006/2023 – REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE EMULSÃO ASFÁLTICA RR-2C, DE CARÁTER CATIÔNICO. Disputa: dia 10/01/2023 às 09:00 horas.

Edital completo pode ser obtido no site oficial da Prefeitura - www.prefeituradearuja.sp.gov.br, fornecido em CD-R/pendrive, devendo o interessado apresenta-lo para gravação, no Departamento de Compras da Prefeitura Municipal de Arujá, sito à Rua José Basílio Alvarenga, nº 90 – Centro – Arujá/SP ou solicitado através do e-mail: pma.licitacoes@aruja.sp.gov.br, no período de 28/12/2022 à 09/01/2023, das 08:00 às 12:00 das 13:00 às 16:30 horas. Informações pelo fone: (11) 4652-7609 – Departamento de Compras.

Prefeitura Municipal de Arujá, 26 de dezembro de 2022.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Sociedade Rural Brasileira convoca, nos termos dos artigos 11º e 32º, parágrafo único, do Estatuto Social, os associados, para Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 9 de fevereiro de 2023, na sede social, à Rua Formosa, nº 367 – 19º andar – Centro – São Paulo - SP, para eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Superior da Sociedade Rural Brasileira. A Assembleia Geral Ordinária instalar-se-á, em 1ªconvocação, às 09h00, havendo número legal de presentes e, em 2ª convocação, às 10h00, com qualquer número, encerrando a votação às 17h00.

São Paulo, 27 dezembro de 2022
A Diretoria

SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 281/2022
Objeto: Aquisição de cadeiras fixas e giratórias.
Retirada do edital: a partir de 27 de dezembro de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 11 de janeiro de 2023 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PE – GGGOL – PREGOEIRA I

Aviso de Prorrogação de Licitação - Processo Nº 0214.2022.PREG-I.PE.0145.SAD. Objeto: Registro de preços Corporativo para a eventual aquisição de Material Médico-Hospitalar (Cloreto de Sódio), para atender às demandas dos órgãos da Administração Direta, Autarquias e Fundações Públicas integrantes do Poder Executivo do Estado de Pernambuco. Valor estimado: 10.149.857,0524 (dez milhões cento e quarenta e nove mil oitocentos e cinquenta e sete reais e cinco centavos). Por motivos operacionais, informa-se a prorrogação da entrega das propostas até 10/01/2023 às 10h00. Início disputa: 10/01/2023 às 10h15 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. **Cecile de Barros Carvalho, Pregoeira I em exercício.**

A sociedade CWHS PARTICIPACOES LTDA, inscrita no CNPJ/MF: 19.554.990/0001-38, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 3522811902-1, realizou assembleia de sócios aos 01 do mês de dezembro de 2022, às 10:00 horas, na sede da sociedade localizada na Rua Doutor Alberto Seabra, 327, casa 07, sala 01, Alto de Pinheiros, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 05452-000, estando presente seus sócios representando 100% do capital, sendo dispensada a convocação nos termos do Art. 1.072, § 2 o do C.C, Sra. BEATRIZ RODRIGUES GONCALVES DAIDONE e Sr. RUBENS DO AMARAL JUNIOR, para deliberar sobre as seguintes as ordens do dia: (i) Deliberação a respeito de redução de capital social no valor de R$ 5.441.003,00 (cinco milhões, quatrocentos e quarenta e um mil e três reais); (ii) Termos de reembolso do capital social; qual foi lida, encerrada, aprovada e assinada e será levada a registro, junto a alteração contratual, para que se faça legal o ato deliberado, conforme legislação pertinente.

XS3 Seguros S.A.

CNPJ/ME nº 38.155.802/0001-43 - NIRE 35300572319

Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária Realizadas em 31 de Março de 2022

Em 31/03/2022, às 18h, por videoconferência. **Presença:** A totalidade do capital social. **Mesa:** Marco Antônio da Silva Barros, como Presidente da Mesa e Lucas Safont Pereira, secretário. **Deliberações:** As acionistas presentes decidiram: **Em AGO: (i)** Aprovar as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2021, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, as quais foram publicados no jornal “O Estado de São Paulo” no dia 25/02/2022. **(ii)** Aprovar, sem restrições ou ressalvas, a proposta da administração para a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2021, considerando que a Companhia apresentou prejuízo no valor de R$ 44.544.447,59, utilizar o saldo da reserva legal no valor de R$ 9.991,49 para abatimento do saldo de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193, parágrafo 2º, da Lei nº 6.404/76. **(iii)** Aprovar, com mandato até a AGO a ser realizada até 31/03/2023, a reeleição dos membros do Conselho Fiscal, nos seguintes termos: (a) como membros efetivos, os Srs. **Murilo Vaz Gonçalves,** RG nº 11481663 SSP/MG e CPF/ME nº 970.330.061-87; **Luiz Pereira de Souza,** RG nº 11.431.696-X, SSP/SP, e CPF/ME nº 006.845.328-08; **Jorge Andrade Costa,** RG nº 13.437.200-1, SSP/SP, e CPF/ME nº 040.985.718-11; e **Edson Leonardo Dalescio Sá Teles,** RG nº 1.483.938 SSP/DF, e CPF/ME nº 693.756.151-20; e (b) como membros suplentes, as Sras. **Ieda Cristina Corrêa Bhering da Silva,** RG nº 16.491.124-8, SSP/SP, e CPF/ME nº 022.067.628-38; **Miriam Assis,** RG nº 10.557.494-6 SSP/SP e CPF/ME nº 003.755.988-55; e os Srs. **Matheus de Mendonça Marques,** RG nº 2509626 SSP/DF, CPF/ME nº 023.929.371-17; e **Marcos Vinícius e Silva,** RG nº MG14324591 SSP/MG, CPF/ME nº 083.180.486-60. As Acionistas tomaram conhecimento de que os membros do Conselho Fiscal ora reeleitos preenchem as condições previstas na Resolução CNSP nº 422/2021 e na Lei nº 6.404/76 e suas atualizações, bem como nas demais disposições legais aplicáveis. Dentre os membros do Conselho Fiscal acima reeleitos, foi designado como Presidente do Conselho Fiscal o Sr. **Murilo Vaz Gonçalves,** acima qualificado. **Em AGE: (iv)** Aprovar, a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2022, com reajuste de 9% comparado a remuneração do ano de 2021, totalizando o montante anual global de até R$ 8.092.332,41, composto por até R$ 1.081.789,25 para o Conselho de Administração, até R$ 230.320,61 para o Conselho Fiscal, até R$ 695.551,89 para Comitês remunerados, e até R$ 6.084.670,66 para a Diretoria Executiva, individualizados neste ato. O Conselho de Administração individualizará as métricas e a apuração de resultados para a remuneração variável dos Diretores. **(v)** Ratificar, em cumprimento ao disposto na Carta-Circular SUSEP/DECON/GAB nº 05/06, a atual composição da Diretoria Executiva, cujos membros foram eleitos nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas nos dias 04/01/2021 e 03/09/2021, sendo eles os Srs. Marco Antonio da Silva Barros - Diretor Presidente, Roger Bohnenberger - Diretor Financeiro e Administrativo, Daniel da Conceição Silva Ramos - Diretor de Operações e Tecnologia, e Alexandre de Souza Vieira - Diretor Técnico e de Produtos, todos com mandato unificado até 01/11/2022. **(vi)** Aprovar, a alteração do endereço da sede da Companhia, Em razão da alteração de endereço da Companhia, o artigo 2º do Estatuto Social passará a vigorar com a seguinte redação: *“**Artigo 2º -** A Companhia tem sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Desembargador Eliseu Guilherme nº 84, térreo ao 7º andar, Paraíso, CEP 04004-030.”* **(vii)** Aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, refletindo as alterações promovidas em virtude do disposto no **(vi)** acima, que passará a vigorar com a redação constante do **Anexo I** à presente ata. Nada mais a tratar. São Paulo/SP, 31/03/2022. **Mesa: Marco Antonio da Silva Barros -** Presidente da Mesa; **Lucas Safont Pereira -** Secretário designado. **JUCESP** nº 660.045/22-9 em 18/11/2022. Gisela Simiema Ceschin - Secretária Geral.

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 075/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE MOBILIDADE E REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE LINEAR DO RIACHO MACEIÓ – 1ª ETAPA, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

A presente licitação é proveniente do contrato de financiamento do Programa Aldeia da Praia – Fortaleza Cidade com Futuro, cujo o órgão financiador é o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF).

- **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** 13/02/2023 às 09h00min.
- **ABERTURA DAS PROPOSTAS:** 13/02/2023 às 09h15min.
- **INÍCIO DA DISPUTA:** 13/02/2023 às 09h30min.
- FORMALIZAÇÃO DE CONSULTAS (informando o nº da licitação): Até 05 (cinco) dias úteis anteriores à data fixada para abertura das propostas.

E-mail:cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br
Fone: (085)3452-3483

- **REFERÊNCIA DE TEMPO:** Para todas as referências de tempo será observado o horário local (Fortaleza – CE).
- **ENDEREÇO PARA ENTREGA (PROTOCOLO) DE DOCUMENTOS:** Central de Licitações da Prefeitura de Fortaleza - CLFOR – Avenida Heráclito Graça, n° 750, Centro, Fortaleza - CE, CEP. 60.140-060.
- **HOME PAGE:** compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br

A presente licitação reger-se-á pela Lei nº 12.462, de 04 de Agosto de 2011, pelo Decreto nº 7.581, de 11 de outubro de 2011 e pelos Decretos Municipais nº 13.512, de 30 de dezembro de 2014 e nº 15.126, de 28 de setembro de 2021 e pela Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, Centro, Fortaleza - CE – Fortaleza- CE, no e-compras:https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/.

Fortaleza – CE, 26 de dezembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se APARTAMENTOS

ZONA SUL

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.600.000 De Au Ville São Paulo, 3dorms, 1ste, 3wc, salas amplas, coz., 2vgs de gar., 2 elevadores. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

Vendem-se COMERCIAIS

ZONA SUL

AV. FARIA LIMA
Laje 520m² com inquilino multinacional contrato 4 anos renda 21.000,00mês (11)99981-5146

ZONA NORTE

SANTANA
R$440.000 Articon Offices - 2 opções de salas comerciais, próximo a estação Santana. Diversas opções. ☎ (19)3849-5602/ Whatsapp (19)97171-9548

GRUPO BENATTI

ICQC 2022-24

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

MASS.TÂNTRICA|RELAXANTE
wht(11)96669-9214 @tantralotus

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

JUNDIAÍ - SP

Galpão 87.000m² terreno,28.000 m² área construída, sendo 4500 mil m² refrigerado, 900m² de congelado, 15.000m² área seca, 33 docas. Contato direto proprietário ☎(11)99459-3316

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

RELAX / ACOMPANHANTES

MASS. TEC. ESP.NO FINAL
(11) 3223-1227/ 98565-1075

RELAX / CLÍNICAS

MIEKO 11/93021-2335
Massagem oriental. At. 10/20h

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atende+. CLT, 6x1, Z. Noroeste, CNH D ou E. Exercer ativ.remun., curso transp.colet. passag. Conhec.básicos da cidade (Z.Norte), Conhec.aplicativo, (google maps, waze). Comparecer R:Andresa, 101 - Jaraguá, às 9hs. Obs: (trazer documentos pessoais para preenchimento de ficha). rhg1@nortebuss.com.br

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

Leilão VIP — bradesco

DATA 1º LEILÃO 17/01/23 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 19/01/23 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: Diadema-SP. Centro.** Rua Coimbra, nº 620, Apto. nº 41 no 4º andar do bloco 01 do Condomínio Flex Diadema. Área priv. 61,370m², com direito a 1 vaga de garagem, indeterminada, sujeita ao auxílio de manobrista. Matr. 53.932 do RI local. Obs.: Eventuais débitos existentes referentes a condomínio, serão de responsabilidade do comprador a sua apuração e pagamento, independentemente da data do fato gerador, sem direito a reembolso. Consta sobre o imóvel Ação de Execução de Débitos Fiscais referente a Débitos de IPTU. Débitos de IPTU se encontram ajuizados conforme Ação de Execução Fiscal processo nº 1505780-82.2019.8.26.0161 da Vara da Fazenda Pública do Foro de Diadema - SP, o qual será de responsabilidade do vendedor o seu pagamento, bem como a baixa da respectiva ação de execução. Caso haja o exercício de direito de preferência, os débitos e a baixa da respectiva ação, serão de exclusiva responsabilidade do ex-fiduciante. Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 17/01/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 276.141,52. 2º Leilão:** 19/01/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 183.987,82** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. **Localização do imóvel: São Paulo-SP. Parque Santa Madalena.** Rua Iaçapé, nº 145 (Lt 19 Qd 5). Casa. Áreas totais: terr. 125,00m² e constr. 126,25m². Matr. 178.538 do 6º RI local. Obs.: Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 17/01/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 851.854,87. 2º Leilão:** 19/01/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 684.903,94** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

EDITAL DE LEILÃO ON-LINE

Leilão VIP — bradesco

DATA 1º LEILÃO 17/01/23 ÀS 10H00 - DATA 2º LEILÃO 19/01/23 ÀS 10H00

Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCEMA sob nº 12/96 e JUCESP sob nº 1086, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização do leilão: **somente on-line via www.leilaovip.com.br. Localização do imóvel: Campo Limpo Paulista-SP. Jardim Corcovado.** Rua Octávio Agostinho, nº 44 (Lt 4A Qd E). Casa. Áreas totais: terr. 125,00m² e constr. 56,00m².Matr. 77.354 do 2º RI de Jundiaí-SP. Obs.: Ocupada. (AF). **1º Leilão:** 17/01/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 311.137,14. 2º Leilão:** 19/01/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 156.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. **Localização do imóvel: Cotia-SP. Jardim Santa Paula.** Rua Portugal, nº 63, lote 290-C. Casa. Áreas totais: terr. 559,52m² e constr. 125,41m². Matr. 104.535 do RI local. Obs.: Ocupado. (AF). **1º Leilão:** 17/01/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 831.010,38**. **2º Leilão:** 19/01/2023, às 10:00h. Lance mínimo: **R$ 518.007,89** (caso não seja arrematado no 1º leilão). **Condição de pagamento:** à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.leilaovip.com.br. Para mais informações - tel.: 0800 717 8888 ou 11-3093-5252. Vicente de Paulo Albuquerque Costa Filho - Leiloeiro Oficial JUCEMA nº 12/96 e JUCESP nº 1086

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

ÚLTIMA OPORTUNIDADE DO ANO!

190 VEÍCULOS

DIA: 28.12.2022 - 4ª FEIRA - 10h00 - PRESENCIAL E ON-LINE

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP VISITAÇÃO: 28.12.2022, a partir das 08h00 - verificar informações no site

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

MAN TGX 28.440 6X2 — TORO FREEDOM — KAWASAKI Z400

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 — **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** — **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

BancoDaycoval
Itaú seguro auto residência
LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 12.01.2023 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 16.01.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 19.01.2023 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 23.01.2023 - 2ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"	Dia 26.01.2023 - 5ª feira 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE	VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE
APPLE IPAD 16GB A1459 / A1475	CADEIRA GAMER XTREME - CADEIRA EXECUTIVA	APARELHOS FITNESS - CIRCULADOR DE AR NKS	SMARTPHONE	MÁQ. DE COSTURA PORTÁTIL ELETR. - PAINEL MOSTRUÁRIO / ARARAS CABIDEIRO P/ LOJA

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Varejo Maior presença no País

Varejista chinesa Shein planeja cinco lojas temporárias no Brasil em 2023

Conhecida pelo comércio virtual de artigos de moda a preços baixos e por pontos de venda transitórios, empresa atraiu tumulto ao abrir o primeiro 'pop-up' em São Paulo

HELOÍSA SCOGNAMIGLIO
LUCAS AGRELA

A varejista chinesa Shein planeja inaugurar cinco lojas no formato pop-up – ou seja, temporárias – no Brasil no ano que vem. As cidades nas quais as lojas serão abertas não foram confirmadas pela empresa de e-commerce, nem as datas de inauguração ou por quanto tempo permanecerão abertas.

Em novembro, a Shein manteve uma loja temporária no Shopping Vila Olímpia, em São Paulo, a primeira no País a realizar vendas físicas fora do aplicativo da marca.

A inauguração causou tumulto, com clientes que esperavam para conhecer a unidade se estapeando por causa da desorganização das longas filas que se formaram do lado de fora. Na estreia, o estabelecimento teve que encerrar o expediente da loja temporária mais cedo, às 17h30.

Após o episódio, a empresa decidiu distribuir até 500 senhas por dia, estabelecer um limite de tempo de 20 minutos de permanência na unidade e ainda restringir o número de peças por cliente dentro do provador. Com 265 metros quadrados, a unidade temporária da Shein era voltada ao público jovem, com ambientes pensados para que os clientes tirassem fotos para as redes sociais. A loja ficou aberta por apenas cinco dias.

Outra iniciativa do tipo no País ocorreu em março passado, com a abertura de uma loja pop-up no Village Mall, na cidade do Rio de Janeiro. No entanto, não havia vendas físicas.

NEGÓCIOS. Ao receber um aporte de US$ 1 bilhão em abril deste ano, a Shein foi avaliada em US$ 100 bilhões (R$ 520 bilhões), sendo a terceira startup mais valiosa do mundo. À frente dela, estão as empresas de tecnologia Bytedance (dona do aplicativo TikTok), avaliada em US$ 140 bilhões, e a fabricante de foguetes SpaceX, de US$ 127 bilhões.

A Shein foi fundada em 2008 por Chris Xu e, desde então, atua no comércio eletrônico de roupas. Sua estratégia consiste em uma plataforma tecnológica de gestão de produtos e de lojistas, vendendo em seu site versões mais baratas de roupas que estão na moda. A empresa é a maior loja online de vestuário do mundo.

Com popularidade crescente no Brasil, o aplicativo da Shein foi o mais baixado no ano passado no setor de moda, com 23,8 milhões de downloads no País, três vezes mais que seu concorrente mais próximo, a Lojas Renner.

A Shein afirma que o investimento no País acontece por ser um mercado estratégico na América Latina. De acordo com dados da Associação Brasileira de Comércio Eletrônico, o setor deve encerrar o ano com faturamento de R$169,6 bilhões, o que representa um crescimento de mais de R$ 18 bilhões em relação a 2021.

SHEIN

Popularidade do aplicativo da Shein no Brasil chamou a atenção para loja física aberta em novembro

A adoção das compras no comércio eletrônico entre os consumidores brasileiros atraiu a atenção de empresas asiáticas, que passaram a disputar território com as brasileiras. Além da Shein, a Shopee também ampliou seus esforços de expansão no País, com promoções em datas como o Dia do Solteiro e frete gratuito para produtos selecionados.

Gigante

R$ 520 bi é em quanto a Shein foi avaliada em abril passado, ao receber um aporte de US$ 1 bi (cerca de R$ 5,2 bi em valores atualizados)

NA MIRA. O crescimento da Shein nos últimos anos, acompanhado pela estratégia de vender produtos com preços baixos, despertou suspeitas de entidades sobre violações de direitos humanos, com acusações de condições de trabalho análogas à escravidão.

Em dezembro do ano passado, funcionários em seis locais de Guangzhou, na China, trabalhavam 75 horas por semana, segundo relatório do grupo de defesa suíço Public Eye. Uma reportagem da agência Reuters também afirmou que a Shein violava uma lei antiescravagista na Austrália.

A companhia afirma que as suas fábricas são certificadas pela Organização Internacional de Normalização (ISO) e SA8000 (norma internacional de responsabilidade social). Globalmente, a Shein alcança consumidores em mais de 190 países, sendo os Estados Unidos o seu maior mercado. A empresa faturou US$ 16 bilhões no primeiro semestre e deve terminar 2022 com US$ 30 bilhões. ●

Hotéis Disputa com parceiro local

Ex-dono de terreno do Hard Rock no Ceará cobra R$ 100 mi na Justiça

GABRIEL BALDOCCHI

Responsável pelo plano bilionário de construção de hotéis da Hard Rock no Brasil, a Venture Capital Participações e Investimentos (VCI) enfrenta, na Justiça, cobrança por uma dívida referente à compra do terreno do projeto no Ceará. O grupo português CCRAS, antigo dono da área, calcula que a soma dos débitos em aberto pelo negócio esteja atualmente em cerca de R$ 100 milhões, em valores atualizados.

Uma parcela foi paga aos portugueses, em junho, em razão de uma decisão favorável à CCRAS no processo, mas a questão da cobrança principal ainda depende de outra disputa na área. Enquanto isso, a VCI segue vendendo cotas do hotel em regime de frações (multipropriedade) e montou uma nova operação no mercado de capitais que pretende arrecadar R$ 607 milhões para financiar as obras. A primeira tranche da captação, de R$ 230 milhões, já está em andamento neste ano.

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, o projeto é objeto de apurações feitas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal. As autoridades apuram suspeitas de irregularidades na emissão de debêntures da VCI para o empreendimento, num total de R$ 100 milhões. Os papéis foram quitados depois de entrar no radar dos reguladores. A empresa nega as irregularidades e afirma que até o momento nada foi comprovado em nenhuma instância, mesmo após anos de verificações. O pagamento pela compra da área no Ceará seria um dos objetos da captação investigada, segundo parecer da área técnica da CVM.

A TRANSAÇÃO. Os portugueses fecharam a venda para a VCI, em 2017, depois de enfrentar problemas para lançar um hotel no local. Parte do prédio já havia inclusive sido construída. Segundo o processo de cobrança, o valor acordado originalmente na transação entre as partes foi de R$ 70 milhões, em parcelas.

Procurada, a VCI informou que o terreno adquirido do grupo português está livre e desimpedido. "As tentativas da empresa foram todas repudiadas pela Justiça de primeira e segunda instância, inclusive sendo condenada a sucumbência de aproximadamente R$ 12 milhões." A VCI diz ainda que entrou com um processo de perdas e danos contra o grupo.

Procurado por meio de advogados, o grupo CCRAS não quis se pronunciar. ●

Tecnologia **Crise nas startups**

‘Unicórnios’ do Brasil demitiram quase 4 mil profissionais em 2022

Mais da metade das empresas que compõem o seleto clube de startups bilionárias reduziu o quadro de pessoal

GUILHERME GUERRA

A retração no mercado de tecnologia, que afeta principalmente as startups de crescimento rápido, reduziu investimentos na área e, principalmente, forçou essas companhias a reajustar a rota. Após movimentos agressivos de expansão durante a pandemia, as demissões se tornaram uma realidade para um segmento que ficou conhecido pelas contratações.

Pelo menos 3,9 mil pessoas foram incluídas nas demissões em massa feitas por startups do Brasil, segundo levantamento do **Estadão**, que reuniu os números a partir das reportagens publicadas ao longo de 2022. O número trata apenas dos “unicórnios”, startups com avaliação de mercado superior a US$ 1 bilhão – no País, há 24 delas.

Entre os unicórnios nacionais que fizeram demissões em massa em 2022 estão 99, Loggi, QuintoAndar, Loft, Facily, Vtex, Ebanx, MadeiraMadeira, Mercado Bitcoin, Olist, Unico, Hotmart, Dock e Wildlife.

A conta leva também em consideração os cortes no unicórnio mexicano Kavak, que tem no Brasil o seu principal mercado e demitiu 300 pessoas por aqui no primeiro semestre.

A Loft, de compra e venda de imóveis, é quem lidera o ranking, com 855 demissões. Ao longo do ano, foram realizadas três rodadas de cortes, com cerca de 12% do quadro afetado em cada uma. A companhia afirma que as dispensas foram para otimizar o negócio, após aquisições de outras companhias durante a pandemia.

No Brasil, as demissões em unicórnios tiveram início em abril, quando o QuintoAndar (também do ramo imobiliário) dispensou 160 funcionários após bancar um patrocínio inédito no *Big Brother Brasil*. Em seguida, empresas como Facily (300 pessoas), Mercado Bitcoin (190 pessoas), Ebanx (340 pessoas), Loggi (540 pessoas) e Hotmart (240 pessoas) engrossaram o caldo das demissões.

No levantamento, dos 24 unicórnios, 16 realizaram grandes cortes com fins de enxugamento de custos. O quadro é ainda pior para o mercado de startups. A healthtech Alice cortou mais de 170 até dezembro, enquanto a Buser enxugou em 30% o pessoal (cerca de 165 funcionários). Esses números estão fora do levantamento.

INVERNO DAS STARTUPS. As empresas têm realizado centenas de demissões pelo mundo – o fenômeno não é exclusivo do Brasil. O período tem sido batizado de “inverno das startups”, após a onda positiva causada pela digitalização da pandemia nos últimos dois anos.

Segundo especialistas consultados pelo **Estadão** nos últimos meses, as demissões ocorrem como reajuste de rota em meio à alta global nos preços e à guerra da Ucrânia, que desorganiza a cadeia produtiva.

Nesse cenário, investidores viram as costas para investimentos de risco. Com isso, levantar rodadas tem sido mais difícil do que durante a pandemia, quando o apetite dos investidores por risco era maior.

O processo tem sido especialmente duro com as startups maiores, que estão no “late stage”, estágio em que queimam dinheiro velozmente na tentativa de crescer e ganhar mercado.

Nos primeiros meses do ano, fundos de investimento alertaram as startups sobre o cenário desafiador. O investidor Masayoshi Son, presidente do SoftBank, um dos maiores investidores de startups no Brasil, disse em abril que o conglomerado japonês reduziria os investimentos em empresas de tecnologia neste ano. A aceleradora Y Combinator, uma das mais conhecidas no Vale do Silício, recomendou que as startups reavaliassem suas finanças e ficassem prontas para cortar gastos e suportar até 24 meses sem investimentos. ●

CORTES NOS UNICÓRNIOS

Startups avaliadas em mais de US$ 1 bilhão demitiram milhares de pessoas em 2022

Startup	Mês	Demissões
TOTAL		3.914
QUINTOANDAR	(ABR)	160
FACILY	(ABR)	300
OLIST	(MAI)	150
VTEX	(MAI)	193
MERCADO BITCOIN	(JUN)	190
KAVAK	(JUN)	300
EBANX	(JUN)	340
IFOOD	(JUN)	20
DAKI	(JUL)	119
LOGGI	(AGO)	540
MADEIRAMADEIRA	(AGO)	60
99	(SET)	100
HOTMART	(OUT)	227
UNICO	(OUT)	50
DOCK	(NOV)	160
WILDLIFE	(NOV)	150
LOFT	(DEZ)	855

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ALTAMIRO SILVA JUNIOR , CYNTHIA DECLOEDT, MATHEUS PIOVESANA
E LUCIANA COLLET
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Bancos de investimento ‘se viram nos 30’ para compensar seca de IPOs

Os bancos de investimento foram bastante afetados pela queda drástica nas aberturas de capital no Brasil e no mundo. Para 2023, a expectativa é de que o ano também será de cautela na renda variável. Para contornar a queda em suas receitas, os bancos tiveram de cortar bônus dos executivos e demitir no exterior. Por aqui, grandes fusões e aquisições (M&A, em inglês) e emissões de renda fixa seguraram a queda da receita, que ainda deve terminar o ano mais fraca. Bancos como JPMorgan e Citi também conseguiram melhorar os ganhos de suas operações com a oferta de produtos mais criativos aos clientes. Um exemplo é a engenharia financeira usada pela Cosan, com derivativos e ações, para comprar uma fatia da Vale avaliada em R$ 22 bilhões.

Mercado de aquisições segue aquecido

Mesmo que o ano não tenha sido um dos melhores em M&A, grandes negócios aconteceram. Houve a fusão da SulAmérica com a Rede d'Or; a compra de uma fatia da Tigre pelo Advent; a aquisição da Gelnex pela Darling Ingredients, por R$ 6,5 bilhões; e a venda da Odata pelo Pátria para a Aligned, por R$ 10 bilhões.

Produtos estruturados ajudaram

Mesmo com os juros altos, não dá para reclamar do setor de aquisições, diz um banqueiro da Faria Lima. Nos EUA, a queda foi de 40%, enquanto no Brasil, foi de 10%, segundo dados da TTR até o terceiro trimestre. “Deu para compensar a queda dos IPO em parte com M&A e em com produtos estruturados”, diz.

● **PESO.** O diretor de um banco americano afirma que sua equipe teve ″de ser muito criativa″, já que as instituições estrangeiras têm balanços proporcionalmente menores do que bancos locais por aqui. Bradesco, BTG Pactual e Itaú Unibanco, por exemplo, têm mais força para assessorar empresas em captações bilionárias. Em emissões como debêntures, por exemplo, eles se comprometem com garantias firmes, ou seja, a comprar parte da emissão que não encontrar demanda no mercado.

● **COMPENSAÇÃO.** Já no mercado de dívida, houve bom desempenho, com R$ 235 bilhões emitidos pelas empresas somente em debêntures até novembro. Já em dívida externa, 2022 foi um dos anos mais fracos em décadas, com emissões de empresas brasileiras somando apenas US$ 5 bilhões, bem abaixo da média anual, que costuma ficar na casa dos US$ 30 bilhões.

● **PATRIOTISMO.** Já no segmento de ações, a maior operação do ano foi a da Eletrobras, que contou com um sindicato de 12 bancos. Mas, como relata um banqueiro, as receitas com negócios de estatais são mirradas. Os bancos querem participar da transação pela importância e tamanho. “É o que chamamos de ‘fee patriótico’: quase que o banco paga para trabalhar na operação, mas é um negócio que queremos fazer parte”, afirmou o diretor de uma instituição. A oferta da Eletrobras foi uma das maiores do mundo este ano, movimentando R$ 34 bilhões.

INVESTIMENTO

EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO

Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) obteve financiamento de R$ 565 milhões para modernizar os fornos da fábrica de Alumínio (SP)

● **MUDANÇA.** A empresa de maquininhas SumUp deve aumentar a oferta de crédito no Brasil no ano que vem. O avanço, mesmo em um ambiente pouco amigável sob o aspecto da inadimplência, é parte da estratégia da companhia: antes voltada a microempreendedores, a SumUp quer ganhar escala também entre comerciantes de pequeno e médio porte..

● **ESTRATÉGIA.** A diferença entre um e outro é que o microempreendedor muitas vezes atua por conta própria e usa a maquininha para receber um volume menor de pagamentos. Também é mais rentável, porque paga taxas mais altas, mas está mais sujeito a desligar o equipamento se conseguir um emprego formal.

● **PESO.** A SumUp não revela quantos clientes têm no BrasiL. No mundo, tem 4 milhões. Neste ano,a empresa foi avaliada em US$ 8,5 bilhões (R$ 44 bilhões, mais que as rivais brasileiras listadas) após um aporte de US$ 624 milhões liderado pela Bain Capital.

● **LINHA.** A Companhia Brasileira de Alumínio (CBA) obteve financiamento de R$ 565 milhões junto ao BNDES para modernizar os fornos de eletrólise em sua fábrica no município de Alumínio (SP). O projeto faz parte do plano de negócios anunciado pela fabricante em sua oferta pública inicial de ações e tem por objetivo ampliar a eficiência no consumo de água e energia, bem como reduzir a emissão de gases.

● **PLANOS.** Os investimentos neste projeto somam R$ 721 milhões e fazem parte do planejamento para 2030, que inclui a oferta de alumínio de baixo carbono. Um dos objetivos é reduzir em 40% as emissões de gases de efeito estufa.

SOBE

Alta do minério de ferro puxa ações do setor na B3

AGÊNCIA VALE

Apoiadas pela alta do minério de ferro, as ações de mineradoras e siderúrgicas figuraram umas das poucas altas da B3 em meio à baixa liquidez. Vale fechou com ganho de0,9%, CSN mineração ficou estável e a CSN avançou 1,6%, enquanto Usiminas subiu 0,58%. “É um movimento de ajuste favorecido pela menor liquidez. Não há nenhum gatilho externo, então o mercado aproveita”, diz Rafael Passos, da Ajax Investimentos.

DESCE

Em dia de baixa liquidez, bancos sofrem tombo na B3

ALEX SILVA/ESTADÃO

Num dia de agenda econômica esvaziada e de poucas notícias no exterior, a baixa liquidez impôs uma realização de lucros aos grandes bancos, segundo Bruna Sene, analista de Investimentos da Nova Futura. Bradesco teve quedas de 2,3% (ON) e 2,38% (PN). Itaú perdeu 1,98%, assim como Santander (-1,8%). Banco do Brasil chegou a operar em terreno positivo, mas fechou com queda de -0,14%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: **108.737,75 PTS.** | Dia **-0,87%** | Mês **-3,33%** | Ano **3,74%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
POSITIVO TEC ON	8,99	2,16	4.014
YDUQS PART ON	10,25	1,99	5.313
AMERICANAS ON	9,36	1,96	11.586

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
DEXCO ON	6,51	-4,82	7.048
TOTVS ON	27,02	-4,69	9.468
LOJAS RENNER ON	20,89	-4,52	20.379

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

21/12 A 21/1	0,2410	1,0930	0,7422	0,5000
22/12 A 22/1	0,2138	1,0456	0,7149	0,5000
23/12 A 23/1	0,1761	0,9975	0,6770	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.203,93	0,53	-4,01	-8,63
FRANKFURT - DAX	13.940,93	0,00	-3,17	-12,24
LONDRES - FTSE	7.473,01	-0,77	-1,32	1,20
TÓQUIO - NIKKEI	26.405,87	0,65	-5,59	-8,29

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	6,26	3.201,82
	15/5/2035	6,18	1.904,79
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	6,16	4.037,15
PREFIXADO	1º/1/2025	12,94	782,84
	1º/1/2029	12,99	481,03
SELIC	1º/3/2025	0,02	12.595,62

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Outubro	Novembro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,47	0,38	5,21	5,97
IGPM (FGV)	-0,97	-0,56	4,98	5,90
IGP-DI (FGV)	-0,62	-0,18	4,71	6,02
IPC (FIPE)	0,45	0,47	6,75	7,36
IPCA (IBGE)	0,59	0,41	5,13	5,90
CUB (Sinduscon)	0,04	0,15	8,80	9,05
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,73	0,42	4,81	5,19

Índices de reajuste do aluguel (Dezembro)

IGP-M (FGV)	1,0590	IPCA (IBGE)	1,0590
IGP-DI (FGV)	1,0602	INPC (IBGE)	1,0597
IPC-FIPE	1,0736	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (DEZEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/1. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,66	0,00	0,00	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/23	20,98	400.618	20,81	21,18	0,11
CAFÉ NY*	MAI/23	171,60	44.331	168,55	172,35	2,85
SOJA CBOT**	JAN/23	14,79	81.218	14,6625	14,84	12,25
MILHO CBOT**	MAI/23	6,65	181.985	6,5875	6,67	4,75

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	174,68	0,45	2,45
BOI Cepea/esalq, R$/@	297,70	7,70	-9,10
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	85,79	-0,01	-4,48
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.027,31	2,44	-29,04

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2093	0,82	0,13	-6,59
DÓLAR TURISMO	5,4180	0,61	-0,20	-5,79
EURO	5,5380	0,95	2,25	-12,29
OURO	292,000	-0,68	1,04	-11,52
WTI US$/BARRIL	79,3900	0,00	-1,35	3,86
IBRENTUS$/BARRIL	84,490044918,00		-2,40	8,47

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0633	1,2065	0,1918
EURO	0,941	1,0000	1,1347	0,1804
FRANCO SUÍÇO	0,932	0,9913	1,1248	0,1789
LIBRA ESTERLINA	0,829	0,8813	1,0000	0,1590
IENE	132,904	141,3260	160,3390	25,4950

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Automóveis **Negócio controverso**

Tesla perdeu US$ 622 bi em valor na novela do Twitter

Envolvimento de Musk com a rede social aumenta obstáculos da montadora, já pressionada pela recessão global

BRUNO ROMANI

Maior caso de sucesso entre as montadoras nos últimos anos, a Tesla teve um ano para esquecer. A companhia liderada por Elon Musk perdeu US$ 622 bilhões em valor de mercado em 2022. Na terça passada, a empresa viu as ações caírem 8,8%, enquanto o acumulado do ano registra encolhimento de 61%, quarta pior performance de uma empresa S&P 500 no ano.

O momento ruim acontece no mesmo período em que Musk se envolveu na compra e no comando do Twitter, empresa adquirida por ele por US$ 44 bilhões. Para investidores da Tesla, o envolvimento do executiv com a rede social o distraiu o em um momento delicado.

Com o momento macroeconômico de inflação e juros altos, as gigantes da tecnologia sofreram. A Amazon perdeu US$ 805 bilhões em valor de mercado (queda de 48%); a Apple, US$ 753 bilhões (queda de 24%); a Microsoft, US$ 700 bilhões (queda de 27%); e o Facebook, US$ 466 bilhões (queda de 64%).

A Tesla passou a vender menos, o que aumentou seu inventário e a fez pisar no freio das entregas. No quarto trimestre, deverá entregar entre 410 mil e 415 mil unidades de veículos, bem abaixo da expectativa mais pessimista do mercado de 435 mil. Isso faz as ações recuarem, já que a expectativa de investidores é a de que a empresa tenha retorno menor.

Fatores macroeconômicos têm sido a narrativa favorita de Musk sobre o encolhimento das ações. Naquela terça ele tuitou: "Com a aproximação das taxas de retornos entre poupança, que são garantidas, e ações, que não são garantidas, as pessoas vão retirar o seu dinheiro do mercado de ações, o que causa as quedas".

Por outro lado, a Tesla vem apresentando resultado pior no mercado de ações que as outras montadoras (a Ford e a GM tiveram queda no ano de, respectivamente, 26% e 14%), que passaram a investir em carros elétricos e já se tornaram uma ameaça nos EUA e na China, os dois maiores mercados da empresa de Musk. Isso também incentiva investidores removerem recursos da Tesla, o que puxa para baixo o valor das ações.

PAPEL DO TWITTER. Apesar dos fatores macroeconômicos e da dinâmica do mercado de veículos elétricos, a aquisição do Twitter também exerce pressão sobre a Tesla. Anunciantes passaram a temer uma relaxação na moderação de conteúdo, o que poderia associar marcas a conteúdos extremistas. Além disso, demissões em massa levantaram preocupações sobre a sustentabilidade da plataforma do ponto de vista técnico.

Anunciantes pisaram no freio, o que fez Musk recorrer a formas alternativas para levantar dinheiro para a plataforma e cumprir as obrigações do financiamento obtido por ele para realizar o negócio. Isso fez com que Musk passasse a vender grandes volumes de ações da Tesla, mesmo prometendo publicamente que não faria isso.

No começo do mês, Musk vendeu US$ 3,6 bilhões em ações da Tesla – ele disse aos funcionários do Twitter que o movimento foi necessário para salvar o negócio. Por outro lado, isso ajudou a enfraquecer os papéis da montadora. ●

ABANDONO DE EMPREGO

A Fundação Faculdade de Medicina informa o Sr. **ELESSANDRO BARROS DA CRUZ,** portador da CTPS **n° 87022** série **02277- SP,** que no dia **26/12/2022,** foi caracterizado seu desligamento por Abandono de Emprego, conforme Art. 482 Letra I da CLT. Comparecer ao RH da Fundação Faculdade de Medicina para mais informações, sito à R. Dr. Ovídeo Pires de Campos, 225 – Prédio da Administração – 1°. Andar – Cerqueira César – São Paulo – SP.

SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS E INFRAESTRUTURA

Comunicamos que se acha aberta nesta Secretaria da Fazenda e Planejamento, licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO NC n° 54/2022, do tipo MENOR PREÇO, para a CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TESTE DE INTRUSÃO - PENTEST, cuja abertura está marcada para o dia 09/01/2023 às 10h00. Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 28/12/2022 o site: www.bec.sp.gov.br. O Edital da presente licitação encontra-se disponível no site www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos".

SESI SENAI

AVISO DE LICITAÇÃO

Os Departamentos Regionais de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI-SP) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunicam a abertura da licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 277/2022
Objeto: Sistema de Registro de Preços (SRP) para aquisição de travas de segurança para notebooks.
Retirada do edital: a partir de 27 de dezembro de 2022, através dos portais www.sesisp.org.br e www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Sessão de disputa de preços (lances): 10 de janeiro de 2023 às 9h30, exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA
ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Processo: **162.960/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico SMS n° **535/2022 - AMPLA PARTICIPAÇÃO** - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Item - **Objeto** *contratação de empresa especializada no fornecimento de 72.000 (setenta e duas mil) dietas leve, 48.000 (quarenta e oito mil) dieta geral destinada a pacientes da Rede e 60.000 (sessenta mil) alimentação destinada aos servidores do município*. A Data do Recebimento das Propostas será até dia **09/01/2023 às 09h00m** - A abertura da Sessão dar-se-á no dia **09/01/2023 às 09h00m**. - Pregoeiro: Talita Costa Silva Buk Cruz. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br ou www.bec.sp.gov.br, **OC 820900801002022OC00664** onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 26/12/2022 - compras_saude@bauru.sp.gov.br
Mariana Mendes Vilela Avallone - Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital nº **422/2022** - Processo nº **37.707/2022 ap. 63.216/2022 - Modalidade:** Pregão Eletrônico nº **327/2022** - do tipo **MENOR PREÇO POR LOTE - AMPLA PARTICIPAÇÃO - Objeto: AQUISIÇÃO DE 03 (TRES) MINI CARREGADEIRAS, COM RECURSO DAS EMENDAS PARLAMENTARES 30640003/2022 E 15680002/2022, CONFORME ESPECIFICAÇÕES CONSTANTES NO ANEXO II DO EDITAL 422/22 - Interessado:** Secretaria Municipal das Administrações Regionais. Notificamos aos interessados que o processo em epígrafe com data para processamento do pregão previsto para o dia: **27/12/2022. FOI PRORROGADO**, para o dia: **11/01/2023**. Ficando a **Data do Recebimento das propostas: até às 09h00h do dia 11/01/2023. Abertura da Sessão: dia 11/01/2023 às 10h00**. Informações e edital na Secretaria da Administração/ Divisão de Licitações, sito na Praça das Cerejeiras, 1-59, Vila Noemy - 2º andar, sala 10 - CEP. 17.014-900 - Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 14h às 17h e fones (14) 3235-1062 ou (14) 3235-1077 ou através de **download** gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site www.licitacoes-e.com.br - **I.D: 979994**, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados.

Bauru, 26/12/2022 - José Roberto dos Santos Júnior - Diretor da Divisão de Licitações.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 386/2022. Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE INSPEÇÃO DE BAGAGEM POR MEIO DE RAIO X, sob a forma de entrega integral, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I – Termo de Referência. Abertura dia 09 de janeiro de 2023, às 11:00 horas, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública. Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 26 de dezembro de 2022. Tiago Maduro de Azevedo – Superintendente de Infraestrutura e Logística.

EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 291/2022 – CSL/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 134.241/2022 – EMSERH

OBJETO: Contratação de empresa especializada no Fornecimento de Medicamentos **ANTIBIÓTICOS,** para atender as necessidades das Unidades Hospitalares administradas pela Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR ITEM.
DATA DA SESSÃO: 06/01/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações-e (www.licitacoes-e.com.br).
Edital e demais informações estão disponíveis em **www.emserh.ma.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.** Informações adicionais serão prestadas na CSL/EMSERH, localizada na Av. Borborema, Qd-16, n° 25, Bairro do Calhau, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails **csl.emserh.ma@gmail.com** e/ou **gabrielle.emserh@gmail.com,** ou pelo **telefone (98) 3235-7333.**

São Luís (MA), 21 de dezembro de 2022
Gabrielle Duarte Pires Cutrim
Agente de Licitação da CSL/EMSERH

SINDICATO DAS EMPRESAS DE RÁDIO E TELEVISÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO – SERTESP
CNPJ 62.650.809/0001-16
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL PERMANENTE – ELEIÇÕES SINDICAIS

São convocados os associados do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão no Estado de São Paulo – SERTESP, a se reunirem na sede social, Rua Apinajés nº 1.100, 14º andar, bairro Perdizes, em São Paulo – SP, às 10 horas do dia 18 de janeiro de 2023, em primeira convocação, e não havendo quorum às 11,00h no mesmo dia e local, em segunda convocação, para a instalação da Assembleia Geral Extraordinária em caráter permanente, com a finalidade de instauração do processo eleitoral deste Sindicato; visando a eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal, dos respectivos suplentes e dos Delegados Representantes junto à Federação Nacional das Empresas de Rádio e Televisão. As chapas deverão ser apresentadas para registro na Secretaria desta Entidade, no horário de 09:00h (nove horas) às 17:00h (dezessete horas), de segunda à sexta-feira e até as 17:00h (dezessete horas) do dia 17 (dezessete) de fevereiro de 2023. As eleições se realizarão na sede social, das 09:00h (nove horas) às 17:00h (dezessete horas) no dia 27 de fevereiro de 2023 em primeiro escrutínio; não havendo quorum, serão realizadas em segundo escrutínio no dia 01 de março de 2023 e em terceira votação, se for o caso, aos 02 de março de 2023, sempre no mesmo horário e local. O Edital de Convocação encontra-se afixado no quadro de avisos deste Sindicato. São Paulo, 27 de dezembro de 2022. **Ricardo José Zovico** – Presidente.

AVISO DE ADIAMENTO DA SESSÃO DE ABERTURA

PROCESSO: RDC PRESENCIAL **Nº. 070/2022.**
ORIGEM: FUNDO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO – INFRAESTRUTURA (FME-I)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE CASTELOS D'ÁGUA EM EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE ENSINO, EM DIVERSOS BAIRROS, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES CONTIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MAIOR DESCONTO.
MODO DE DISPUTA: ABERTO.
REGIME DE EXECUÇÃO: EMPREITADA POR PREÇO UNITÁRIO.
O Presidente da **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - CE | CPL,** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que a sessão de abertura inicialmente agendada para o dia 28 de dezembro de 2022, às 09h, FICA ADIADA para o dia 11 de janeiro de 2023, às 13h. Maiores informações através do email: cpl@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 26 de dezembro de 2022.
OTÁVIO CÉSAR LIMA DE MELO
Presidente da Comissão Permanente de Licitações

Edital de Notificação - Contribuição Sindical Patronal - Ano 2023

O **Sindicato das Cooperativas de Transportes do Estado de São Paulo - SINDICOOP,** pessoa jurídica de direito privado que exerce atividade de entidade sindical e representativa do segmento cooperativista no Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ sob o n° 15.392.757/0001-45, com sede na Av. Atlântica, nº 2099, Jardim Três Marias - São Paulo/SP, em obediência ao que determina o **artigo 605 da CLT,** vem, por meio deste, informar as Sociedades Cooperativas Singulares, Centrais e Federações estabelecidas no Estado de São Paulo, que o recolhimento da **Contribuição Sindical Patronal 2023** deverá ser efetuado **até o dia 31/01/2023.** Para cálculo do valor da notificada contribuição deverá ser utilizada a tabela que segue abaixo, aprovada pela **CNCOOP - Confederação Nacional das Cooperativas**. Informações sobre valores da tabela abaixo e guia de recolhimento (GRCSU) poderão ser obtidas através do telefone 11 5547-9323 ou e-mail sindicoop@hotmail.com.

Contribuição Federativa - Ano 2023								
Linha	Classe de capital social (R$)					Alíquotas	Parcela a adicionar	
1	de	R$ 0,01	a	R$ 14.550,93		Contribuição mínima	R$	116,42
2	de	R$ 14.550,94	a	R$ 29.101,85		0,8	R$	–
3	de	R$ 29.101,86	a	R$ 291.018,43		0,2	R$	174,60
4	de	R$ 291.018,44	a	R$ 29.101.842,45		0,1	R$	465,63
5	de	R$ 29.101.842,46	a	R$ 155.209.826,46		0,02	R$	23.747,11
6	de	R$ 155.209.826,47	a	"em diante"		Contribuição máxima	R$	54.789,06

Contribuição Sindical Patrimonial - Ano 2023								
Valor-Base: R$206,92								
Linha	Classe de capital social (R$)					Alíquotas	Parcela a adicionar	
1	de	R$ 0,01	a	R$ 15.519,33		Contribuição mínima	R$	124,16
2	de	R$ 15.519,34	a	R$ 31.038,66		0,8	R$	–
3	de	R$ 31.038,67	a	R$ 310.386,49		0,2	R$	186,23
4	de	R$ 310.386,50	a	R$ 31.038.649,90		0,1	R$	496,62
5	de	R$ 31.038.649,91	a	R$ 165.539.466,14		0,02	R$	25.327,54
6	de	R$ 165.539.466,15	a	"em diante"		Contribuição máxima	R$	58.435,43

Antônio Aparecido Cardoso
Presidente

Descoberta pode revolucionar a questão energética no planeta

Filme **Bastidores**

Sequestro de avião da Vasp ganha versão para o cinema

Produção usou uma aeronave de colecionador para cenas internas; episódio ocorreu em 1988, em um voo entre Porto Velho e o Rio

PEDRO VENCESLAU

O mercado audiovisual brasileiro demorou 34 anos para conseguir realizar o sonho de transformar em filme um episódio traumático da crônica política e policial brasileira que se não fosse real seria completamente inverossímil.

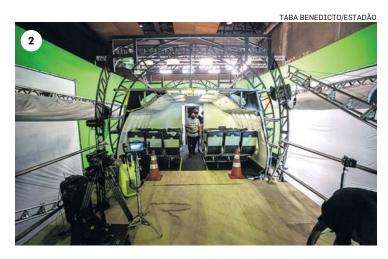
No último dia 10, um sábado, 40 atores se acomodaram como passageiros em seus lugares em um Boeing 737 da Vasp instalado em cima de uma traquitana montada em um galpão gigante no Pavilhão Vera Cruz, o icônico estúdio em São Bernardo do Campo que foi a "casa" de Mazzaropi.

O avião foi alugado pela produção do longa *O Sequestro do Voo 375* – uma parceria da Disney com a produtora Estúdio Escarlate – de um colecionador de Brasília, transportado de caminhão até São Paulo e desmontado com a promessa de que seria devolvido inteiro.

Uma parte dele, o corredor e a cabine, foi separada para a cena capital: o momento em que o piloto fez um *tonneau*, manobra na qual o piloto executa um giro 360° mesmo desconhecendo se a aeronave poderia sustentar tal ousadia.

O objetivo desse gesto radical foi desestabilizar o sequestrador, Raimundo Nonato Alves da Conceição, que portava um revólver calibre 32 com o qual tinha matado o copiloto, Salvador Evangelista, com um tiro na nuca após ele tentar contato com o controle de tráfego aéreo. O elenco foi medicado com remédios contra enjoo e amarrado nas poltronas com cordas especiais usadas em atrações circenses. O diretor Marcus Baldini queria o máximo de realismo. A ideia era que tudo em volta desabasse ao redor diante do desespero dos passageiros. Corta.

DESAFIOS. Previsto para estrear nos cinemas só em outubro do ano que vem, o longa conseguiu superar seu maior desafio logístico. Nas últimas três décadas, ninguém conseguiu reunir recursos para contar de maneira convincente essa história.

E por um capricho do destino, o caso do homem que tentou matar José Sarney jogando um Boeing contra o Palácio do Planalto nos primeiros anos após a ditadura foi gravado no momento em que manifestantes de extrema direita são detidos com armas (e até uma ameaça de bomba) enquanto defendem intervenção militar.

"O filme dialoga com esse mundo atual. Há um sentimento sempre presente de traição do povo. O Nonato é um cara que toma uma atitude extrema ao se sentir traído pelos governantes que o iludem dizendo que o Brasil vai melhorar. Por mais que seja um ato terrorista e condenável, ele espelha um sentimento que está no inconsciente coletivo das pessoas. O Brasil se renova em círculos de esperanças e as pessoas reincidentemente se sentem traídas", disse ao **Estadão** o diretor Marcus Baldini.

HISTÓRIA. Para quem não se lembra ou nem era nascido, o longa conta a história do sequestro que aconteceu no dia 29 de setembro de 1988, quando a aeronave da Vasp partiu de Porto Velho, em Rondônia, com destino ao Rio de Janeiro, com quatro escalas no caminho: Cuiabá, Brasília, Goiânia e Belo Horizonte.

No último trecho, entre Belo Horizonte e Rio de Janeiro, um dos passageiros anunciou o sequestro e ordenou ao piloto para desviar a rota para Brasília, onde desejava jogar a aeronave contra o Palácio do Planalto e, assim, matar o presidente José Sarney.

"O cinema tentou, mas não conseguiu fazer esse filme antes. Entrevistamos todos os personagens. Além de um filme de ação com temática política, é um filme de personagem na realidade pós-ditadura e Constituinte que chega no pós-pandemia e pós-Bolsonaro", disse Joana Henning, CEO do Estúdio Escarlate, sócio na Disney na produção.

Ao custo de R$ 15 milhões, um valor modesto para o primeiro filme de sequestro de avião do cinema brasileiro, o longa teve apoio decisivo dos militares, que cederam locações, aeronaves e técnicos em dois governos diferentes – Michel Temer e Bolsonaro.

Baldini conta que o caso brasileiro foi uma referência quando houve os atentados de 11 de setembro de 2001, em Nova York. "A Força Aérea foi muito proativa (*no caso Vasp*). A rapidez com que o caça decolou de Anápolis e chegou para a escolta não aconteceu no 11 de Setembro (*nos Estados Unidos*), quando demoraram muito para a autorização. Aqui no Brasil o sistema de tráfego aéreo é integrado. Eles (*os EUA*) vieram pra cá estudar essa integração", compara.

O ator Danilo Grangheia interpreta o piloto Murilo. Jorge Paz será o sequestrador Nonato. Entre os outros nomes do elenco estão Roberta Gualda, Cesar Mello, Juliana Alves, Arianne Botelho, Diego Montez e Wagner Santisteban.

O longa está sendo gravado no Pavilhão Vera Cruz. Fundada em uma antiga fazenda do industrial Francisco Matarazzo Sobrinho, a Companhia Cinematográfica Vera Cruz funcionou como palco de produções audiovisuais nacionais de 1949 a 1954. Lá, foram produzidos 22 filmes, mas o número de obras sobe para 40 contando parcerias com outros estúdios. O espaço histórico, que representou o sonho de transformar a indústria do cinema no Brasil, foi inaugurado em 1949, em São Bernardo do Campo (SP). ●

FOTOS MARCELO NAVARRO

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

1. Elenco de 'O Sequestro do Voo 375' dentro da aeronave. 2. O ambiente de filmagens: avião foi desmontado. 3. Em cena, a sala de tráfego aéreo: agilidade foi fundamental no episódio.

Terrorismo

Sequestrador matou o copiloto e planejava jogar avião sobre o Palácio do Planalto

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Equilíbrio

Como viver com mais qualidade em 2023

As metas podem até ser diferentes, mas algo comum à maioria das pessoas em todo fim ano é a vontade de viver melhor, ou pelo menos com a mesma qualidade do período que passou. A tarefa nem sempre é fácil, mas não custa nada tentar. A coluna conversou com a psicóloga, professora de yoga e mentora espiritual Lilly Hastings e com a terapeuta ayurveda e instrutora de mindfulness Renata Leão sobre algumas mudanças simples para viver melhor em 2023.

Renata Leão:

Se você pudesse dar três dicas para se viver melhor, quais seriam?
Para de se julgar. Aprendemos, tão cedo na vida, a nos julgarmos o tempo todo. Quantas vezes por dia você se julga? Percebe a carga pesada que isso é? O autojulgamento, talvez, seja a coisa mais cruel que fazemos com a gente. Comece a cultivar gratidão por você.

Movimente seu corpo. Por mais clichê que pareça, exercícios físicos são, sim, antídoto para os males que mais acometem as pessoas nos tempos de hoje: estresse, ansiedade, insônia e sobrepeso. Procure algo que você goste de fazer, fuja do que é moda, mas não te dá prazer, e vá em frente!

“Se o desejo de transformação é fraco, nada vai acontecer. É importante dizer o que você quer com intenção, emoção e vontade real de transformação”

Ria mais. Pare de se levar tão a sério. Esteja com pessoas que te façam rir. Que te convidem a uma vida mais leve e divertida. Comece o ano fazendo uma lista daquelas pessoas que só reclamam de tudo e te põe pra baixo. E pare de dar bola, confete e gastar seu tempo com elas.

VALÉRIA GONÇALVEZ

Renata alimenta o Instagram @sahaja_renata com dicas

ARQUIVO PESSOAL

Lilly organiza retiros com práticas para se viver melhor

Lilly Hastings:

Qual a atitude mais importante para alguém que busca mudar hábitos?
Nesse caso, eu realmente recomendo dar um “susto” no organismo acostumado ao velho hábito. Um dos sustos que mais gosto é a recomendação de tomar um banho alternado pela manhã de três minutos: um minuto frio, um minuto quente e depois um minuto frio para terminar. Enquanto toma esse banho, chame sua força essencial e diga o que você pretende realizar naquele dia, com toda a sua potência. Recomendo que a potência do desejo de transformar uma situação dolorosa seja proporcional à dor que a situação atual provoca, assim as chances de conseguir um bom resultado são muito maiores. Se o desejo de transformação é fraco, nada vai acontecer. É importante dizer o que você quer com intenção, emoção e vontade real de transformação.

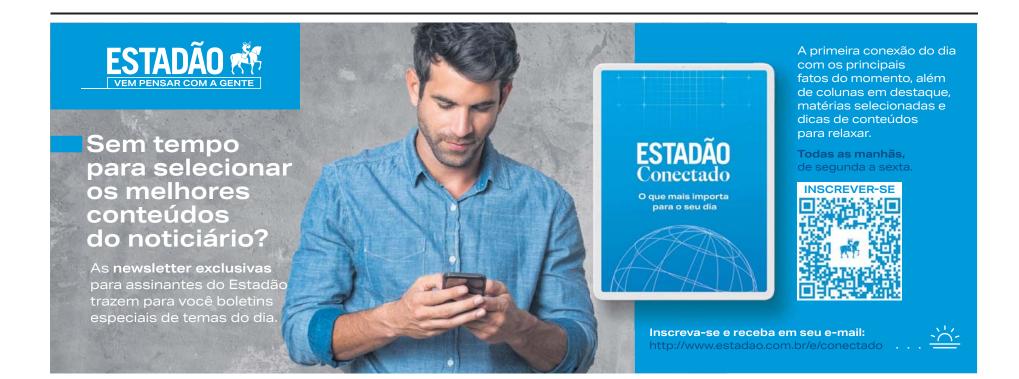
● MARCELA PAES

Bloco de Notas

● **PARCERIA.** A InvestSP e a Câmara de Comércio Brasil-Canadá fecharam uma parceria para incentivar investimentos e comércio entre os dois países. O acordo prevê a troca de informações sobre cooperação comercial, econômica e social, o estabelecimento de parcerias tecnológicas, ações de comunicação e a realização de missões empresariais internacionais. Entre as ações previstas dentro da parceria para 2023, estão a organização de road shows no Canadá para apresentar oportunidades de investimento e uma missão comercial.

● **MUTIRÃO.** A Associação de moradores AME Jardins, em apoio ao projeto Jardins da Cidade do Instituto Jardins da Infância, arrecadou 500 brinquedos em ação realizada na semana passada. A doação foi feita às crianças do Jardim João XXIII, no distrito Raposo Tavares

FOTOS RODRIGO ZORZI

1. Marcelo Rosenbaum e Benny Rosset na inauguração da nova loja conceito da Cia. Marítima. 2. Sabrina Gasperin e Giu Masiviero. 3. Luciana Curtis. Quarta-feira passada, na Vila Madalena.

Streaming *Série*

Jack Ryan volta para enfrentar os russos desta vez

Depois de uma longa pausa nas gravações em razão da pandemia, terceira temporada da saga do espião da CIA chega ao Prime Video

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A mãe de John Krasinski explicou para leigos o sucesso de *Jack Ryan*, que acaba de disponibilizar sua terceira temporada no Prime Video: "Me dê uns personagens bacanas e me leve para lugares onde nunca estive, e eu embarco". A série baseada nos romances de Tom Clancy já tinha rendido filmes estrelados por Alec Baldwin, Harrison Ford, Ben Affleck e Chris Pine no papel do analista da CIA que sai de uma função de escritório para o campo, vivendo aventuras mundo afora.

A primeira temporada foi rodada em Washington D.C., Maryland, Virginia, Quebec, Londres, Paris e Marrocos, que serviu de dublê para países islâmicos diversos. Na segunda, a Colômbia foi usada como Venezuela, e o elenco ainda foi para Moscou e Nova York. A terceira foi ainda mais *globetrotter*, visitando República Checa, Hungria, Áustria, Grécia, Eslováquia, Ilhas Canárias, Itália.

A pandemia atrapalhou um tanto a terceira temporada – a segunda estreou em outubro de 2019. "Nós caprichamos muito, queríamos que fosse a maior temporada, com uma trama mais complexa, para que o público tivesse uma experiência que valesse a pena", disse Krasinski em entrevista ao **Estadão**, por videoconferência.

Mas essa demora não foi de todo ruim, na opinião do ator. "Muita gente que não tinha tido a oportunidade de assistir a *Jack Ryan* conseguiu ver. Muitos viraram fãs agora." Tanto que Krasinski, famoso por *The Office*, foi mais reconhecido do que nunca por *Jack Ryan* – e cobrado também. "Havia uma necessidade desesperada da nossa volta, também como resultado de tanta espera."

VELHOS VILÕES. Desta vez, Jack Ryan se vê às voltas com a informação que aponta para a reativação de um programa soviético chamado Sokol. Saem os países islâmicos e a Venezuela, e volta a Rússia – quem mais? – como antagonista. Não que a série esteja preocupada com mensagens políticas, já que sua missão é divertir. Mas a escolha está alinhada com o que acontece no momento.

PRIME VIDEO

'Queríamos que fosse a maior temporada, com uma trama mais complexa', diz Krasinski, que vive Ryan

Pelo mundo
Na nova temporada, Jack Ryan passa por República Checa, Hungria, Áustria, Grécia, Itália, Eslováquia...

Ryan tem, no entanto, de convencer a chefe Elizabeth Wright (Betty Gabriel) a investir nas informações recebidas. Enquanto isso, a presidente da República Checa, Alena Kovac (a sempre excelente Nina Hoss), precisa lidar com as pressões do Kremlin, preocupado com a instalação de mísseis da Otan no país vizinho.

MULHERES NO PODER. "É muito legal ver duas mulheres em posições de poder", disse Hoss ao **Estadão**. "No caso de Alena, é muito interessante como ela reage a tudo o que acontece ao seu redor, ficando calma e tranquila enquanto tenta proteger seu povo e também evitar um conflito de escala mundial. Só posso imaginar como é a realidade de um líder de um país relativamente pequeno nessa situação. Mas ela confia no seu taco."

A atriz alemã gosta especialmente de como sua personagem surpreende os homens à sua volta, que tentam intimidá-la. "Ela simplesmente mostra que sabe do que está falando e é muito habilidosa na hora de apresentar esses fatos. A verdade é que, nós, mulheres temos de ser inteligentes e estar sempre um passo adiante deles."

Para Betty Gabriel, ver mulheres – e mulheres não brancas, como ela – nesses papéis é muito inspirador. "Histórias importam. Elas ajudam a criar consciência de que é possível ter mais mulheres em posições de poder no mundo real. Não precisamos ter medo. Somos tão capazes, se não mais", afirma. ●

Animação *Em Cartaz*

Um novo Pinóquio em cena, libertário e perturbador

Com seu gosto gótico, o mexicano Guillermo Del Toro recria o famoso boneco na Itália fascista e o faz desafiar tudo e todos

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O diretor mexicano Guillermo del Toro encontra na fábula de Pinóquio o veículo ideal para o seu gosto gótico. De fato, a história de Carlo Collodi (1826-1890) revela-se ideal para provocar calafrios. Em especial no público infantil – mas continua perturbador vida afora, falando algo em surdina para a criança que subsiste em nós.

Del Toro faz seu filme, que pode ser visto no cinema e na Netflix, usando a técnica de stop motion. Os bonecos são muito bonitos. E, ao mesmo tempo, bastante estranhos. Gepeto é o artesão que perde um filho durante a 1.ª Guerra Mundial. Solitário, cria um boneco de madeira para fazer-lhe companhia. Mas o boneco não sai do jeito que ele espera. Parece um tanto tosco – e eis que chega um Pinóquio desordeiro, subversivo, nada obediente, que, logo ao ganhar vida, põe a casa do pai de cabeça para baixo. No fundo, é um libertário, porque num momento histórico em que obedecer é regra para quem tem juízo, o negócio, para ele, é subverter as normas.

Daí ter sido muito boa a ideia de Del Toro de levar a história do século 19 para os anos 1930, época do fascismo de Benito Mussolini. Por isso aparece logo no filme o chamado "catecismo" do fascismo italiano, resumido em três verbos: "Credere, obedire, combattere". Crer, obedecer, combater. Crer no líder sem qualquer dúvida. Obedecer ao superior, em todas as situações. Estar pronto a combater o inimigo e a dar a vida pela pátria. O fascismo, em sua base, é uma proposta de militarização da existência humana, que permanece latente através dos tempos e vez por outra põe a cabeça para fora. Como está acontecendo exatamente neste momento. Daí a precisão de timing de Del Toro.

NETFLIX

Del Toro ambienta a conhecida história infantil nos anos 1930

LIBERTÁRIO. O Pinóquio do diretor mexicano é o avesso de todo esse entulho autoritário. Numa época em que todos os humanos se comportam como marionetes, a marionete age como um ser humano, com suas contradições e aspiração à liberdade. Essa inversão é a beleza maior deste *Pinóquio* em tom sombrio e politizado pela escolha de ambientá-lo no período de autoritarismo mais obscuro do século 20 e que conduziu ao morticínio da 2.ª Guerra Mundial.

Essa camada política mais exposta não anula outras. *Pinóquio*, mesmo nas versões mais edulcoradas como a da Disney, tem elementos que mexem fundo no inconsciente de todos. Trabalha com medos difusos e com a culpa. Daí a figura importante e um tanto asquerosa do Grilo Falante, emblema da consciência que, segundo Hamlet, nos transforma a todos em covardes.

O dono do circo é outra figura melíflua, junto com seu auxiliar, o macaco Spazzatura ("lixo", em italiano). O ser marinho, no interior do qual Gepeto e Pinóquio se reencontram, não é a amena baleia da Disney, mas um monstro de fato horrendo. Del Toro não teme ser sombrio. Pelo contrário. Busca a sombra para valorizar a luz.

O tom de Collodi é moralizante, mas aqui o espírito transgressivo de Del Toro o supera, sem negá-lo. A força inconsciente desse conto infantil e gótico permanece sob qualquer roupagem. A esse núcleo sólido se deve sua longa sobrevivência na história da literatura e o contínuo fascínio que exerce sobre o cinema. ●

Horóscopo Quiroga

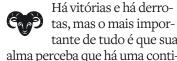
oscar@quiroga.net

Alegria é o único antídoto
Data estelar: Lua cresce em Peixes

Julgar, disciplinar, castigar, aplicar rigor a tudo e a todos, eis a prática da severidade humana para consigo mesma, a coluna vertebral de todas as distorções de nossa civilização, a verdadeira e oculta mãe do inconsciente, que tantas abominações tenta ocultar, para falhar sempre nesse exercício, porque a severidade é o pecado original, o equívoco básico de apreciação da realidade.

Ninguém está livre da severidade, infelizmente somos todos marcados a fogo por ela, porque a recebemos pela mão rigorosa daqueles que nos são familiares, e porque a transmitimos com a responsabilidade de quem pretende educar as novas gerações.

A severidade é a mãe de todas as abominações de nossa humanidade, e só tem um remédio para ela, a alegria. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Há vitórias e há derrotas, mas o mais importante de tudo é que sua alma perceba que há uma continuidade eterna, que uma coisa se concatena à outra numa corrente sem-fim de acontecimentos e pessoas. Assim é a vida.

TOURO 21-4 a 20-5

Conte uma linda história, lapide a narrativa de sua vida, faça isso como se estivesse escrevendo sua biografia, sem compromisso com a verdade, mas idealizando o que você sempre sonhou que a vida seria, ou deveria ser.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Para que aquilo que neste momento parece estar fora do seu alcance, entre na esfera do seu domínio, sua alma precisa aprender a esperar pelo momento certo de agir, em vez de sair tiroteando para todos os lados.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Inimizades e alianças, as coisas sempre giram em torno do que as pessoas fazem para se articularem entre si, e como não há situação ideal, em que todas as pessoas estejam satisfeitas, opostos e associados se misturam.

LEÃO 22-7 a 22-8

Se a alma estivesse completamente despreocupada se surpreenderia com o silêncio interior, e talvez até se assustaria com isso. Mantenha uma ponta das amadas preocupações, mas também aproveite para relaxar um pouco.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Além de todo o esforço que sua alma investe para fazer tudo dar certo, há também a necessidade de bater na tecla certa, isto é, se aproximar às pessoas que realmente contribuirão para seus propósitos. Aí sim.

LIBRA 23-9 a 22-10

As coisas mais lindas não estão fora do alcance, há beleza por todos os lados, mas, evidentemente, os olhos não apenas se orientam por percepções, mas também por desejos, e esses estão sempre insatisfeitos. É assim.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Os primeiros passos são os mais efusivos, porque o caminho pela frente é um enigma ainda, daquele tipo que alegra a alma. Faça seus movimentos, e que os primeiros passos conduzam sua alma a um objetivo feliz.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Conforto e segurança são os ingredientes que sua alma há de buscar neste momento, em primeiro lugar para evitar se envolver em encrencas desnecessárias, e em segundo lugar para descansar e desfrutar do regozijo.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Ainda que não haja nada demais nem de menos acontecendo, mesmo assim a alma se sente leve e alegre, com um estado de ânimo raro, porque desvinculado das coisas que continuam existindo para atormentar. É assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Entre a lógica e o mistério se desenvolvem os rios da vida, e sua alma tenta entender tudo, mas a vida será sempre maior. Chega, então, a hora da entrega, da confiança em que tudo procederá da melhor forma possível.

PEIXES 20-2 a 20-3

A vida social pode não ser seu forte, mas quando sua alma pega o gosto encontra nela diversas formas de inspiração. Esse estado de ânimo peculiar, que é a inspiração, é uma real conversa de sua alma com o futuro.

Justiça *Cinema*

Fãs de Ana de Armas processam estúdio ao não encontrar atriz em filme

Artista aparecia no trailer de 'Yesterday', mas dupla se decepcionou por ela não estar no longa de 2019

Um juiz dos Estados Unidos decidiu que é possível processar um estúdio de cinema por propaganda enganosa se um filme não incluir o elenco prometido em seu trailer.

Dois fãs da atriz cubana Ana de Armas, 34, alugaram *Yesterday*, de 2019, porque ela aparecia no trailer, mas se sentiram enganados pela Universal Pictures. Peter Michael Rosza, 45, e Conor Woulfe, 39, disseram que pagaram US$ 3,99 cada um para assistir à comédia no Amazon Prime Video.

Uma ação movida no começo do ano alega que o trailer levou os fãs a acreditar que a atriz participaria da produção, mas eles "não receberam um filme com a participação de Ana de Armas", noticiou a imprensa americana nesta sexta-feira, 23.

O estúdio Universal pediu ao juiz do distrito central da Califórnia, Stephen Wilson, que desconsiderasse o processo, argumentando que os trailers de filmes são protegidos pela Primeira Emenda da Constituição americana, que garante a liberdade de expressão. Mas Wilson rejeitou o argumento e afirmou que os trailers são discursos comerciais e devem responder à lei sobre publicidade enganosa.

"Um trailer é uma publicidade desenhada para vender um filme oferecendo aos consumidores uma prévia do mesmo", ressaltou o juiz. A AFP procurou um representante da Universal Pictures, mas não obteve resposta. Os demandantes buscam pelo menos US$ 5 milhões em danos. Os advogados voltarão a se reunir em abril para discutir o caso.

Ana de Armas fazia parte do elenco e apareceu no trailer e em algumas propagandas, mas seu papel foi excluído da versão final, segundo o processo. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO | *"O destino é feito de momentos felizes, não de épocas felizes"* **Nietzsche**

Prato do dia
Patrícia Ferraz

E-mail: patriciacferraz@gmail.com; *instagram:* @patriciacferraz

Salada da sorte com lentilha e uva

Essa salada é uma espécie de talismã para o réveillon. Combina dois ingredientes indispensáveis na passagem do ano: lentilhas, que atraem fartura, e uvas, associadas à fortuna. Mas ainda que não acredite que a sorte possa chegar pela boca e dispense os rituais na passagem do ano, experimente essa salada. É deliciosa, fácil, rápida e pode ser feita na véspera e guardada na geladeira! Usei uvas roxas, mas você pode colocar as de sua preferência.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Ingredientes
4 a 6 pessoas

_4 xícaras de lentilhas cozidas e escorridas
_2 ou 3 cachos grandes de uva sem caroço
_2 colheres (sopa) de vinagre balsâmico
_4 colheres (sopa) de melado de romã
_2 colheres (sopa) de azeite
_½ xícara de salsinha picada
_sal e pimenta-do-reino moída na hora a gosto

Preparo
Fácil. 40 minutos

1. Lave e seque bem as uvas, ponha em uma assadeira e leve ao forno por aproximadamente 25 minutos. Tire do forno.
2. Ponha as lentilhas cozidas e as uvas assadas em uma tigela, misture delicadamente e tempere com azeite, sal e pimenta. Coloque, aos poucos, o vinagre balsâmico e o melado de romã – prove a cada adição até chegar ao seu gosto. Misture a salsinha picada, cubra com um filme plástico e deixe na geladeira até a hora de servir. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 22 ANOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Capitais do Acre e do Rio Grande do Norte
Aparelho que ajuda crianças a andar
A roupa que está na moda
Atrasado (um país)
Turismo (abrev.)
Querer bem a
Pronome do gaúcho
Significado do "I" de INSS
T U R
Orlando Drummond, humorista
Aves que comem caniça
Torna a refletir
Que não foi recusado
Consoante de "até"
Correspondência
Bolinho baiano feito de feijão
Interjeição de nojo
Nome da letra "H"
Fatia de tomate
Para (pop.)
Desejo dos noivos
Nitrogênio (símbolo)
Escolher por voto
Ilusório; falso
Esperançoso; otimista
(?) não: significa "sim"
Criou; originou
Alternativa aos ônibus urbanos
O rival do vilão
Mestre; professor
Divisão urbana
Grande pedra
Cada parte do arquipélago
Sílaba de "venda"
Mapa, em inglês
Ferimento; contusão (pl.)
Nativo do Brasil
Sem miolo
Fixo a pontaria
Antônimo de "lá"
Sucede ao "L"
Analisava o texto
Amparo; proteção

BANCO 3/map. 5/abará. 8/enganoso — pedagogo. 9/confiante.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Esmalte contra a violência

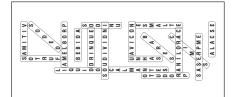
Às vezes, em **BARES** e boates, **INDIVÍDUOS** mal-intencionados misturam **CALMANTES** às bebidas de mulheres para praticar **FURTOS** e **CRIMES** sexuais. Por isso, para tentar minimizar esse **PROBLEMA**, quatro alunos da Universidade da **CAROLINA** do Norte, nos Estados **UNIDOS**, desenvolveram um **ESMALTE** especial que identifica se o ~~**DRINQUE**~~ está com alguma substância **NOCIVA**. Caso a possível **VÍTIMA** note algo estranho, é só colocar os **DEDOS** com as **UNHAS** pintadas com o esmalte na **BEBIDA**. Se houver algum entorpecente, o **LÍQUIDO** muda de cor e indica a adulteração. O **PRODUTO** ainda não foi comercializado, mas a equipe que o concebeu já tem negociado com **EMPRESAS** a fabricação em **ESCALA** industrial.

A	E	V	S	A	M	I	T	I	V
W	G	A	O	Q	G	E	C	W	S
P	M	H	T	T	P	C	H	O	W
	Q	A	R	D	Ç	E	D	S	O
M		W	U	L	Q	E	U	J	W
K	L	J	F	Y	D	X	L	P	E
M	I	A	M	E	L	B	O	R	P
H	Q	U	R	Q	Q	C	Y	P	A
U	U	C	B	E	B	I	D	A	U
Z	I	X	W	Ç	Õ	O	Y	N	S
I	D	D	R	I	N	Q	U	E	O
W	O	Ã	Z	W	L	M	X	Ç	D
S	O	U	D	I	V	I	D	N	I
K	C	I	M	Ç	D	N	D	Õ	N
S	A	C	M	J	H	R	Q	Ã	U
P	L	E	K	O	Ã	Ç	P	Ã	S
H	M	Z	U	A	V	I	C	O	N
L	A	X	N	P	B	Ã	C	L	E
O	N	L	H	Ã	W	I	B	C	S
T	T	I	A	O	S	A	M	B	M
U	E	P	S	C	R	E	X	Ç	A
D	S	P	U	E	Q	W	H	D	L
O	X	Z	S	C	E	I	C	Ç	T
R	A	N	I	L	O	R	A	C	E
P	O	G	H	H	I	M	M	N	W
G	R	D	J	M	Y	M	I	H	T
S	A	S	E	R	P	M	E	Q	Õ
G	S	S	D	G	D	T	A	Õ	Õ
K	Q	B	V	A	L	A	C	S	E

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Fácil

			6			7	5	
6	8		1				3	
5		4		8		2		
							9	4
		6				3		
7	1							
		8		9		5		1
	4				7		2	3
	6	3			1			

SOLUÇÕES

Em laboratório, cientistas conseguem avanço na fusão nuclear com a ajuda de 192 lasers

Descoberta dá novo impulso à energia nuclear

Experimento que reproduz a forma como o Sol gera energia se torna marco para a ciência

KENNETH CHANG
THE NEW YORK TIMES

Cientistas que estudam energia de fusão no Laboratório Nacional Lawrence Livermore, na Califórnia, anunciaram no dia 13 que tinham alcançado em um laboratório um marco importante na reprodução do modo como o sol produz energia.

Durante décadas, os cientistas disseram que a fusão, a reação nuclear que faz as estrelas brilharem, poderia oferecer uma futura fonte de energia abundante.

O avanço é a primeira reação de fusão em um ambiente de laboratório que de fato produziu mais energia do que o necessário para iniciá-la. "É um exemplo maravilhoso de uma possibilidade concretizada, um marco científico alcançado e um caminho pela frente para as possibilidades de energia limpa", disse Arati Prabhakar, conselheira de ciência da Casa Branca. "E uma compreensão ainda mais profunda dos princípios científicos que são aplicados aqui."

Do ponto de vista ambiental, a fusão sempre teve forte apelo. Dentro do Sol e das estrelas, a fusão combina constantemente átomos de hidrogênio e hélio, produzindo a luz solar e o calor que banham os planetas.

Em reatores experimentais e laboratórios de laser, a fusão faz jus à sua reputação como fonte de energia limpa e sem os perigosos resíduos radioativos de longa duração criados pelas atuais usinas de energia nuclear, que usam a fissão do urânio. No entanto, sempre houve uma ressalva preocupante. Todas as tentativas dos cientistas de controlar a energia incontrolável da fusão consumiram mais energia do que as reações de fusão geradas.

AVANÇO HISTÓRICO. Isso mudou à 1h03 de 5 de dezembro, quando 192 lasers gigantes na Instalação Nacional de Ignição (NIF, na sigla em inglês) do laboratório foram disparados contra um pequeno cilindro do tamanho de uma borracha na ponta de um lápis que continha um núcleo congelado de hidrogênio envolto em diamante.

Os raios laser entraram nas partes superior e inferior do cilindro, transformando-o em vapor. Isso gerou uma atividade interna intensa dos raios-x que comprimiram um pellet de combustível do tamanho de uma bala de arma BB (mais ou menos 4,6 mm de diâmetro) de deutério e trítio, as formas mais pesadas de hidrogênio.

Durante um momento que durou menos de 100 trilionésimos de segundo, 2,05 megajoules de energia – mais ou menos o equivalente a 450 gramas de TNT – bombardearam o pellet de hidrogênio. Então teve origem um fluxo de partículas de nêutrons – o produto da fusão – que transportavam cerca de 3 megajoules de energia, indicador de 1,5 em ganho de energia.

REUTERS-5/7/2011

Pioneiro *Laboratório Livermore, nos EUA, abrigou a primeira reação de fusão que produziu mais energia do que o necessário para iniciá-la*

Isso ultrapassou o limiar que os cientistas de fusão a laser chamam de ignição, a fronteira em que a energia gerada pela fusão é igual à energia dos lasers que iniciam a reação.

O sucesso do experimento cumpre o objetivo de ignição prometido quando o prédio da NIF começou a ser construído em 1997. No entanto, quando as operações começaram, em 2009, a instalação quase não produzia qualquer fusão, uma decepção embaraçosa após um investimento de US$ 3,5 bilhões do governo federal.

Em 2014, os cientistas do Livermore finalmente informaram progressos, mas a energia produzida era ínfima – o equivalente ao que uma lâmpada de 60 Watts consome em cinco minutos. Os avanços nos anos seguintes foram insignificantes.

Então, em agosto do ano passado, a instalação produziu um disparo muito maior – 70% mais energia do que a da luz de laser. Mark Herrmann, diretor do programa de física e design de armas do Livermore, disse que depois disso os pesquisadores realizaram uma série de experimentos para entender melhor o surpreendente resultado de agosto e trabalharam para aumentar a energia dos lasers em quase 10% e melhorar o projeto dos alvos de hidrogênio.

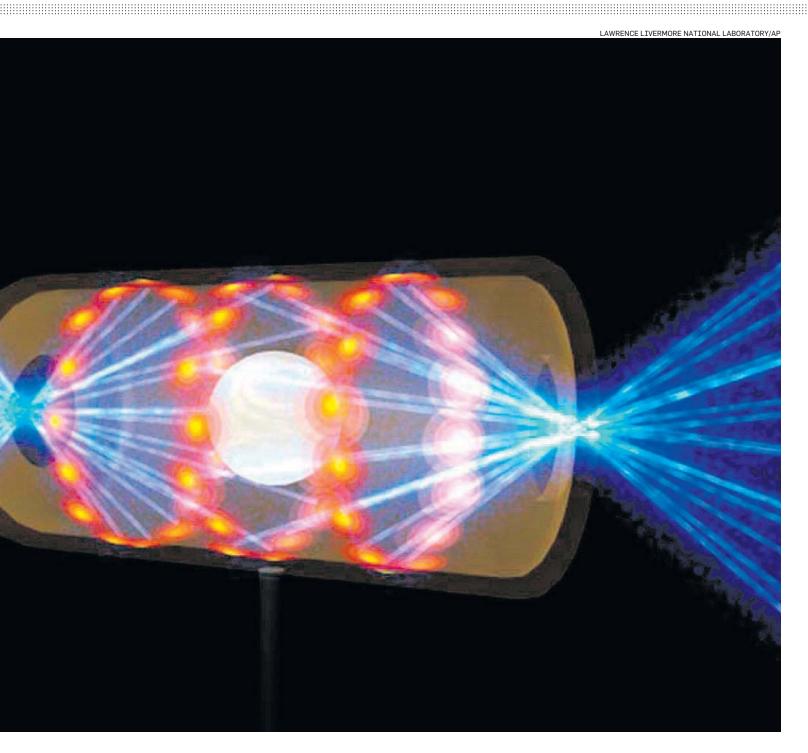
O primeiro disparo de laser a 2,05 megajoules foi em setembro e produziu 1,2 megajoules de energia de fusão. A análise mostrou que o pellet esférico de hidrogênio não foi comprimido uniformemente, e parte dele basicamente foi expelida pela lateral, sem atingir as temperaturas de fusão.

O principal objetivo da NIF é realizar experimentos para ajudar os EUA a manter suas armas nucleares. Isso faz com que as consequências imediatas para a produção de energia sejam provisórias.

A fusão seria uma fonte de energia sem emissões de carbono que ajudaria a reduzir a necessidade de usinas de energia queimando carvão e gás natural, que lançam bilhões de toneladas de dióxido de carbono na atmosfera e aumentam a temperatura todos os anos.

PERSPECTIVA DE USO. Ainda vai levar um bom tempo até que a fusão se torne disponível em escala útil e abrangente, se é que isso um dia vai acontecer. "Provavelmente, em décadas", disse Kimberly S. Budil, diretora do Lawrence Livermore. "Acho que serão seis décadas. Nem cinco décadas, que era o que costumávamos dizer. Acho que isso está ganhando destaque e, provavelmente, com esforço conjunto e investimentos, algumas décadas de pesquisa sobre as tecnologias subjacentes poderiam nos dar condições para construir uma usina de energia."

A maioria dos cientistas climáticos e formuladores de políticas diz que, para alcançar o objetivo de limitar o aquecimento a 2°C, ou uma meta

LAWRENCE LIVERMORE NATIONAL LABORATORY/AP

ainda mais ambiciosa de 1,5ºC de aquecimento, o mundo deve zerar suas emissões líquidas de carbono até 2050.

As tentativas de fusão até agora utilizavam principalmente reatores com o formato de rosquinha conhecidos como tokamaks. Dentro deles, o gás hidrogênio é aquecido a temperaturas altas para que os elétrons sejam removidos dos núcleos de hidrogênio, criando-o como plasma – nuvens de núcleos carregados positivamente e elétrons carregados negativamente. Os campos magnéticos retêm o plasma no reator e os núcleos se fundem, liberando energia na forma de nêutrons voando para fora.

Limitação

Uma instalação comercial precisaria de lasers capazes de disparar num ritmo de metralhadora

O trabalho na NIF adota um método diferente, mas até agora pouco foi feito para transformar em realidade a ideia de uma usina de energia de fusão a laser. "Há obstáculos enormes, não apenas na ciência, mas na tecnologia", disse Kimberly.

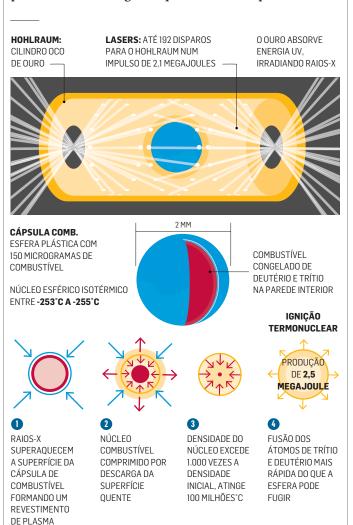
O laser da NIF é o mais potente do mundo, mas é lento e pouco eficiente, pois funciona com uma tecnologia criada há décadas. O aparelho, mais ou menos do tamanho de um estádio de futebol, foi criado para realizar experimentos científicos básicos, e não para funcionar como um protótipo para a produção de eletricidade.

Em média, realiza cerca de dez disparos por semana. Uma instalação comercial que usasse o método de fusão a laser precisaria de lasers muito mais rápidos, capazes de disparar num ritmo de metralhadora, talvez dez vezes por segundo.

O laser da NIF também continua consumindo muito mais energia do que a produzida pelas reações de fusão. Embora o recente experimento tenha produzido um ganho líquido de energia em comparação aos 2,05 megajoules dos feixes de laser recebidos, o laser da NIF precisou usar 300 megajoules de energia da rede elétrica para gerar o seu breve impulso.

Outros tipos de lasers são mais eficientes, porém especialistas dizem que uma usina de energia de fusão a laser viável provavelmente exigiria ganhos de energia muito maiores do que o 1,5 observado nesse recente experimento de fusão. "Serão necessários ganhos de 30 a 100 para ter mais energia para uma usina de energia", disse Herrmann. ●

AVANÇO NA ENERGIA DE FUSÃO NUCLEAR

Cientistas do Lawrence Livermore conseguiram a primeira reação de fusão em laboratório que de fato produziu mais energia do que a necessária para iniciá-la

FONTE: U.S. NATIONAL IGNITION FACILITY / INFOGRÁFICO: ESTADÃO/GN

De olho no uso comercial, Casa Branca tenta acelerar experimentos

Em abril, a Casa Branca realizou uma reunião para tentar acelerar as iniciativas de fusão para uso comercial.

"Desenvolver um método economicamente atraente para a energia de fusão é um grande desafio científico e de engenharia", disse Tammy Ma, que lidera uma iniciativa no Laboratório Nacional Lawrence Livermore para estudar as possibilidades. "Sem dúvida será uma tarefa gigantesca."

Tammy disse que um relatório encomendado pelo Departamento de Energia dos Estados Unidos para estipular uma estrutura para a pesquisa de energia de fusão a laser seria lançado em breve.

Segundo ela, "um programa como esse exigirá inevitavelmente a participação de toda a comunidade", incluindo universidades, startups e serviços públicos, além de laboratórios nacionais como o Livermore.

TESTES DE ARMAS. Os resultados anunciados neste mês vão beneficiar os cientistas que trabalham no arsenal de armas nucleares, o principal objetivo da Instalação Nacional de Ignição (NIF, na sigla em inglês). Ao executar essas reações nucleares em um laboratório numa escala menos destrutiva, os cientistas pretendem substituir os dados que costumavam coletar com as detonações de bombas nucleares subterrâneas, atividade abandonada pelos EUA em 1992.

A maior produção de fusão na instalação levará a mais dados "que nos permitem manter a confiança em nossa dissuasão nuclear sem a necessidade de mais testes subterrâneos", disse Mark Herrmann, diretor do programa de física e design de armas do Livermore. "O resultado, esses 30.000 trilhões de Watts de potência, cria ambientes muito extremos por si só" que se assemelham bastante a uma arma nuclear explodindo.

Ao analisar os resultados, Riccardo Betti, cientista-chefe do Laboratório para Uso Energético de Lasers da Universidade de Rochester, que não esteve envolvido no experimento específico do Livermore, afirmou: "Este é o objetivo, demonstrar que se pode queimar um combustível termonuclear no laboratório pela primeira vez". "E isso foi feito", acrescentou. "Portanto, este é um ótimo resultado." ● **COLABORARAM HENRY FOUNTAIN e ZACH MONTAGUE / TRADUÇÃO DE ROMINA CÁCIA**

Música ***Origens***

Quebec declara a paixão por sua filha mais famosa, Celine Dion

Gostar da cantora canadense, que já foi algo fora de moda, agora é descolado, e arrebata jovens e adultos

DAN BILEFSKY
THE NEW YORK TIMES

Era noite de sexta-feira em Montreal, e centenas de pessoas eufóricas dançavam e cantavam *It's All Coming Back to Me Now* numa festa lotada em homenagem a Celine Dion. Um jovem brilhava com uma versão caseira do capacete dourado de penas de pavão que Dion usou no Met Gala alguns anos atrás. "Numa era de estrelas arrogantes, ela é sempre autêntica", disse Simon Venne, estilista de 38 anos. "Ela é tudo para nós, um orgulho, nossa rainha."

Se alguma vez houve alguma sensação de que Quebec, a província de língua francesa que é terra natal da cantora, estava em conflito sobre a ascensão de Dion ao estrelato global com sucessos que ela muitas vezes cantava em inglês, isso foi dissipado. Ela agora ocupa um espaço elevado aqui, experimentando um renascimento cultural à medida que a geração mais jovem de Quebec a abraça descaradamente: a Rádio Canadá, a emissora nacional de língua francesa, analisa sua vida no podcast *Celine, She's the Boss!*. Uma série documental chamada *É legal gostar de Celine Dion* explorou seu apelo entre os millennials. E as competições de drag de Celine Dion estão aumentando.

Neste mês, o anúncio emocionado de Dion de que ela sofre de uma condição neurológica rara, síndrome da pessoa rígida, forçando-a a adiar as datas da turnê, foi recebido com emoção. Políticos quebequenses de todo o espectro, entre eles o primeiro-ministro de Quebec, François Legault, e o chefe de um partido que defende a independência da província do Canadá, manobraram para expressar simpatia por Dion, 54 anos.

Uma manchete no *Le Devoir*, influente jornal de Quebec, a chamou de "Celine, Rainha Quebequense". Dion, observou o jornal, alcançou o status de ícone intocável depois de passar anos criticada por alguns e ridicularizada por outros. "É como ouvir que sua tia está doente", disse Venne, o fã emplumado. "Celine é famosa no mundo todo, mas aqui ela é família."

A intensidade da reação aqui – 25 anos após a estreia de *Titanic*, que tornou onipresente *My Heart Will Go On* – mostra o quanto o fandom de Celine e as ideias da identidade quebequense evoluíram conforme a filha mais famosa da província atingia a maturidade. Durante uma recente visita ao Celine Dion Boulevard em Charlemagne, um trecho de estrada sem alma na cidade operária de 6 mil habitantes nos arredores de Montreal, onde Dion nasceu, um grupo de vinte e poucas pessoas disse que não era mais constrangedor gostar da música dela.

NOSTALGIA. "Ficar preso em casa durante a pandemia deixou as pessoas nostálgicas, e tudo o que é antigo e vintage está na moda", disse Gabriel Guénette, 26 anos, estudante universitário explicando por que ele e seus amigos estavam cantando *The Power of Love* durante as noites de karaokê. A mensagem de esperança e otimismo de Dion, acrescentou, ressoou em tempos incertos.

Os moradores mais velhos de Charlemagne ainda se referem a ela como *notre petite Celine* – nossa pequena Celine – e relembram seus dias de adolescente tímida que cantava com seus 13 irmãos e irmãs no restaurante da família. Os mais jovens – como Meghan Arsenault, 15 anos, que frequenta a escola onde Dion estudou – cresceram cantando suas canções.

Em Quebec, província francófona de 8,5 milhões de pessoas que foi fustigada por séculos de subjugação e medo de ser dominada pela língua inglesa, Dion às vezes foi uma figura polarizadora. Mesmo com muitos fãs, ela foi descartada por KGUBA críticos como o equivalente cultural do poutine, o lanche quebequense de batatas fritas e coalhada de queijo embebido em molho, geralmente consumido, com culpa, às 3 da manhã.

MARIO ANZUONI/REUTERS

GUILLAUME SIMONEAU/NYT

1. Celine Dion, que recentemente declarou ter uma doença rara, chamada síndrome da pessoa rígida. 2. Mario Bennet decorou seu apartamento com memorabilia referente à cantora

Martin Proulx, produtor que apresentou o podcast *Celine, She's the Boss!* lembrou que, quando era adolescente gay em Montreal na década de 1990, escondia ouvir o álbum *Let's Talk About Love* em seu walkman. "Não era legal curtir Celine quando eu estava no ensino médio. As crianças da minha idade ouviam hip-hop e rock pesado, e ela era para as mães que assistiam à Oprah", lembrou ele.

Yannick Nézet-Séguin, diretor musical do Metropolitan Opera de Nova York, nascido em Quebec, disse que sua primeira lembrança de Dion é de 1984, quando ele tinha 8 anos. Dion, então aos 16, cantou para o papa João Paulo II e 60 mil pessoas no Estádio Olímpico de Montreal. Nézet-Séguin disse que ficou orgulhoso por ela ser quebequense e disse que vê Dion como uma "diva".

"Quando penso numa diva, penso em personalidade, em ter algo reconhecível artisticamente. E não se pode negar o virtuosismo do canto de Celine", disse. O fascínio por Dion perdura em parte porque sua história de Cinderela nunca envelhece. Como caçula de 14 filhos de um açougueiro acordeonista e uma dona de casa de Charlemagne, a primeira cama de Dion foi uma gaveta.

COMEÇO. Aos 12 anos, ela coescreveu sua primeira música, *Ce n'était qu'un rêve*, com a ajuda de sua mãe e seu irmão Jacques. Seu irmão Michel enviou uma fita demo a René Angélil, que se tornou seu empresário e, posteriormente, seu marido. Dion passou por uma transformação: desapareceu por 18 meses em 1986 para estudar inglês, arrumar os dentes, fazer permanente no cabelo e ter aulas de voz e dança. Nasceu uma estrela.

Quando Angélil morreu em 2016, dois dias antes de seu 74º aniversário, seu funeral de dois dias na Basílica de Notre-Dame de Montreal foi televisionado pela CBC, a emissora nacional, e as bandeiras foram hasteadas a meio mastro em Quebec. Com um véu preto, Dion ficou ao lado do caixão de seu marido por sete horas.

'Cinderela'
Dion é a caçula de 14 filhos de um açougueiro acordeonista e de uma dona de casa

Nos anos seguintes, Dion reformulou sua imagem analógica para a era do Instagram. Um moletom Vetements do Titanic, que ela usava em Paris em 2016, quebrou a internet. Alguns anos depois, ela roubou a cena no Met Gala com um body champanhe Oscar de la Renta adornado com lantejoulas.

Sua aparição autodepreciativa no Carpool Karaoke de James Corden em 2019, quando ela cantou *My Heart Will Go On* em frente a uma réplica da proa do Titanic na fonte do Bellagio Hotel, em Las Vegas, mostrou que ela tinha entrado na brincadeira. Agora seu fandom parece mais forte do que nunca.

Mario Bennett, 36 anos, que trabalha numa casa de shows, começou a cobrir cada centímetro de seu apartamento com memorabilia de Dion no início da pandemia. Ele disse que, ao longo da vida, sua voz poderosa foi um toque de clarim para sonhar alto. Entre seus bens mais valiosos está uma boneca colecionável não autorizada de Celine, com uma versão do vestido de veludo azul que a cantora usou no Oscar em 1998. "Ela me faz sentir que tudo é possível", disse. ● **TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU**